Revisa Goiás

6º Ano

Língua Portuguesa e Matemática

4º BIMESTRE | 2025
PROFESSOR



SEDUC
Secretaria de Estado da Educação

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

APRESENTAÇÃO

O REVISA GOIÁS é um material didático estruturado e articulado para apoiar as ações de recomposição das aprendizagens. A elaboração desse material tem como base os Documentos Curriculares, a Matriz de Referência SAEB, bem como os resultados das avaliações externas, uma vez que é importante identificar pontos de atenção nesses resultados, objetivando desenvolver uma aprendizagem efetiva. Na elaboração das atividades propostas, são consideradas as habilidades de cada ano/série e, ainda, por se tratar de um material que visa a recomposição da aprendizagem, consideram-se, também, as habilidades básicas dos anos/séries anteriores.

O material é elaborado bimestralmente e apresenta, de modo intencional, uma gradação como um caminho para que, com a mediação do(a) professor(a), o(a) estudante tenha a oportunidade de desenvolver as atividades propostas e, dessa forma, aprender cada vez mais e avançar em proficiência. Além disso, o uso do material otimiza o tempo do(a) professor(a) durante o planejamento de suas aulas. Nessa perspectiva, é de grande relevância o trabalho do(a) professor(a) para que a aplicabilidade deste material seja concretizada com êxito.

O REVISA GOIÁS será enviado em quatro volumes. Assim, uma versão digitalizada de todo o material será disponibilizada para que o(a) professor(a) o utilize em seu planejamento. O material de Língua Portuguesa e Matemática, do(a) estudante, será impresso para o 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e para todas as séries do Ensino Médio. O REVISA de Língua Portuguesa e Matemática, dos 6º e 7º anos – Ensino Fundamental, o de Ciências da Natureza e Ciências Humanas do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio será apenas em formato digital.

Nessa perspectiva, seguimos com esta importante ação na rede Estadual de Educação de Goiás, cientes da necessidade de um ensino que desenvolva as habilidades curriculares para continuar avançando em proficiência, com foco no(a) estudante como sujeito desse processo.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Núcleo de Recursos Didáticos (NUREDI)

Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC-GO)

Você também pode baixar o material pelo link:
https://drive.google.com/drive/folders/146Uv6vgeD54CF2CAfpwYsZnDlA78fyMX?usp=sharing

REVISA GOIÁS – 4º BIMESTRE– 2025
LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO

DIALOGANDO COM O(A) PROFESSOR(A)

Prezado(a) professor(a), o material de Língua Portuguesa – REVISA GOIÁS – segue desenvolvendo a Recomposição da Aprendizagem dos(as) estudantes do Estado de Goiás, priorizando o currículo na elaboração das atividades propostas. É fundamental reforçar que todo o trabalho tem como centralidade o texto/gênero, objeto de estudo da língua, considerando as práticas de linguagem que estão organizadas nos quatro grandes eixos: Oralidade; Leitura/Escuta; Produção (escrita e multissemiótica) e Análise Linguística/Semiótica, articulados nos Campos de Atuação, espaços em que tais práticas se realizam: Jornalístico Midiático; Vida Pública; Artístico-Literário e Práticas de Estudo e Pesquisa.

As atividades, neste material, apresentam níveis de gradação, buscando, de início, ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o gênero textual em estudo. Elas também passam por uma ampliação para, então, sistematizar os conhecimentos. São contemplados também aspectos linguísticos relacionados aos Objetos de Conhecimento/Conteúdos. A elaboração dessas atividades prioriza o desenvolvimento das Habilidades do Documento Curricular para Goiás – Etapa Ensino Fundamental (DC-GO Ampliado). Há uma retomada proposital em algumas habilidades dos anos anteriores (progressão vertical) a fim de garantir o desenvolvimento das habilidades dos anos/séries em que o(a) estudante está cursando (progressão horizontal), principalmente, com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento da "Recomposição da Aprendizagem."

O material também apresenta atividades que são elaboradas atendendo a Matriz Saeb/Descritores, sem perder de vista as "Habilidades" do documento curricular. Além disso, o material do 9º ano traz algumas questões das provas de avaliação externa e na 3ª série do Ensino Médio são consideradas algumas questões do Enem com comentários direcionados ao(à) estudante objetivando auxiliar na leitura/interpretação/compreensão.

Na estruturação deste material, há um "quadro orientador" com as "Habilidades/Descritores" e com a apresentação dos eixos que norteiam o ensino de Língua Portuguesa: Leitura/Oralidade; Análise Linguística e Semiótica e Produção Textual. As primeiras atividades partem do "Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação", com base na Prática de Oralidade/Leitura/Análise Linguística e Semiótica. Na sequência, as atividades seguem partindo do "Ampliando os conhecimentos" com a Prática de Leitura/Análise Linguística e Semiótica. As atividades mais complexas têm início com o "Sistematizando os conhecimentos", retomando a Prática de Leitura/Análise Linguística e Semiótica.

No material, foram utilizadas três cores para indicar o nível de gradação das atividades elaboradas. Assim, utilizou-se no GRUPO DE ATIVIDADES 1 a marcação amarela para indicar o "Nível Básico" de complexidade, no GRUPO DE ATIVIDADES 2 a marcação azul para indicar o "Nível Operacional" e no GRUPO DE ATIVIDADES 3 a marcação rosa para indicar o "Nível Global". Considerando a complexidade desses níveis, por meio das atividades, são desenvolvidas as habilidades do currículo, bem como as habilidades de recomposição de aprendizagem propostas no "quadro orientador". O material ainda conta com uma parte intitulada "Revisitando a Matriz Saeb" com itens/questões que priorizam os "Descritores" dessa matriz. Na elaboração da "proposta de produção de texto", é considerado um gênero textual trabalhado no decorrer das atividades. Além da coletânea, a proposta de produção apresenta "orientações de escrita do gênero" para auxiliar o(a) estudante durante a produção do texto. Essa proposta de escrita também apresenta um quadro de "critérios de avaliação" (rubrica) para facilitar o trabalho do(a) professor(a) durante a avaliação do texto.

Nessa perspectiva, seguimos, e ressaltamos a importância desse trabalho em nossa rede. É necessário reforçar que todas as atividades sequenciadas partem de um gênero/texto, afinal, é esse o objeto de estudo da língua.

Um excelente trabalho a todos(as)!
Equipe de Língua Portuguesa do Núcleo de Recursos Didáticos / NURE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
Prática de Oralidade/Leitura	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDO	**Gênero textual: ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)** Discussão oral. / Caráter interpretativo das leis. / Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. / Hierarquização dos itens e subitens dos textos normativos legais.
HABILIDADES DC-GO APLIADO	**(EF69LP24-A)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam supostos desrespeitos a artigos da Constituição, do ECA, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. - de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos, se e quando isso for necessário. **(EF69LP24-B)** Compreender o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. **(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, ECA, Constituição, entre outros. **(EF69LP20-A)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais (Leis, estatutos, regimentos etc.), a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação). (**EF69LP20-B**) Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
HABILIDADES PARA RECOMPOSIÇÂO	**(EF35LP03)** Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global. **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Prática de Análise Linguística e Semiótica	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDO	**Gênero textual: Gênero textual: ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)** Análise de textos legais/ normativos, propositivos e reivindicatórios: Forma composicional e marcas linguísticas. / Modalização: Mecanismos de modalização e as modalidades deônticas de permissão e obrigação. / Variação linguística: Variedades da língua falada / Conceito de norma padrão / Preconceito linguístico. / Semântica/Coesão: Recursos de coesão referencial e sequencial.
HABILIDADES DC-GO APLIADO	**(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. **(EF69LP28-A)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deônticas (modalidades que exprimem valor de permissão ou de obrigação), que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade/possibilidade/proibição). **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto do campo de atuação da Vida Pública, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
HABILIDADES PARA RECOMPOSIÇÂO	**(EF35LP06-B)** Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.
MATRIZ SAEB	**D1** - Localizar informações explícitas em um texto. / **D3** - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. / **D4** - Inferir informações implícitas em um texto. / **D6** - Identificar o tema de um texto. / **D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. / **D15** - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

Prática de Oralidade / Leitura / Análise Linguística e Semiótica

Professor(a), esta sequência de atividades tem como foco o gênero textual **Estatuto,** a partir da análise do **Estatuto da Criança e do Adolescente**, pertencente ao campo de atuação da vida pública. Explique aos(às) estudantes que o gênero textual **Estatuto** é um texto normativo que estabelece regras a serem obedecidas e respeitadas. Institui direitos e deveres, bem como a

aferição da responsabilidade no cumprimento dessas regras, delibera sobre as penalidades em caso de infração das normas estabelecidas e delega a competência às instâncias de direito para aplicá-las. O estatuto apresenta: **A lei que deu origem ao estatuto. Os responsáveis pela criação e pela sanção da lei. Títulos. O primeiro costuma abordar os objetivos que serão tratados no estatuto. Capítulos. Seções. Artigos que podem ser subdivididos em incisos (representados por algarismos romanos: I, II, III etc.) ou especificados em parágrafos (usando-se o sinal §), geralmente curtos ou ainda utilizar-se da enumeração para estabelecer critérios (Ex.: art. 2º, art. 10).**

Professor(a), explique aos(às) estudantes que apesar de conter direitos e deveres do cidadão, a **regulação** se dá de modo intuitivo pelo uso dos verbos no modo indicativo.

Devido a extensão do gênero textual escolhido, trabalharemos com fragmentos do ECA para que os(as) estudantes possam adquirir conhecimentos sobre os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes.

1. Antes de ler os textos, vamos conversar?

- Você sabe o que é cidadania?
- Você sabe o que são direitos e deveres de um cidadão? E das crianças e adolescentes?
- Você sabia que tem uma lei com os direitos e deveres da criança e do adolescente?
- Você conhece ou já ouviu falar sobre o ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente?

Querido(a) estudante, já ouviu falar sobre direitos e deveres das pessoas? Você sabe o gênero que trata desses direitos e deveres? E o que são? Você sabia também que sem essas "regras" contidas no gênero Estatuto não conseguiríamos conviver em sociedade? Pois bem, nas próximas atividades trabalharemos esse gênero por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente. Leia os textos, atentamente, e fique por dentro das características desse gênero textual!!!!

Conhecendo o gênero textual

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA

O **Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA** (Lei n.º 8.069) é um conjunto de leis específicas para cuidar das pessoas menores de 18 anos que vivem no Brasil. Foi sancionado em 1990 durante o governo de Fernando Collor.



O gênero textual **Estatuto da Criança e do Adolescente**, conhecido pela sigla **ECA**, prevê proteção integral às crianças e adolescentes brasileiras. Igualmente, estabelece os direitos e deveres do Estado e dos cidadãos responsáveis por eles. Para o Estado brasileiro, "criança" é uma pessoa de até 12 anos incompletos e "adolescente" de 12 a 18 anos. Excepcionalmente, nos casos previstos em lei, o ECA pode ser aplicado às pessoas entre 18 e 21 anos.

Imagem disponível em: https://www.tudosaladeaula.com/2023/07/atividade-sobre-o-eca-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-anos-finais/. Acesso em: 30 jun. 2025. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/estatuto-da-crianca-e-doadolescente-eca/. Acesso em: 30 jun. 2025. (Adaptado).

Dividido em dois livros, o **Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECA) é composto por 267 artigos. Em seu primeiro livro, ele fala sobre questões gerais, sobre como a Lei deve ser entendida e qual é o alcance dos direitos por ela elencados, bem como aponta os direitos fundamentais previstos na Constituição Federal. O segundo livro dispõe sobre as normas gerais que regem a política de enfrentamento às situações de violação ou ameaça aos direitos da criança e do adolescente, tratando sobre as diretrizes da política de atendimento, das medidas de proteção e socioeducativas, do acesso à justiça e dos crimes e infrações administrativas.

O ECA regulamenta, em sentido amplo, direitos fundamentais previstos na Constituição, tais como: respeito à vida e à saúde, à liberdade e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, cultura, esporte e lazer, à profissionalização e proteção no trabalho, à prevenção. Destacando o valor da criança e do adolescente como sujeitos de direitos, o ECA prevê que eles devem receber o máximo de dedicação, devido à sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento físico, psicológico e social.

Desse modo, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) busca garantir que as crianças e adolescentes tenham os direitos fundamentais, para que assim possam exercer a cidadania plena.

Responsabilidades

Além de direitos importantes a serem garantidos, há também deveres que cabe às crianças e adolescentes cumprirem. Como, por exemplo: é dever da criança e do adolescente respeitar pais e responsáveis; frequentar a escola; respeitar os professores e demais funcionários;

respeitar o próximo; participar das atividades em família e em comunidade; preservar espaços públicos; proteger o meio ambiente; participar de atividades educacionais.

Disponível em: https:// https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-eca/. Acesso em: 30 jun. 2025. (Adaptado).

Conselho Tutelar

O **Conselho Tutelar** é um órgão composto de profissionais que se unem para proteger as crianças e adolescentes. São cinco membros, escolhidos por meio de eleição pela comunidade, com a missão de garantir que esse grupo tenha uma vida feliz e segura, com seus direitos e deveres cumpridos.

Leia um fragmento do *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

Texto I

Presidência da república
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos
LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Título I
Das Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4° É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

[…]

Título II
Dos Direitos Fundamentais
Capítulo I
Do Direito à vida e à Saúde

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Capítulo II
Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;

II - opinião e expressão;

III - crença e culto religioso;

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;

VI - participar da vida política, na forma da lei;

VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

[...]

Capítulo IV
Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - direito de ser respeitado por seus educadores;

III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;

V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

[....]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 14 ago. 2025. (Adaptado).

2. O estatuto é um texto de lei que circula no meio jurídico e traz as normas de conduta da vida social. Sobre o ECA, responda:

a) O que é o ECA e quando foi criado?

ECA é a sigla do Estatuto da Criança e do Adolescente, é uma das Leis mais importantes que rege os direitos e deveres da infância e da adolescência. Foi criado em 13 de julho de 1990.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

b) Com qual finalidade o ECA foi criado?

O ECA foi criado para garantir os direitos de crianças e adolescentes, assegurando sua proteção integral e priorizando seu desenvolvimento em um ambiente seguro e saudável.

D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

c) Onde você encontra os textos jurídicos como o ECA?

Textos jurídicos como o ECA são encontrados em sites da internet e livrarias.

d) Qual o principal público-alvo desse estatuto?

O principal público-alvo desse estatuto são crianças e adolescentes.

e) Quem costuma produzir os textos jurídicos, como o ECA?

Os textos jurídicos como o ECA, são produzidos por juristas, deputados, senadores, vereadores.

(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

3. Conforme o ECA, quais são as instituições responsáveis em garantir proteção às crianças e adolescentes?

As instituições responsáveis em garantir proteção às crianças e adolescentes são: A família, a sociedade e o Estado.

D1 – Localizar informação explícita em um texto.

4. O título II do ECA que trata Dos Direitos Fundamentais está dividido em capítulos. Qual é o assunto tratado nos capítulos I e IV? Justifique sua resposta com trechos do texto.

No capítulo I é tratado do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente. O trecho que justifica é: "Do Direito à vida e à Saúde - Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.". O capítulo IV trata do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer. O trecho que justifica é: "Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer - Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho".

D6 – Identificar o tema de um texto.

5. De acordo com o ECA, quais são as responsabilidades dos órgãos públicos, instituições e organizações da sociedade civil em relação aos direitos das crianças e dos adolescentes?

(A) Garantir a proteção total e prioritária da família, permitindo políticas públicas de orientações para pais ou responsáveis.

(B) Promover a integração social dos jovens em conflito com a lei, promovendo recursos financeiros para sua manutenção.

(C) Trabalhar em conjunto para responsabilizar os infratores e aplicar corretamente os instrumentos previstos em lei.

(D) Oferecer apoio financeiro para as famílias vulneráveis e estabelecer diretrizes para os jovens de rua.

Gabarito C.

D1 – Localizar informação explícita em um texto.

6. Um estatuto contém regulamentos ou conjunto de regras para organização e funcionamento de instituições e órgãos públicos e privados. Sendo assim, o Estatuto da Criança e do Adolescente contempla normativas que devem ser asseguradas para quais idades? Justifique sua resposta.

O Estatuto da Criança e do Adolescente contempla a criança até 12 anos incompletos e adolescente entre doze e dezoito anos de idade. - "Art. 2º Considera-se criança,

para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade."

D1 – Localizar informação explícita em um texto.

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

Prática de Leitura/Análise Linguística e Semiótica

Professor(a), as atividades a seguir, visam ampliar os conhecimentos dos(as) estudantes quanto ao gênero textual **Estatuto.** Continuaremos a trabalhar com o **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**.

Leia o texto.

Texto II

Quais os deveres da criança e do adolescente de acordo com o ECA?

Os deveres dizem respeito a normas de convivência essenciais para o desenvolvimento e que prepara para a vida em sociedade, que todos devem cumprir.

São eles:

- Respeitar pais e responsáveis;
- Frequentar a escola e cumprir a carga horária estipulada para a sua série;
- Respeitar os professores, educadores e demais funcionários da escola;
- Respeitar o próximo e as suas diferenças (como religião, classe social ou cor da pele);
- Participar das atividades em família e em comunidade;
- Manter limpo e preservar os espaços e ambientes públicos;
- Conhecer e cumprir as regras estabelecidas;
- Respeitar a si mesmo;
- Participar de atividades culturais, esportivas, educacionais e de lazer;
- Sempre que tiver dúvidas sobre seus direitos e deveres procurar o responsável legal ou o conselho tutelar;
- Proteger o meio ambiente.

Disponível em: https://www.sbp.com.br/pediatria-para-familias/medicina-do-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-eca-o-que-diz-sobre-os-direitos-do-adolescente/. Acesso em: 6 ago. 2025. (Adaptado).

7. Assim como toda criança tem direitos, ela também tem deveres. Nas alternativas a seguir, marque as que mostram os deveres de uma criança.

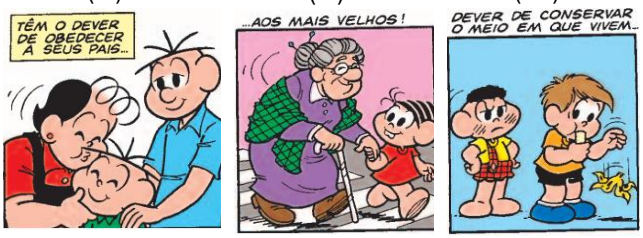
( ) Toda criança tem direito à vida e a saúde.
(X) Toda criança tem o dever de estudar.
( ) Toda criança tem direito à escola.
(X) Toda criança deve respeitar seus pais e responsáveis.
( ) Toda criança tem direito à alimentação.
(X) Toda criança tem o dever de conservar o meio ambiente em que vive.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

8. O *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA) estabelece deveres para crianças e adolescentes, complementando seus direitos. Esses deveres são importantes para a formação da criança e do adolescente, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e conscientes.

a) Observe as imagens. Assinale a imagem que mostra a criança não respeitando um dever garantido no ECA:

( ) ( ) (X)



Disponível em: https://www.ceuazul.pr.gov.br/attachments/article/12202/6%C2%AAsemana%205%C2%BA%20ano%20completa.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025. (Adaptado).

b) O que o menino poderia fazer para conservar o meio em que vive?

Sugestão de resposta: O menino poderia não jogar o seu lixo no chão, procurando sempre uma lixeira próxima.

Leia os textos e responda.

Texto II



Disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRN4hVCLvHPqDrwTeHp7440DZBP1dx1FK5myg&s. Acesso em: 30 jun. 2025.

Texto III

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é um órgão composto de profissionais que se unem para proteger as crianças e adolescentes. São cinco membros, escolhidos por meio de eleição pela comunidade, com a missão de garantir

que esse grupo tenha uma vida feliz e segura, com seus direitos e deveres cumpridos.

Professor(a), dialogue com os(as) estudantes sobre os direitos que a criança e o adolescente têm, explicando de forma clara e simples, promovendo uma discussão sobre o que eles(as) entenderam e como esses direitos se aplicam na prática.

9. A infância é um período de vida rico em diversidade e cores, no qual cada criança tem sua própria forma de ser e experimentar o mundo. Não existe uma única maneira de ser criança, pois a variedade de experiências e contextos em que as crianças crescem molda suas personalidades, ou seja, existem muitas maneiras de ser, pensar e viver, e que essas diferenças devem ser respeitadas e valorizadas.
a) Ao ler a tirinha, que direitos são apresentados para que essas diferenças possam ser respeitadas e valorizadas?
Sugestão de resposta: Os direitos apresentados podem ser os de igualdade, respeito e liberdade, para que crianças e adolescentes possam ser respeitados e valorizados. (Considerar outras respostas)

b) Quais os direitos fundamentais que garantem às crianças e adolescentes a cidadania?
Os direitos fundamentais que garantem às crianças e adolescentes a cidadania são: vida, liberdade, alimentação, saúde, educação, moradia e segurança.

c) Qual é a função do Conselho Tutelar em relação à proteção das crianças e dos adolescentes?
A função do Conselho Tutelar é garantir que as crianças e adolescentes tenham uma vida feliz e segura, com seus direitos e deveres cumpridos.
D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

10. No segundo quadrinho, o trecho "...humanamente diferentes..." pode significar que devemos
(A) lutar para que as diferenças pessoais sejam respeitadas.
(B) aceitar que somos idênticos em nossas preferências.
(C) ser diferentes, mas só quando for permitido.
(D) brincar com várias pessoas parecidas.
Gabarito A.
D4 – Inferir informações implícitas em um texto.

Professor(a), converse com os(as) estudantes sobre os recursos coesivos. Diga-lhes que para ter uma boa progressão textual (sentidos do texto), é preciso que o texto seja coeso e coerente (frases e orações bem articuladas/ligadas). Para isso, essa articulação é alcançada por meio de elementos conectivos como as conjunções, os advérbios e pronomes, que sinalizam relações de sentido como ideias de adição, oposição, condição, circunstância de tempo, entre outras.

Leia e responda:

Art. 5º Nenhuma criança **ou** adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação **ou** omissão, aos seus direitos fundamentais.

Estatuto da Criança e do Adolescente

11. Para que um texto tenha sentido, é preciso que se tenha uma ligação entre as suas partes, isto é, as palavras, as frases e as oração precisam estar bem articuladas (ligadas). Essa articulação pode ser alcançada por meio de elementos conectivos (articuladores) como as conjunções, os advérbios e pronomes, que estabelecem relações de sentido como ideias de adição (soma), oposição (contrária), tempo, modo, lugar, entre outras. No trecho lido, o termo "**ou**" destacado indica informações que se
a) somam.
b) alternam.
c) concluem.
Resposta: letra b.
D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Professor(a), converse com os(as) estudantes sobre os sentidos que as palavras assumem dentro de um contexto específico.

12. No trecho "Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de **negligência**, ...", a palavra destacada pode ser substituída por
( ) assiduidade.
( ) entusiasmo.
( ) descuido.
Resposta: descuido.
D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Professor(a), explore com os(as) estudantes os mecanismos de **modalização** adequados aos textos de lei. Destaque principalmente as **modalidades deônticas**, que

se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: **Proibição:** "Não se deve fumar em recintos fechados."; **Obrigatoriedade:** "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral"; **Possibilidade:** "É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Para tanto, faça uso de textos jurídicos. São exemplos de mecanismos de modalização a serem trabalhados para o desenvolvimento dessa habilidade: proibição, obrigatoriedade, possibilidade.

Para saber mais!

Modalização Deôntica

A **modalização deôntica** é a maneira como o autor do texto se expressa, o grau de verdade em relação a quem o texto se destina. Ela pode se manifestar de diferentes formas, gerando efeitos de **obrigatoriedade**, **proibição** e **possibilidade** (efeito facultativo ou de permissão), que se constituem em **três tipos distintos** de modalizadores deônticos:

1. **Obrigatoriedade** – quando expressa que o conteúdo da proposição é algo que deve ocorrer obrigatoriamente e que o provável interlocutor deve obedecê-lo;
2. **Proibição** – quando expressa que o conteúdo da proposição é algo proibido e deve ser considerado como tal pelo provável interlocutor;
3. **Possibilidade** – quando expressa que o conteúdo da proposição é algo facultativo e/ou quando o interlocutor tem a permissão para exercê-lo ou adotá-lo.

Disponível em: https://periodicos.ufsc.br. Acesso em: 27 jul. 2025.

13. Os textos de lei ou normativos como o ECA, são estruturados por meio de expressões linguísticas que denotam, principalmente

(A) exaltação.
(B) probabilidade.
(C) obrigatoriedade.
(D) permissibilidade.

Gabarito C.

(EF69LP28-A) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deônticas (modalidades que exprimem valor de permissão ou de obrigação), que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade/possibilidade/proibição).

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Prática de leitura/Análise Linguística e Semiótica

Professor(a), vamos sistematizar o nosso estudo sobre o gênero textual Estatuto da Criança e do Adolescente. Ao longo destas atividades vimos vários textos relacionados ao ECA. Retome com os(as) estudantes sobre o que foi estudado.

Leia os fragmentos retirados do *Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.*

Texto IV

Título I
Das Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre doze e dezoito anos de idade.

[...]

Capítulo II
Do direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

[...]

Capítulo V
Do direito à profissionalização e à proteção no trabalho

Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.

Art. 61. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.

Art. 62. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.

[...]

Art. 66. Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.

[...]

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei8069_02.pdf. Acesso em 6 ago. 2025. (Adaptado).

14. Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, marque as alternativas a seguir como (**V**) verdadeiras ou (**F**) falsas.

a) ( ) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.
b) ( ) A formação técnico-profissional não é considerada como aprendizagem ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
c) ( ) Essa lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente
d) ( ) Ao adolescente portador de deficiência não é assegurado trabalho protegido.

Resposta: V, F, V, F.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Professor(a), apresente as imagens a seguir aos(às) estudantes, proponha um debate sobre elas e lance as seguintes questões: Os direitos das crianças e adolescentes estão sendo de fato cumpridos? Seria possível garantir que os direitos fossem realmente para todos? Após o debate, peça que os(as) estudantes elenquem quais direitos essas crianças têm ou deveriam ter e peça-lhes para registrarem no caderno. Teça os comentários que julgar pertinentes para que os(as) estudantes possam realizar a atividade.

15. Observe as imagens.

Imagem 1



Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/crian%C3%A7as-favelas-pobreza-pobre-2876359/. Acesso em: 6 ago. 2025.

Imagem 2



Disponível em: evistacrescer.globo.com/Criancas/Escola/noticia/2016/09/rosely-sayao-intituicao-de-ensino-nao-sabe-lidar-com-conflitos-por-isso-muitas-vezes-nao-quer-alunos-questionadores.html. Acesso em: 6 ago. 2025.

Imagem 3



Disponível em: stockphoto.com/br/fotos/alunos-sentados-à-mesa-comendo-refeição-na-escola-cafeteria. Acesso em: 6 ago. 2025.

Imagem 4



Disponível em: https://unsplash.com/pt-br/s/fotografias/crian%C3%A7a-pobre. Acesso em: 6 ago. 2025.

a) O que mais te chamou a atenção nas imagens?
b) Os direitos das crianças e adolescentes estão sendo de fato cumpridos?
c) Seria possível garantir que os direitos fossem realmente para todos?
d) Quais direitos essas crianças têm ou deveriam ter? Junto com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas, registre sua resposta no caderno.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
Prática de Oralidade / Leitura	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDO	**Gênero Textual: Resumo** Utilização de pistas linguísticas na hierarquização das proposições. / Seleção das partes essenciais do texto. / Produção de marginálias, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo, infográfico, tabelas, gráfico ou ilustrações. / Seleção de informações e dados de fontes diversas. / Contextos de produção, construção composicional e marcas linguísticas dos generos de divulgacao cientifica. / Organização de dados e informações pesquisados.
HABILIDADES DCGO AMPLIADO	**(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", "isto e', "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. **(EF69LP34-A)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, esquema, resumo, infográfico, tabela, gráfico ou ilustrações, dependendo do que for mais adequado. **(EF69LP32-A)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes. **(EF69LP29-B)** Analisar os aspectos relativos à construção composicional e as marcas linguísticas características dos gêneros de divulgação cientifica, de forma a ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) desses gêneros. **(EF69LP38-A)** Organizar os dados e as informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, multissemioses, midias e tecnologias que serao utilizadas.
HABILIDADES DE RECOMPOSIÇÃO	**(EF35LP03)** Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global. **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefacio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. **(EF35LP05-B)** Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. **(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Prática de Análise Linguística e Semiótica	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDO	**Gênero Textual: Resumo** Análise da construção composicional e Linguagem dos textos de divulgação científica.
HABILIDADES DCGO AMPLIADO	**(EF69LP42-A)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho e/ou janela), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. **(EF69LP42-B)** Reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação cientifica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação cientifica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso a citação, uso de vocabulário técnico/ especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. **(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. **(EF06LP11-B)** Utilizar, ao produzir texto do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, regras ortográficas, pontuação etc.
HABILIDADES DE RECOMPOSIÇÃO	**(EF06LP11-A)** Utilizar, ao produzir texto do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal. **(EF06LP11-B)** Utilizar, ao produzir texto do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, regras ortográficas, pontuação etc.
MATRIZ SAEB	**D1** - Localizar informações explícitas em um texto. / **D2** - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. / **D3** - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. / **D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. / **D14** - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. / **D15** - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. / **D19** - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

Prática de Oralidade/Leitura/Análise Linguística e Semiótica

Professor(a), nesta sequência de atividades trabalharemos com o gênero textual **Resumo,** pertencente ao campo de atuação **Práticas de Estudos e Pesquisa**. O objetivo principal é garantir que o(a) estudante seja capaz de compreender um texto original e reproduzir suas ideias centrais de forma **clara, objetiva e concisa.** Para isso, sugerimos uma abordagem em etapas, que favoreça tanto a construção do conhecimento quanto o desenvolvimento progressivo das competências necessárias à produção de bons resumos.

Apresente o resumo como um gênero textual cuja função é **condensar informações, preservando as ideias principais do texto original e evitando a inserção de opiniões pessoais**. Para ilustrar, utilize exemplos de diferentes tipos de textos. Estimule a leitura atenta, com foco na identificação das informações mais relevantes, como **tema**, **objetivo**, **argumentos** e **conclusões**. Oriente os(as) estudantes na construção de esquemas, mapas mentais ou quadros-resumo, organizando prioritariamente os conteúdos essenciais. Ressalte a importância do uso de linguagem própria, evitando cópias literais, o que fortalece a autonomia textual dos(as) estudantes. Além disso, trabalhe o uso de uma linguagem clara, direta e sem redundâncias, garantindo a compreensão do leitor. Incentive a leitura crítica e a identificação de palavras-chave. Reforce que a **reescrita é uma etapa essencial no processo de produção textual**. Utilize textos variados, narrativos, informativos, científicos e até audiovisuais para enriquecer a prática em sala de aula.

Uma sugestão, professor(a), é incentivar os(as) estudantes a realizarem a leitura da obra original ou, se possível, assistirem à adaptação cinematográfica, para que possam comparar com o resumo e compreender melhor a narrativa completa.



Querido(a) estudante, vamos embarcar em uma missão especial: aprender sobre o gênero textual Resumo! Vamos aprender, passo a passo, como fazer isso direitinho e de um jeito divertido! Preparado(a)? Então...vamos lá!!!

1. Antes da leitura dos textos, vamos conversar? Observe as imagens.



Imagem disponível em: https://www.istockphoto.com/br/search/2/image?mediatype=illustration&phrase=crian%C3%A7a+escrevendo. Acesso em: 08 jul. 2025.



Imagem disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao/resumo-texto.htm. Acesso em: 08 jul. 2025.



Imagem disponível em: https://www.istockphoto.com/br/search/2/image?mediatype=illustration&phrase=crian%C3%A7a+escrevendo. Acesso em: 08 jul. 2025.

- Você já precisou contar para alguém o que leu ou assistiu, mas de forma rápida e sem dar todos os detalhes? Como fez isso?
- Quando alguém pede para você "resumir" algo, o que exatamente essa pessoa está pedindo?
- Por que nem sempre dá para ler ou assistir a tudo por completo? O que fazemos nesses casos?
- Você acha que resumir um texto é mais fácil ou mais difícil do que escrever um texto livre? Por quê?
- Você costuma fazer anotações ou resumos quando estuda? Acha que isso ajuda? Por quê?
- O que é mais importante ao contar sobre um conteúdo para outra pessoa: todos os detalhes ou só as ideias principais?
- Você já usou ou viu um resumo em apostilas, livros ou na internet? Para que ele servia?

Conhecendo o gênero textual

Resumo

O gênero textual **Resumo** é uma síntese/apanhado das ideias mais importantes de outro texto. Ele deve manter-se fiel às ideias do texto resumido (texto fonte/original), utilizar uma **linguagem clara e objetiva**, com uso **da 3ª pessoa do singular**. Sua estrutura divide-se, geralmente, em **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**, sua extensão pode variar, mas, prioritariamente, é um texto curto.

Atenção! É importante destacar que, no contexto escolar, geralmente trabalhamos com três tipos principais de resumo: o **indicativo**, o **informativo** e o **crítico**. Cada um deles possui características próprias e finalidades específicas

Disponível em: https://www.portugues.com.br/redacao/o-esquema-resumo---fortes-aliados-diante-compreensao-textual-.html. Acesso em: 08 jul. 2025. (Adaptado).

Estrutura geral do resumo

- **Introdução:** a primeira parte do resumo, geralmente, apresenta a ideia central que será desenvolvida.
- **Desenvolvimento:** a segunda parte do resumo, geralmente, apresenta as características estruturais e os tópicos principais que são desenvolvidos no corpo do texto original.
- **Conclusão:** apresenta as ideias principais descritas bem resumidas.

Tipos de resumo

Geralmente, são mais utilizados três tipos de resumo:

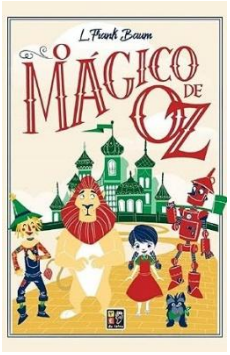
- **Resumo indicativo:** é um tipo de resumo que aponta apenas os assuntos mais importantes do texto. Ele não dá muitos detalhes, só mostra sobre o que o texto fala. Esse resumo é um dos mais utilizados na escola.
- **Resumo informativo:** esse tipo de resumo traz as ideias principais com mais detalhes. Ele explica o que o texto queria mostrar, como o assunto foi estudado, quais foram os resultados e o que foi concluído. Ajuda quem lê a entender bem o texto, mesmo sem ter lido tudo.
- **Resumo crítico:** é um resumo que, além de mostrar as ideias principais, também traz a opinião de quem escreveu. É como se a pessoa comentasse e avaliasse o texto. Geralmente, esse tipo de resumo é feito por pessoas que entendem bastante do assunto.

Disponível em: https://www.portugues.com.br/redacao/o-esquema-resumo---fortes-aliados-diante-compreensao-textual-.html. Acesso em: 09 jul. 2025. (Adaptado).

Querido(a) estudante, agora que você descobriu que existe um gênero textual que conta tudo rapidinho, só com as partes mais importantes, o "Resumo", que tal continuarmos essa aventura juntos e aprender mais sobre esse gênero de um jeito bem divertido!? Vamos lá!?

Leia o resumo do livro *"O Mágico de Oz"* do autor L. Frank Baum.

Texto I



Dorothy vive em uma fazenda no Kansas com seu tio Henry e sua tia Em. Um dia, um ciclone atinge a fazenda, e Dorothy se abriga em sua casa. No entanto, a casa é levada pelo ciclone e cai na Terra de Oz, matando a Bruxa Má do Leste no processo. Dorothy, agora na Terra de Oz, é informada por Glinda, a Bruxa Boa do Norte, que os sapatos mágicos da Bruxa Má do Leste agora são dela e que ela precisa ir à Cidade das Esmeraldas para encontrar o Mágico de Oz, que pode ajudá-la a voltar para casa.

No caminho para a Cidade das Esmeraldas, Dorothy encontra três companheiros improváveis: o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde. Cada um deles tem um desejo específico: o Espantalho quer um cérebro, o Homem de Lata deseja um coração e o Leão quer coragem. Juntos, eles enfrentam desafios como a Bruxa Má do Oeste, que busca vingança pela morte de sua irmã, e diversos obstáculos que testam a coragem, a inteligência e o coração do grupo.

Ao chegarem à Cidade das Esmeraldas, o Mágico de Oz concorda em ajudar, mas apenas se realizarem uma tarefa: derrotar a Bruxa Má do Oeste. Durante essa jornada, eles enfrentam perigos, mas também descobrem qualidades em si mesmos que não sabiam que possuíam. O Espantalho demonstra inteligência, o Homem de Lata mostra compaixão e o Leão Covarde revela bravura.

Quando confrontam a Bruxa Má do Oeste, descobrem que a coragem do Leão Covarde é o suficiente para derrotá-la, e o grupo retorna à Cidade das Esmeraldas para reivindicar suas recompensas. No entanto, ao descobrir que o Mágico de Oz é na verdade um homem comum usando truques, eles ficam desapontados. No

entanto, o Mágico ajuda cada um a perceber que eles já possuíam as qualidades que buscavam.

O Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde recebem reconhecimento por suas virtudes, e Dorothy descobre que os sapatos mágicos podem levá-la de volta para casa. Ao clicar os calcanhares três vezes e repetir "Não há lugar como o lar", ela acorda em sua cama no Kansas. Dorothy percebe que sempre teve o poder de voltar para casa, assim como seus amigos perceberam que tinham as qualidades que buscavam.

[...]

Disponível em: https://www.resumolivro.com.br/page/O/Resumo-do-livro-O-Magico-de-Oz. Acesso em: 9 jul. 2025. (Adaptado).

2. Leia atentamente o texto I.

a) Qual é o gênero textual desse texto?

O gênero textual desse texto é o resumo.

SAEGO – Reconhecer o gênero de um texto.

b) Marque as características que indicam o gênero do texto lido.

( ) Mostra o que o autor achou da obra.

( ) Acrescenta personagens e ações novas.

(X) Usa linguagem objetiva, clara e sem exageros.

(X) Evita a repetição de palavras desnecessárias e a opinião pessoal.

(X) Apresenta as informações essenciais da história.

(EF69LP42-A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho e/ou janela), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc.

3. Qual é o tema/assunto principal abordado nesse resumo?

O tema principal abordado nesse resumo é a jornada de Dorothy na Terra de Oz, onde ela conhece amigos, que desconheciam as qualidades que eles tinham: autodescoberta, amizade e o valor interior.

D6 – Identificar o tema de um texto.

4. Segundo o texto, o que levou Dorothy a se sentir perdida ou preocupada no início da história?

Segundo o texto, o que levou Dorothy a se sentir perdida ou preocupada foi ser levada por um ciclone para um lugar desconhecido, a Terra de Oz, e não sabe como voltar para sua casa no Kansas.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto

5. Com a ajuda do seu(sua) professor(a), complete o quadro com as informações principais do resumo da história *"O Mágico de Oz":*

Informações	Resposta
Personagem principal	Dorothy.
Acontecimento inicial	Um ciclone leva a casa de Dorothy para a Terra de Oz.
Objetivo da personagem	Voltar para casa, no Kansas.
Quem a acompanha	Espantalho, Homem de Lata e Leão Covarde.
Desafio enfrentado	Enfrentar a Bruxa Má do Oeste e superar obstáculos na jornada.
Mensagem final da história	As qualidades que procuramos fora muitas vezes já existem dentro de nós.

D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Releia este trecho do resumo do texto I:

"...Dorothy descobre que os sapatos mágicos podem levá-la de volta para casa. Ao clicar os calcanhares três vezes e repetir "Não há lugar como o lar", ela acorda em sua cama no Kansas."

Disponível em: https://www.resumolivro.com.br/page/O/Resumo-do-livro-O-Magico-de-Oz. Acesso em: 10 jul. 2025.

6. Esse trecho mostra qual parte da história?

( ) O início da aventura.

( ) O problema principal.

(X) A resolução e o final da história.
( ) Uma opinião sobre as personagens.

D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e so elementos que constroem a narrativa

7. Releia a frase do texto "Dorothy encontra três **companheiros** improváveis: o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde.". Qual dessas palavras pode substituir a palavra '**companheiros**' sem mudar o sentido da frase?
(A) Rivais.
(B) Irmãos.
(C) Amigos.
(D) Animais.
Gabarito C

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Professor(a), ao trabalhar com o gênero textual resumo, é essencial destacar aos(às) estudantes a importância da **ordenação dos eventos.** Organizar os fatos na mesma sequência em que ocorrem no texto original contribui para a clareza, coesão e coerência da produção. Essa habilidade permite que o(a) leitor(a) compreenda melhor o enredo e identifique com mais facilidade os elementos principais da narrativa. Para auxiliar nesse processo, oriente os(as) estuantes a utilizarem conectivos temporais como "primeiro", "depois", "em seguida", "então" e "por fim", que funcionam como marcadores da progressão dos acontecimentos. Essa prática favorece tanto a compreensão leitora quanto a construção de resumos bem estruturados e coesos.



Querido(a) estudante, vamos conversar sobre uma coisa que usamos sempre quando contamos uma história: a ordem dos acontecimentos/fatos. Isso tem um nome mais chique: *ordenação de eventos*. Calma que eu explico! É igual numa receita: primeiro pega os ingredientes, depois mistura, põe no forno, e só depois come! Se você contar fora de ordem, ninguém entende nada! No resumo, que é um gênero textual em que a gente conta só o mais importante da história, colocar os eventos na ordem certa é muito importante. Ajuda quem lê a entender tudinho! No gênero resumo, a gente usa isso o tempo todo! Afinal, um bom resumo precisa mostrar os fatos principais na mesma ordem em que aconteceram no texto original. Isso ajuda a deixar tudo claro, organizado e fácil de entender. E sabe o que ajuda a fazer isso? Palavras como: "primeiro", "depois", "então", "mais tarde", "por fim" ... Elas funcionam como placas numa estrada, guiando o leitor para entender cada etapa da história.
Resumindo (olha o resumo aí de novo!), ordenar os eventos é como montar um quebra-cabeça: cada peça tem seu lugar! Quando tudo está na ordem certa, o leitor entende direitinho o que aconteceu. Mas não se esqueça, resumir não é copiar partes soltas, tudo precisa estar bem ligado/articulado.

8. Enumere os eventos/acontecimentos a seguir na ordem em que aconteceram na história:
( ) Dorothy acorda em sua casa no Kansas.
( ) O Mágico de Oz pede que derrotem a Bruxa Má do Oeste.
( ) Um ciclone leva a casa de Dorothy.
( ) Dorothy conhece o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde.
( ) O grupo descobre que o Mágico é apenas um homem comum.
5 – 3 – 1 – 2 – 4
(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

9. No resumo, os acontecimentos da história aparecem em uma ordem organizada? Como podemos perceber isso?
Sugestão de resposta: O resumo mostra os acontecimentos em sequência, de forma organizada, desde o ciclone que leva Dorothy até a Terra de Oz, passando pelos desafios com seus amigos e terminando com o retorno para casa. Tudo é contado de forma lógica e resumida.

D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros
(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

10. Use as palavras do quadro para completar o resumo a seguir, conforme a ordem dos fatos/acontecimentos na história.

Então – Por fim – Primeiro – Depois – Mais tarde

a) Primeiro, Dorothy vivia com seus tios em uma fazenda no Kansas. Um dia, um ciclone levou sua casa até a Terra de Oz.
b) Depois, ela conheceu a Bruxa Boa do Norte e ganhou os sapatos mágicos.
c) Mais tarde, encontrou três amigos com desejos especiais: o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde.
d) Então, enfrentaram muitos perigos e descobriram que já tinham o que procuravam dentro de si.
e) Por fim, Dorothy voltou para casa com a ajuda dos sapatos mágicos e aprendeu uma lição valiosa.

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

Professor(a), explique aos(às) estudantes a importância de explorar o uso dos **pronomes anafóricos**, que são aqueles empregados para retomar termos ou ideias já mencionados anteriormente no texto. Mas antes de entrar nesse conteúdo, sugiro que aborde com eles(as) a classe gramatical pronome, sua definição e suas classificações. O estudo desse recurso ajuda o(a) estudante a compreender melhor a coesão referencial, ou seja, como as partes do texto se conectam para evitar repetições desnecessárias e garantir fluidez na leitura. Além disso, compreender o funcionamento dos pronomes anafóricos favorece a interpretação, pois o(a) estudante aprende a identificar a que ou a quem o pronome se refere, construindo assim uma compreensão mais clara do sentido global do texto.

Para saber mais!

Pronomes Anafóricos

Os **Pronomes Anafóricos** são aqueles que retomam um termo anterior na mesma frase ou no mesmo contexto para evitar repetições desnecessárias e garantir a fluidez do texto, ou seja, eles se referem a algo já mencionado, criando uma ligação entre diferentes partes do texto. Exemplos:

- Pedro caiu no recreio. Ouvi-**o** chorar muito.

O pronome oblíquo **o** é um pronome anafórico porque faz referência ao termo **Pedro**, anteriormente apresentado.

- A veterinária já vacinou quarenta cães hoje. **Ela** está cansada.

O pronome pessoal reto **ela** é um pronome anafórico porque faz referência ao termo **veterinária**, anteriormente apresentado.

Disponível em: https://www.normaculta.com.br/pronomes-anaforicos-e-cataforicos/. Acesso em: 3 set. 2025. (Adaptado).

11. Leia o trecho retirado do resumo da obra "*O Mágico de Oz*" "Dorothy vive em uma fazenda no Kansas com seu tio Henry e sua tia Em. Um dia, um ciclone atinge a fazenda, e **ela** se abriga em sua casa. No entanto, a casa é levada pelo ciclone e cai na Terra de Oz, matando a Bruxa Má do Leste no processo. Dorothy, agora na Terra de Oz, é informada por Glinda, a Bruxa Boa do Norte, que os sapatos mágicos da Bruxa Má do Leste agora são **dela**." As palavras '**ela**' e '**dela**' se referem a quem?

As palavras 'ela' e 'dela' se referem a Dorothy.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade e um texto.

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

Prática de Leitura/Análise Sintática e Semiótica

Professor(a), na continuidade das atividades propostas, nosso objetivo é consolidar os conhecimentos dos(as) estudantes em relação ao gênero textual **resumo**. Para isso, sugerimos retomar alguns pontos já trabalhados, especialmente, aqueles relacionados à contextualização do gênero, do tema e do campo.

É importante lembrar que, para garantir uma aprendizagem significativa, é necessário observar atentamente os recursos utilizados de forma intencional pelos(as) autores(as) dos textos, tais como repetições e retomadas, que contribuem diretamente para a construção dos sentidos e para a coesão e coerência textual.

Caso considere pertinente, sinta-se à vontade para acrescentar ou adaptar as atividades propostas, de modo a atender melhor às necessidades da sua turma.

Querido(a) estudante, vamos embarcar em mais uma aventura divertida, quase como viver um dia na pele de Greg Heffley, o protagonista da obra "*Diário de um Banana*"! Assim como ele enfrenta os desafios do colégio e tenta entender o mundo ao seu redor, nós também vamos encarar um desafio: continuar desvendando os mistérios do gênero resumo. Nessa jornada, vamos aprender a identificar as partes mais importantes de um texto, organizar as ideias e criar resumos claros, objetivos e cheios de significado. Assim como Greg registra suas experiências de forma criativa em seu diário, você vai aprender a registrar o essencial de um texto com precisão e inteligência. Preparado para essa missão? Então, lápis e Revisa na mão e vamos juntos nessa aventura do conhecimento! Leia o texto.

Texto II

Diário de um Banana



Diário de um Banana é um livro juvenil escrito e ilustrado por Jeff Kinney. Ele é apresentado como um diário do protagonista Greg Heffley, um menino de 12 anos que está tentando sobreviver ao ensino fundamental.

No livro, Greg é um garoto comum, que vive em uma família comum e tem amigos comuns. Ele decide escrever um diário para registrar sua vida e suas experiências no ensino fundamental. Greg é um personagem bastante engraçado, e suas observações sobre o mundo ao seu redor são hilárias.



Ao longo da história, Greg enfrenta vários desafios, como a difícil transição para o ensino fundamental, os problemas com os pais e irmãos mais novos, e as dificuldades em fazer novos amigos. Ele também passa por algumas situações constrangedoras, como quando sua mãe tenta forçá-lo a se vestir bem para a escola, ou quando ele acaba esquecendo suas roupas de ginástica no armário.

O livro é cheio de acontecimentos marcantes, como quando Greg e seu melhor amigo, Rowley, decidem fazer um filme juntos, mas acabam se desentendendo por causa da fama e do dinheiro. Outro episódio marcante é quando Greg é escolhido para interpretar a Árvore de Natal na peça da escola, mas acaba arruinando tudo com sua falta de talento e habilidade.

[...] Além de Greg e Rowley, há outros personagens memoráveis, como a irmãzinha malvada de Greg, Manny, e o irmão mais velho de Rowley, Rodrick, que é um verdadeiro problema.

[...]

Disponível em: https://www.resumolivro.com.br/page/d/Diario-de-Um-Banana-Resumo. Acesso em: 11 jul. 2025.

12. De acordo com o texto, o que levou Greg Heffley escrever um diário?

O que levou Greg Heffley escrever um diário para registrar sua vida e suas experiências no ensino fundamental.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

13. O resumo menciona vários desafios que Greg enfrenta. Nomeie pelo menos dois desafios citados no texto.

Sugestão de resposta: Dois desafios que Greg enfrenta são: a difícil transição para o ensino fundamental e os problemas com os pais e irmãos mais novos.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

14. Complete a tabela com base no texto II.

Elementos	Informações encontradas no texto
Nome do protagonista	Greg Heffley.
Idade do personagem	12 anos.
Melhor amigo de Greg	Rowley.
Situação engraçada vivida por Greg	Quando sua mãe tenta forçá-lo a se vestir bem para a escola ou quando ele esquece as roupas de ginástica.
Outro personagem importante	Manny (irmãzinha malvada) ou Rodrick (irmão mais velho de Rowley).

(EF69LP42-A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho e/ou janela), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc.

15. Se você fosse o Greg, sobre que acontecimento embaraçoso ou desafiador da sua própria vida você escreveria em seu diário? Descreva-o brevemente.
Resposta pessoal.

16. Leia o trecho, retirado do resumo da obra "*Diário de um Banana*" "**Ele** é apresentado como um diário do protagonista Greg Heffley, um **menino** de 12 anos que está tentando sobreviver ao ensino fundamental.". Agora responda:
a) A quem a palavra '**ele**' se refere?
A palavra 'ele' se refere ao livro "O diário de um Banana".

b) A palavra '**menino**' está se referindo a qual personagem do texto?
A palavra 'menino' se refere ao personagem Greg Heffley.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade e um texto.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Prática de Leitura/Análise Linguística e Semiótica

Professor(a), dando continuidade as atividades propostas, nosso objetivo é consolidar os conhecimentos dos(as) estudantes em relação ao gênero textual **resumo**, reforçando a importância da leitura, interpretação e reescrita das ideias centrais de um texto. Para isso, sugerimos retomar alguns pontos essenciais já trabalhados, especialmente os relacionados à contextualização do gênero, à identificação das informações mais relevantes e à organização lógica dos fatos. É importante lembrar que os(as) autores(as) utilizam intencionalmente recursos como **retomadas, repetições e conectivos**, também influenciam diretamente na construção de sentidos e na leitura fluente dos textos.

Caso considere pertinente, sinta-se à vontade para adaptar ou enriquecer as atividades propostas, de forma que elas se ajustem ao perfil e às necessidades da sua turma.

Querido(a) estudante, vamos juntos continuar desvendando os mistérios do gênero resumo. Nessa jornada, vamos aprofundar nossos estudos, descobrir mais segredos para compreender resumos claros e eficientes. Preparado para essa aventura?

Leia o resumo do livro *"O Mistério da Fábrica de Livros!"*, do autor Pedro Bandeira.

Texto III



Desolada depois de ver seu amado Adriano andando de mãos dadas com Lúcia, a garota nova da sexta série, Laurinha resolve procurar o eucalipto que eles tinham marcado com suas iniciais A e L, lembrança de seu primeiro beijo. Qual não é sua desolação, porém, quando a menina descobre que o seu eucalipto, junto com muitos outros daquele bosque, tinha sido derrubado para ser transformado em papel. Sua tristeza, porém, se acalma quando ela tem a ideia de transformar sua história de amor num livro impresso com folhas feitas a partir da madeira da sua árvore. Desse momento em diante, a garota vai descobrir, passo a passo, como um livro é feito: através da editora Maristela, vai conhecer o escritor Pedro, que concordará em contar a sua história; história essa que logo em seguida vai ser ilustrada por Osnei e produzida por Ricardo, diretor de arte, para só então ser impressa na sofisticada gráfica do senhor Wilson. Com a sua imaginação poderosa, personificada na figura de um Anjinho de asa quebrada, a menina conseguirá ter seu precioso livro nas mãos em tempo recorde.

Imagem disponível em: https://www.moderna.com.br/literatura/livro/o-misterio-da-fabrica-de-livros. Acesso em: 9 jul. 2025.
Disponível em: https://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB326D10C60132883EFE386446. Acesso em: 9 jul. 2025.

17. Logo no início da história, Laurinha passa por uma decepção amorosa. O que aconteceu entre Adriano e Lúcia que deixou Laurinha tão desolada?

O que deixou Laurinha tão desolado foi o fato de ela ver seu amado Adriano andando de mãos dadas com Lúcia, a nova garota da sexta série.

D1 – Localizar informações explicitas em um texto.

Professor(a), explique aos(às) estudantes a relação entre **causa** e **consequência** em textos, fortalecendo a interpretação e a compreensão lógica. Para isso, é importante iniciar apresentando o conceito de forma clara: **causa** é o motivo ou razão pelo qual algo acontece, enquanto **consequência** é o efeito ou resultado desse acontecimento. Direcione aos(às) estudantes perguntas simples, como: "Por que isso aconteceu?" e "O que aconteceu por causa disso?". Essas perguntas ajudam os(as) estudantes a pensar de maneira crítica sobre os eventos do texto.

Comece com exemplos do cotidiano, que são fáceis de visualizar. Por exemplo: "Maria estudou muito para a prova. Ela tirou uma nota excelente." Nesse caso, a causa é Maria ter estudado, e a consequência é a ótima nota. Esse tipo de exemplo prepara os(as) estudantes para identificar causas e consequências em textos mais complexos, como narrativas ou resumos.

Durante a leitura dos resumos, incentive-os a identificar eventos importantes e a refletir sobre os motivos que os desencadearam e os resultados que produziram. Uma estratégia eficaz é orientá-los a usar marcações coloridas: azul para destacar causas e verde para destacar consequências. Isso torna a identificação visualmente clara e ajuda a fixar o conceito.

Considere o resumo de O Mágico de Oz: o ciclone que atinge a fazenda no Kansas é a causa (marcada em azul), e a consequência (marcada em verde) é que a casa de Dorothy é transportada para a Terra de Oz, onde ela mata acidentalmente a Bruxa Má do Leste. Essa relação de causa e efeito é crucial para o desenvolvimento da história e ajuda os(as) alunos(as) a compreender como os eventos estão interligados.

Para saber mais!

Causa e Consequência

Causa: é o motivo pelo qual algo acontece. Pergunta: "*Por que isso aconteceu?*"

Consequência: é o que acontece por causa disso. Pergunta: "*O que aconteceu por causa disso?*"

Exemplo: João estudou muito para a prova. Ele tirou uma nota excelente.
A causa é o motivo: João estudou muito. **A consequência é o resultado:** ele conseguiu uma ótima nota.

18. Laurinha decide ir até o bosque onde viveu um momento especial com Adriano. Por que a árvore marcada com as iniciais "A + L" era tão importante para ela?

Porque representava uma lembrança do primeiro beijo dela com Adriano.

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

19. Ao chegar ao bosque, Laurinha sofre outra decepção.

a) O que aconteceu com a árvore que guardava essa lembrança?

A árvore que guardava essa lembrança foi derrubada para virar papel.

D1 – Localizar informações explicitas em um texto.

b) Como isso afetou a menina?

Laurinha ficou triste ao perceber que perdeu esse símbolo importante.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

20. Para transformar sua ideia em realidade, Laurinha contou com a ajuda de vários profissionais. Quem foram esses profissionais e qual foi a contribuição de cada um para a criação do livro?

Os profissionais foram: Pedro, que escreveu a história; Osnei, que fez as ilustrações; Ricardo, que foi o diretor de arte e o Sr. Wilson, que cuidou da impressão na gráfica.

D1 – Localizar informações explicitas em um texto.

21. Qual era o significado do eucalipto para Laurinha?

(A) Um lugar para estudar.
(B) Uma árvore qualquer no bosque.
(C) Um esconderijo secreto da escola.
(D) Uma lembrança do primeiro beijo com Adriano.

Gabarito D

D1 – Localizar informações explicitas em um texto.

22. Após ver seu antigo amor, Adriano, de mãos dadas com outra menina e descobrir que o eucalipto onde estavam gravadas suas iniciais havia sido derrubado, Laurinha ficou profundamente triste. No entanto, ela teve uma ideia que a ajudou a transformar esse momento doloroso em algo positivo. Que ideia foi essa?

(A) Escrever cartas para Lúcia.
(B) Esquecer Adriano e plantar outra árvore.
(C) Falar com Adriano sobre seus sentimentos.
(D) Transformar sua história em um livro feito com o papel da árvore.
Gabarito D.
D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

23. Qual é o principal objetivo de um resumo?
(A) Criticar o texto original.
(B) Narrar a história com muitos detalhes.
(C) Expor um ponto de vista sobre algum assunto atual.
(D) Apresentar as informações principais da história de forma curta e clara.
Gabarito D.
D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

24. No fragmento "...a **garota** vai descobrir, passo a passo, como um livro é feito: através da editora Maristela...", de acordo com o contexto, a palavra '**garota**' pode ser substituída, sem perder o sentido por
(A) senhora.
(B) menina.
(C) mulher.
(D) jovem.
Gabarito B.
D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

25. No texto III, no trecho "Desolada depois de ver seu **amado** Adriano andando de mãos dadas com Lúcia", a palavra destacada foi empregada para sugerir
(A) ironia.
(B) desprezo.
(C) afetividade.
(D) indiferença.
Gabarito C.
D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
Prática de Oralidade/Leitura	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDOS	**Gênero: Histórias em Quadrinhos** Valores sociais, culturais e humanos em textos literários. / Autoria, contexto social e histórico em textos literários. / Estratégias e procedimentos de leitura de textos literários e culturais. / Análise das formas de composição de textos narrativos. / Recursos coesivos e escolhas lexicais. / Estrutura das narrativas, efeitos de sentido dos tempos verbais, tipos de discurso dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas. / Oralização de textos literários. / (Re)conto de histórias.
HABILIDADES DC-GO AMPLIADO	**(EF69LP44-A)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários. **(EF69LP44-B)** Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF67LP28-B)** Ler e compreender lendas goianas e indígenas, narrativas de aventura, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, levando em conta suportes e características. **(EF69LP47-A)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo. **(EF69LP47-B)** Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero narrativo. **(EF69LP53-A)** Ler, em voz alta, textos literários diversos – como contos, crônicas humorísticas e críticas- bem como realizar leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão (narrativas de aventura da literatura juvenil). **(EF69LP53-B)** Contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de animais, contos de encantamento, piadas, entre outros), quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto, por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeitem o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados pela pontuação, bem por outros recursos gráfico-editoriais (negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.) e gravar essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais.
HABILIDADES DE RECOMPOSIÇÃO	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos,

	imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros, temas e autores, inclusive aqueles sem ilustrações, por meio digital ou impresso. **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). **(EF15LP14-A)** Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. **(EF15LP14-B)** Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. **(EF15LP02-C)** Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais, como caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação, produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos. **(EF15LP19-C)** Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. **(GO-EF35LP39)** Recontar textos narrativos ficcionais, após a sua leitura e compreensão.
Prática de Análise Linguística e Semiótica	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDOS	**Gênero: Histórias em Quadrinhos** Efeitos de sentido das figuras de linguagem em textos artístico-literários. / Efeitos de sentido em palavras e expressões denotativas e conotativas. / Variedades da língua falada. / Conceito de norma padrão. / Preconceito linguístico. / Efeitos de sentido. / Recursos linguístico-discursivos. / Efeitos de sentido decorrentes de figuras de linguagem.
HABILIDADES DC-GO AMPLIADO	**(EF69LP54-B)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos do campo Artístico-Literário, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. **(EF67LP38-A)** Identificar e utilizar figuras de linguagem em textos do campo Artístico-Literário. **(EF67LP38-B)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras em textos do campo Artistico-Literario.
HABILIDADES DE RECOMPOSIÇÃO	**(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. **(EF06LP11-A)** Utilizar, ao produzir texto do campo Artístico-Literário, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal. **(EF06LP11-B)** Utilizar, ao produzir texto do campo Artístico-Literário, regras ortográficas, pontuação etc. **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
MATRIZ SAEB	**D5** - Interpretar texto com auxílio de material diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). / **D6** - Identificar o tema de um texto. / **D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. / **D16** - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos. / **D17** - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. / **D18** - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. / **D19** - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

Prática de Oralidade/Leitura/Análise Linguística e Semiótica

Professor(a), nesta sequência de atividades trabalharemos com o gênero textual **História em Quadrinhos**, também conhecidas como **HQs**. É fundamental ter em mente que esse gênero textual exige dos(as) estudantes habilidades específicas de **leitura de imagens**, **compreensão textual**, **interpretação narrativa** e **criatividade na linguagem verbal** e **não verbal**.

O objetivo é garantir que o(a) estudante seja capaz de compreender a estrutura das HQs e utilizar seus recursos expressivos, **como balões, onomatopeias, personagens, enredo, tempo e espaço** para interpretar e produzir narrativas visuais de forma **coesa, criativa e significativa**.

Além disso, a proposta contempla a análise de aspectos linguísticos, como **o uso da pontuação** e **marcas de oralidade.** Esses elementos contribuem para o desenvolvimento da leitura crítica, da interpretação textual e da produção escrita.

Fique à vontade para adaptar as atividades conforme as necessidades da sua turma. O importante é garantir que o trabalho com HQs seja envolvente, reflexivo e atrativo.

Querido(a) estudante, esta sequência de atividades vai ser diferente, divertida e cheia de balões..., Mas calma! Não são balões de festa, são balões de fala, pensamento e emoção! É isso mesmo! Vamos mergulhar no mundo fantástico das "*Histórias em Quadrinhos*", também conhecidas como HQs, aquelas narrativas cheias de personagens, aventuras, emoções, expressões engraçadas e sons como "POW!", "CRASH!" e "ZUM!". Você já leu alguma HQ? Gosta da Turma da Mônica ou de super-heróis? Então se prepare, porque agora é a sua vez de descobrir como essas histórias são construídas, e quem sabe, até criar a sua própria história! Pegue seu lápis e seu Revisa, abra os olhos e prepare a imaginação… porque a aventura vai começar nos quadros da criatividade! Vamos lá???

1. Vamos conversar? Observe as imagens.

Imagem 1



Imagem disponível em: https://www.istockphoto.com/br/vetor/bal%C3%A3o-em-quadrinhos-com-o-texto-gm845969894-138570783. Acesso em: 30 jul. 2025

Imagem 2



Imagem disponível em: https://www.istockphoto.com/br/vetor/estilo-de-arte-pop-quadrinhos-animado-garota-lendo-quadrinhos-ou-ilustra%C3%A7%C3%A3o-vetorial-gm996078878-269574839. Acesso em: 30 jul. 2025.

Imagem 3



Disponível em: https://www.istockphoto.com/br/vetor/lutar-contra-quadrinhos-livros-cartaz-de-competi%C3%A7%C35A3o-colorido-com-elementos-de-gm1405774507-457561578. Acesso em: 30 jul. 2025.

- Você conhece alguma dessas imagens?
- O que você vê na Imagem 2? E na Imagem 3?
- Você sabia que podemos contar uma história utilizando quadrinhos?
- Você conhece alguma história em quadrinhos?
- Você costuma ler histórias em quadrinhos? Qual é a sua favorita?
- Você já reparou que nas histórias em quadrinhos os balões mudam de forma? Por que será que isso acontece?
- Quando você lê uma história em quadrinhos, o que chama mais a sua atenção: os desenhos, as personagens, as falas, os tipos de balões? Por quê?
- Você já observou nas histórias em quadrinhos como os sons são representados?

Conhecendo o gênero textual

Histórias em Quadrinhos

O gênero textual **História em Quadrinhos** é uma história que é contada por meio de quadrinhos. Cada quadrinho tem um desenho. E esse desenho pode estar acompanhado de balões, onde ficam as falas das personagens. A história em quadrinhos também é chamada de HQ. Existem muitos tipos de HQs, como, por exemplo, de fantasia, de terror e de super-heróis. O objetivo das histórias em quadrinhos é contar uma história, ficcional ou não, que representa feitos da humanidade em sua época. As histórias em quadrinhos são narrativas gráficas compostas por textos e imagens.

A HQ pode ser publicada em uma revista e fazer parte de uma série. Ou então na internet e ser chamada de *webcomic*. A história em quadrinhos também pode ser longa e ser publicada em um livro — é o tal romance gráfico (*graffic novel*).

Recursos comuns das narrativas aplicados às histórias em quadrinhos

- **Enredo:** É a sequência dos acontecimentos da história. Inclui início, desenvolvimento e desfecho. Em HQs, o enredo é apresentado em quadros e balões de fala que mostram as ações e os conflitos das personagens.
- **Personagens:** São os seres (pessoas, animais ou seres imaginários) que vivem as ações da história. Em HQs, eles geralmente aparecem com características visuais marcantes e com falas representadas por balões.
- **Tempo:** Refere-se ao momento em que a história acontece. Pode ser um tempo específico (ex.: manhã, tarde, noite, meses, horas, anos) ou

tempo indeterminado (lembranças, recordações). Nas HQs, o tempo é representado por pistas visuais ou falas das personagens.

- **Lugar:** É o ambiente onde a narrativa ocorre, como uma casa, escola, floresta, quadra de esportes etc. Nas HQs, o lugar é geralmente indicado por ilustrações no fundo dos quadros.
- **Desfecho:** É a conclusão do conflito ou situação apresentada. Pode ser feliz, triste, engraçado ou reflexivo. Atenção! O desfecho pode acontecer também no final da história.

Principais características da história em quadrinhos

- Caráter narrativo.
- Imagens e palavras.
- Informação e entretenimento.
- Relato desenvolvido em pequenos quadros.
- Temática infantojuvenil ou adulta.
- Linguagem simples.
- Uso de onomatopeias.
- Utilização de balões para o texto escrito.
- Histórias de aventura.
- Presença de humor.

Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/portugues/historia-em-quadrinhos.htm. Acesso em: 30 jul. 2025. (Adaptado).

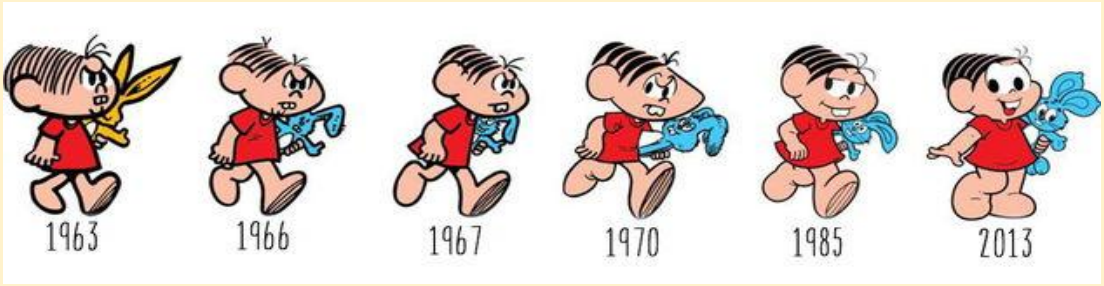
Recursos Gráficos

- **Balões:** utilizados para falas, pensamentos, gritos, ruídos e sensações.
- **Onomatopeias:** é a criação de palavras a partir da reprodução aproximada de um som natural a ele associado (imitação do som).
- **Linhas Cinéticas:** riscos que indicam movimento/ação das personagens.

Disponível em: https://www.tudosaladeaula.com/2023/03/atividade-de-arte-historia-em-quadrinhos-com-texto-e-gabarito/. Acesso em: 30 jul. 2025. (Adaptado).

Curiosidade!

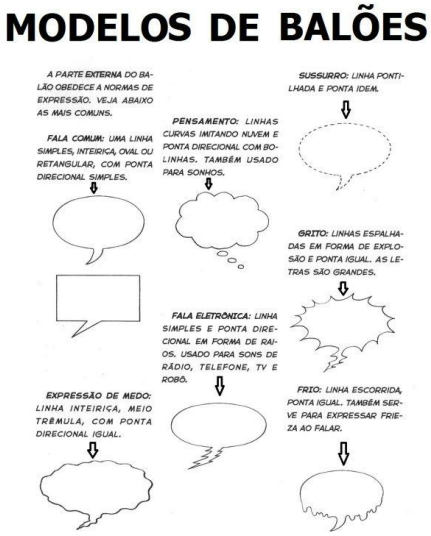
Na década de 60 surgiu a história em quadrinhos mais conhecida do Brasil, a *Turma da Mônica*, criada pelo paulistano Maurício de Souza. A revistinha fez tanto sucesso que hoje é publicada em mais 40 países e traduzida em 14 idiomas.



Evolução da personagem Mônica, de Maurício de Souza.

Disponível em: https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/. Acesso em: 30 jul. 2025.

Para saber mais!



Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/624593042041970519/. Acesso em: 30 jul. 2025.

Exemplos de Onomatopeias (imitação dos sons)



Imagem disponível em: https://br.freepik.com/vetores-premium/fundos-em-quadrinhos_778637.htm. Acesso em: 30 jul. 2025



Imagem disponível em: https://www.figuradelinguagem.com/Onomatopeia/. Acesso em: 30 jul. 2025.

Leia o texto.

Texto I



Disponível em: https://aminoapps.com/c/turmadamonica_oficial/page/blog/monica-um-menino-sobre-rodas/WR4v_MpIXukwk1IPPWMY3zrGrLljQoKLLe. Acesso em: 31 jul. 2025.

2. Você conhece as personagens que aparecem nessa história? Escreva os nomes daquelas que você conhece.
Sugestão de resposta: Espera-se que os(as) estudantes reconheçam Magali, Cascão e Cebolinha.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)

Professor(a), aproveite a oportunidade durante as atividades para conversar com os(as) estudantes sobre a importância da **inclusão** e para reforçar os **valores humanos** que devemos cultivar nas relações com as outras pessoas. É fundamental que os(as) estudantes compreendam que atitudes como **respeito, empatia, solidariedade** e **cooperação** são essenciais para conviver de maneira harmoniosa e justa na sociedade.

Durante a conversa, você pode propor situações do cotidiano ou exemplos de textos e histórias que mostrem personagens praticando valores éticos e sociais,

incentivando os(as) estudantes a refletirem sobre suas próprias atitudes. Perguntas como: "Como você se sentiria se estivesse no lugar dessa pessoa?" ou "Que atitudes podemos ter para ajudar e respeitar os outros?" ajudam a desenvolver o pensamento crítico e a consciência ética.

Essa prática está alinhada à habilidade **EF69LP44-A** da BNCC e do **SAEGO** (Reconhecer a presença dos valores éticos e sociais), que visa reconhecer a presença de valores éticos e sociais nos contextos de leitura e produção textual. Além de enriquecer a interpretação de textos, essa abordagem contribui para a formação cidadã dos(as) alunos(as), promovendo a reflexão sobre como suas ações impactam o outro e a comunidade.

3. O menino na cadeira de rodas surpreende os colegas com uma cesta no início da história. Se fosse na sua escola, como você acha que os colegas reagiriam ao ver um estudante cadeirante jogando tão bem? O que você diria para ele?

Resposta pessoal.

(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários.

4. Na história em quadrinhos, há uma personagem que usa cadeira de rodas, que participa de uma partida de basquete com muita habilidade. Ele surpreende seus colegas, contando que pratica outros esportes e ainda se oferece para ensinar os amigos a jogar. O valor humano transmitido nesse exemplo é:

(A) A dificuldade de jogar basquete em uma cadeira de rodas.
(B) O preconceito com as pessoas com necessidades especiais.
(C) A inclusão de pessoas com deficiência e o respeito às suas capacidades.
(D) A dificuldade e a falta de talento de pessoas com deficiência em atividades esportivas.

Gabarito C.

SAEGO – Reconhecer a presença de valores éticos e sociais.

(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários.

Professor(a), converse com os(as) estudantes sobre as **variações linguísticas**, fale sobre as: **geográficas**, como os regionalismos. As **históricas**, como o português medieval e o atual. E as **situacionais**, como as gírias. Reforce com eles(as) que os **níveis de linguagem** podem ser classificados em diferentes categorias de acordo com o contexto e com o objetivo de comunicação. Geralmente, são considerados três níveis**: formal, informal (ou coloquial)** e a **popular.**

5. No terceiro quadrinho da história, a personagem Mônica ainda não sabia o nome do novo colega que estava na cadeira de rodas. Qual foi expressão utilizada por ela para chamar o novo colega?

A expressão utilizada por ela foi: "da Roda".

D13 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

6. O texto I utiliza uma série de imagens organizadas em sequência, acompanhadas de balões de fala para mostrar o diálogo entre as personagens. Isso mostra que esse texto é um/uma

(A) história em quadrinhos.
(B) carta do leitor.
(C) poema.
(D) crônica.

Gabarito A

D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

7. No primeiro quadrinho da história, a personagem na cadeira de rodas arremessa a bola de basquete e faz uma cesta. Logo após o arremesso, aparece a palavra "**CLUNC**". Essa palavra é um exemplo de onomatopeia, recurso muito usado nas HQs. A onomatopeia "**CLUNC**" foi utilizada para

(A) indicar que a bola foi perdida e caiu no chão.
(B) representar o som da bola batendo na cadeira de rodas.
(C) mostrar o barulho que o personagem faz ao gritar "cesta!".
(D) imitar o som da bola acertando o aro e passando pela cesta.

Gabarito D.

D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

8. Qual é a finalidade (objetivo) dessa história em quadrinhos?

(A) Noticiar um jogo de basquete para cadeirantes.
(B) Divertir o leitor com uma competição entre amigos.

(C) Fazer propaganda de um torneio de esportes para cadeirantes.
(D) Narrar uma história de inclusão e de valorização das pessoas com deficiência.
Gabarito D.
D12 – Identificar a finalidade e textos de diferentes gêneros.

9. Observe o primeiro quadrinho da história, em que a personagem na cadeira de rodas faz uma cesta de basquete. Atrás da bola e da cadeira de rodas aparecem linhas rápidas e curvas. Essas linhas são chamadas de linhas cinéticas, ou seja, são traços usados nos quadrinhos para indicar movimento/ ação. Elas mostram ao leitor que uma personagem, objeto ou parte do corpo está se movendo rapidamente, ou que algo aconteceu com impacto (como uma batida, queda, corrida, chute etc.).
Agora responda:
a) Qual é a função dessas linhas no primeiro quadrinho?
Essas linhas têm a função de mostrar o movimento da bola e da cadeira de rodas.

b) O que essas linhas ajudam a mostrar para o leitor?
Elas indicam que Da Roda estava em ação, jogando a bola com rapidez, e que o momento foi de velocidade e impacto.
D17 – Reconhecer o efeito de sentindo decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

Para saber mais!

Sentido Conotativo e Sentido Denotativo

O sentido conotativo é a linguagem em que a palavra é utilizada em sentido figurado, subjetivo ou expressivo. Ele depende do contexto em que é empregado, sendo muito utilizado na literatura.

Por sua vez, o sentido denotativo é a linguagem em que a palavra é utilizada em seu sentido próprio, literal, original, real, objetivo. Ele é, muitas vezes, caracterizado como o sentido do dicionário.

Disponível em: https://www.todamateria.com.br/conotacao-e-denotacao/. Acesso em: 31 jul. 2025.



Querido(a) estudante, atenção! O conteúdo vai te levar por dois caminhos diferentes..., mas que se cruzam o tempo todo no mundo das palavras! Estamos falando dos sentidos conotativo e denotativo! Calma, isso não é um trava-língua! É uma viagem divertida por palavras que podem ser diretas como um aviso de trânsito, ou poéticas como uma música que toca o coração. Você já ouviu alguém dizer que está "com o coração partido"? Será que o coração dela rachou/partiu de verdade? Ou é só um jeito diferente de dizer que está triste? É aí que entra a conotação! Já quando você lê numa receita "adicione duas colheres de açúcar", o sentido é claro, objetivo: é a denotação em ação!

10. No texto I, no terceiro quadrinho, Mônica elogia outra personagem "Você dirige tão bem!". No quadrinho, essa fala se refere à forma como ele maneja a cadeira de rodas.
Agora responda:
a) Na sua opinião o que é dirigir bem?
Resposta pessoal.

b) No contexto da expressão "dirigir bem" significa
(X) conduzir a cadeira de rodas com habilidade.
( ) conduzir um automóvel sem segurança e habilidade.
( ) conduzir com habilidade e segurança um automóvel.

c) A expressão está no **sentido denotativo** ou **conotativo**? Justifique sua resposta com base no significado apresentado no quadrinho.
A expressão está no sentido denotativo, pois o personagem elogia de forma literal a maneira como o colega conduz a cadeira de rodas.
D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escola de uma determinada palavra ou expressão.

11. No quarto quadrinho do texto I, o trecho "Basquete é meu **forte**, mas tem outros **lances** de que gosto!". Observe as palavras em negrito e responda:
a) Pesquise o significado das palavras 'lances' e 'forte'.
Sugestão de resposta: **Lance:** jogada em um esporte; ato de lançar; situação ou acontecimento. / **Forte:** que tem muita força física; resistente; aquilo em que alguém se destaca ou tem habilidade. (Considere outras respostas).

b) Essas palavras têm o mesmo significado que você pesquisou? Justifique.
No quadrinho, as palavras estão em **sentido conotativo (figurado)**, ou seja, a palavra 'forte' não significa força física, mas sim que o **basquete é a habilidade principal** do personagem. Já '**Lances'** não indica apenas uma jogada esportiva, mas sim **outras atividades** que ele também aprecia.
D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escola de uma determinada palavra ou expressão.

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

Prática de Leitura/Análise Linguística e Semiótica

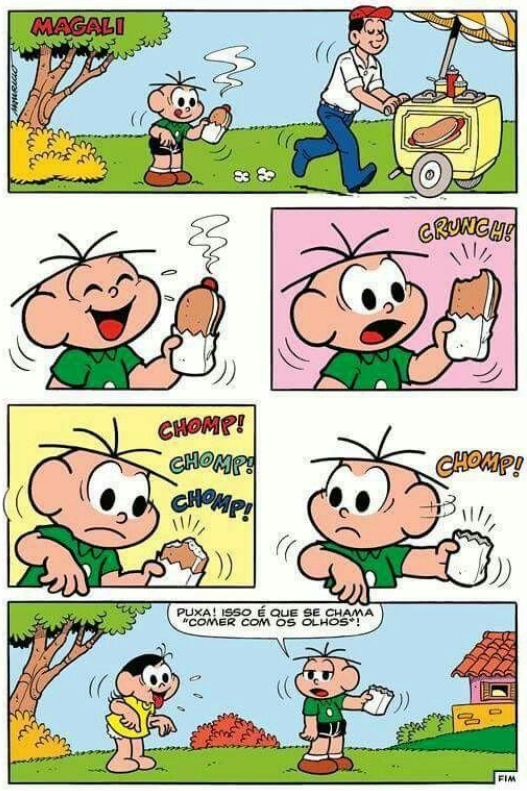
Professor(a), daremos continuidade às atividades com o gênero textual História em Quadrinhos (HQ). O objetivo central é possibilitar que o(a) estudante compreenda a estrutura desse gênero e reconheça seus recursos expressivos, como os balões (de fala, pensamento e narração), as onomatopeias, os personagens, o enredo, o tempo e o espaço. Além desses recursos, é importante destacar que as HQs utilizam também **figuras de linguagem**, que dão mais **emoção**, **humor** e **intensidade** às histórias. Elas permitem que as falas e situações das personagens sejam compreendidas não apenas de forma literal, mas também de forma figurada. Algumas das figuras de linguagem mais comuns nas HQs são: **onomatopeias:** representam sons de forma escrita (POW!, CRASH!, VRUUUM!), tornando a cena mais dinâmica; **hipérbole:** exagero para transmitir emoção ou humor ("Estou morrendo de fome!"); **metáfora:** comparação implícita em sentido figurado ("Ele é um raio correndo na quadra"); ironia: dizer o contrário do que realmente se pensa, muitas vezes para provocar humor ou crítica; **personificação:** dar características humanas a animais, objetos ou fenômenos ("A bola pediu para entrar na cesta"). Com esses recursos, as HQs conseguem transmitir significados de forma rápida, envolvente e marcante, estimulando a imaginação do leitor e tornando a narrativa mais rica.

Querido(a) estudante, nesta etapa, vamos continuar mergulhando no universo das Histórias em Quadrinhos (HQs) para compreender melhor como a língua portuguesa aparece nesse gênero tão criativo e divertido. Você vai aprender a reconhecer e utilizar recursos como balões, onomatopeias, personagens, enredo, tempo, espaço e também as figuras de linguagem, que deixam as histórias mais expressivas, engraçadas e emocionantes. Ao longo das atividades, vamos praticar esses conteúdos de forma leve e dinâmica, explorando o sentido das palavras — seja no uso literal (denotativo) ou figurado (conotativo) — e percebendo como esses recursos tornam a narrativa mais envolvente. Prepare-se para observar, interpretar, refletir e criar suas próprias HQs, colocando em prática tudo o que aprender. Tenho certeza de que sua imaginação vai brilhar nesse processo. Vamos começar?



Leia o texto.

Texto II



Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/12666442696498181/. Acesso em: 17 jul. 2025.

12. Descreva o que você vê na história em quadrinhos.

Resposta esperada: Cebolinha está segurando um sanduíche e olhando para ele, prestes a comer. Ao fundo, há um vendedor ambulante empurrando seu carrinho. Ele está muito feliz segurando seu cachorro-quente, logo em seguida algo o espanta: alguém morde seu lanche e continua comendo, fazendo "CHOMP! CHOMP! CHOMP!", e ele começa a ficar mais espantado ainda. Quando percebe, já não há mais cachorro-quente. No final, Magali aparece atrás de Cebolinha com a boca aberta e salivando, desejando o cachorro-quente, e o Cebolinha entende o que aconteceu.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)

13. Na tirinha, as expressões faciais das personagens ajudam a compreender o humor da história. Sobre elas, assinale a alternativa.

(A) Magali aparece sorrindo satisfeita desde o início, pois foi ela quem comprou o lanche.

(B) Magali aparece no final com expressão de raiva, pois não conseguiu comer nada do lanche.
(C) Cebolinha permanece feliz em todos os quadrinhos, pois conseguiu comer o cachorro-quente inteiro.
(D) Cebolinha passa de feliz a surpreso e espantado, quando percebe que seu lanche desapareceu, e Magali surge no final com expressão de desejo pelo cachorro-quente.
Gabarito D

D5 – Interpretar texto com auxílio de material diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)

14. Em histórias em quadrinhos, os autores usam **linguagem verbal**, ou seja, palavras presentes em balões, caixas de texto e legendas, para expressar falas, pensamentos e narração. Além disso, usam **linguagem não verbal**, que inclui todos os elementos visuais como expressões faciais, gestos, símbolos, cores, onomatopeias e linhas de movimento, que ajudam a transmitir emoções e ações sem depender de palavras. Agora responda.
a) Nessa história em quadrinhos há predominância de que tipo de linguagem?
Nessa história em quadrinhos há predominância da linguagem não verbal.

b) Que recurso de linguagem não verbal aparece quando o Cebolinha percebe que alguém começa a comer o seu cachorro-quente?
(X) As onomatopeias “CHOMP! CHOMP! CHOMP!”.
( ) As cores do desenho.
( ) A legenda da história.
( ) Os balões de fala.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)

13. Nos textos narrativos como, as HQs, existem elementos que constroem a narrativa, por exemplo: personagem, tempo, espaço, entre outros. Agora responda:
a) Na HQ apresentada, duas personagens bem conhecidos da *Turma da Mônica* vivenciam uma situação divertida. Você conhece essas personagens? Quem são elas?
Resposta esperada: As personagens da HQ são: O Cebolinha e a Magali.

b) Além das duas personagens principais nessa HQ, existe outra personagem? Quem é essa personagem? E o que ela faz na história?
Existe um terceiro personagem, que é o vendedor de cachorro-quente. Ele aparece no primeiro quadrinho, vendendo o lanche ao Cebolinha.

c) O que dá início a essa história?
O que dá início a essa história é o momento em que Cebolinha compra um cachorro-quente.

D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

14. Em histórias em quadrinhos, recursos visuais são todos os elementos gráficos que ajudam a contar a história, complementar a narrativa ou transmitir emoções e ações sem depender apenas das palavras. Isso inclui expressões faciais, gestos, objetos, onomatopeias, cores, traços e símbolos que representam sentimentos ou ações. Eles são fundamentais para que o leitor compreenda o que está acontecendo e como os personagens se sentem. Agora responda.
a) Quais são os recursos visuais estão presentes nessa história em quadrinhos?
(X) cores.
( ) gráficos.
(X) onomatopeias.
(X) expressões faciais.
(X) traços e símbolos que expressam sentimentos e/ou ações.

b) Qual é o recurso visual usado para mostrar que a personagem estava comendo animadamente?
( ) Os gestos da Magali.
( ) As cores do fundo.
( ) A presença do vendedor.
(X) As linhas cinéticas e a onomatopeia "CHOMP!"

D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
(EF67LP38-B) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras em textos do campo Artístico-Literário.

15. O que significa a expressão usada por Cebolinha no último quadrinho: “Puxa! Isso é que se chama “**comer com os olhos”!**”?
(A) Desejar muito um alimento apenas de olhar para ele.

(B) Comer de forma cuidadosa e apreciando cada pedaço.
(C) Ficar com tanta fome que come qualquer coisa sem pensar.
(D) Sentir vontade de comer enquanto observa alguém se alimentando.
Gabarito A
(EF67LP38-B) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras em textos do campo Artístico-Literário.

16. A onomatopeia "**CRUNCH**!" no segundo quadrinho representa o
(A) barulho de algo caindo no chão.
(B) som de alguém falando comendo.
(C) som do pão crocante sendo mordido.
(D) barulho do vendedor chamando o cliente.
Gabarito C.
D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
(EF67LP38-B) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras em textos do campo Artístico-Literário.

Professor(a), ao abordar o uso das **aspas** com os(as) estudantes, é importante destacar sua função na linguagem escrita. As **aspas** são **sinais de pontuação** usados para destacar **citações**, **estrangeirismos**, **neologismos**, **gírias**, **ironias** e **outras expressões**. Elas podem indicar **uma fala de alguém**, **uma expressão popular**, **um termo usado com ironia**, ou **até uma palavra com sentido especial ou diferente do comum**, entre outros.

Nas HQs, por exemplo, as aspas são usadas com frequência para dar destaque a expressões figuradas, como vemos na fala "comer com os olhos" do **texto II**. Aqui, a personagem não está falando de comer literalmente com os olhos, mas sim usando uma figura de linguagem para dizer que alguém ficou com muita vontade de comer só de olhar para a comida.

Para saber mais!

Uso das aspas em histórias em quadrinhos

As **aspas** (**""**) são sinais de pontuação usados para **destacar citações**, **estrangeirismos**, **neologismos**, **gírias**, **ironias** e **outras expressões.** Em histórias em quadrinhos (HQs), por exemplo, as aspas podem aparecer para mostrar que uma personagem está usando uma **expressão popular**, **uma fala de outra pessoa**, ou **ainda uma palavra com sentido diferente do comum etc**.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/aspas.htm. Acesso em: 5 ago. 2025. (Adaptado).

Observe o último quadrinho do texto II.



Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/12666442696498181/. Acesso em: 17 jul. 2025.

20. Na HQ a expressão "**comer com os olhos**" está entre aspas (""). O uso intencional dessas aspas foi utilizado para
(A) indicar a fala de uma personagem.
(B) mostrar o sentido verdadeiro da expressão.
(C) reforçar a vontade de comer o cachorro-quente.
(D) demonstrar que o Cebolinha está com muita fome.
Gabarito C.

D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Prática de Leitura/Análise Linguística e Semiótica

Professor(a), ao trabalhar com o gênero textual **História em Quadrinhos (HQs)**, é fundamental sistematizar os conhecimentos com os(as) estudantes,

destacando tanto a estrutura do gênero quanto os recursos expressivos da linguagem verbal e não verbal. Neste momento da sequência de atividades, sugerimos que você conduza uma sistematização focada nas figuras de linguagem mais comuns nas HQs, como: **hipérbole, metáfora, onomatopeia, ironia** e **comparação**.

Você, professor(a), pode explorar exemplos a partir de HQs já trabalhadas em sala, incentivar os(as) estudantes a reconhecerem essas figuras nas falas e nos sons das HQs e propor que usem algumas delas na produção de suas próprias histórias em quadrinhos.

Fique à vontade para incluir outras figuras de linguagem que considerar relevantes para a sua turma.

Querido(a) estudante, você já parou para pensar em como as histórias em quadrinhos são cheias de emoção, aventura e utiliza muita criatividade nas palavras? Pois é! Nas HQs, as personagens usam figuras de linguagem, que são formas divertidas e diferentes de se expressar! É como se as palavras colocassem uma capa de herói e ganhassem superpoderes! Vamos conhecer algumas dessas "palavras superpoderosas"?

Para saber mais!

Figuras de linguagem

Figuras de linguagem são palavras ou expressões com sentido figurado, conotativo que tornam a comunicação, o texto mais expressivo, mais interessante e criativo. Por exemplo, podemos dizer que o "**Henrique é um doce!**", nesse caso, não estamos querendo dizer que ele tem açúcar, mas queremos dizer (de modo figurado, criativo) que o Henrique é bondoso, legal! Assim, 'Henrique é um doce!', é uma figura de linguagem.

Alguns exemplos que podem ser encontrados nas HQs:

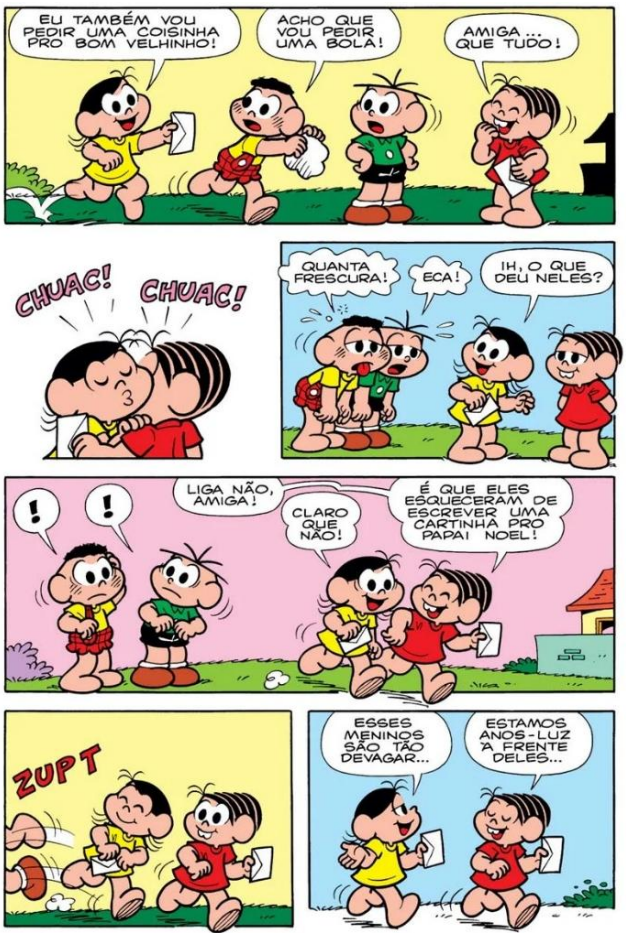
- **Hipérbole:** é uma figura de linguagem que exagera para dar ênfase a uma situação. Exemplo: "Estou morrendo de frio".
- **Metáfora:** Transmite uma ideia usando uma palavra ou expressão com um significado diferente do comum, sem utilizar "como" ou "qual". Exemplo: "O sol era um pincel de ouro".
- **Onomatopeia:** são palavras que imitam sons/ruídos, como "PUM!", "CRASH!" ou "ZAP!". Elas ajudam a sentir o barulho das ações na história.
- **Ironia:** acontece quando uma pessoa diz uma coisa, mas quer dar a entender o contrário. Por exemplo: se algo ruim acontece e o personagem diz "Que sorte a minha!", na verdade ele quer dizer que teve azar, e não sorte.
- **Comparação:** é quando juntamos duas ideias usando a palavra "como". Exemplo: "Corre rápido como um foguete", para mostrar que alguém é muito rápido.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/figuras-linguagem.htm. Acesso em: 05 ago. 2025. (Adaptado).

Querido(a) estudante, agora que você já conhece algumas figuras de linguagem que podem aparecer em algumas HQs, que tal começar a procurá-las por aí? Leia com atenção, preste atenção nas falas, nos sons, nas expressões e se divirta com o poder das palavras! Ah! E prepare-se, em breve você vai criar sua própria história em quadrinhos, usando essas figuras para deixar tudo mais divertido e criativo!

Leia o texto.

Texto III



Disponível em: https://www.elo7.com.br/turma-da-monica-tipo-gibi-convite-animado-em-video/dp/1CEEAFD?utm_term=geral-performance-plus&pp=0&epik=dj0yJnU9TWR0RFpDZ2Z3VkFELThmVnVmQVF2Qk95TmowS09oSzMmcD0xJm49c2tyMjHTTZMRWFaMVFvWnc4N1FpQSZ0PUFBQUFBR2g1SVJz&utm_campaign=pinterest-performance-catalogo-geral-performance-plus&utm_medium=ad&utm_source=pinterest&utm_content=pinterest-performance-catalogo-geral-performance-plus. Acesso em: 04 ago. 2025.

21. No segundo quadrinho, Magali e Mônica se cumprimentam dando um beijinho no rosto. Esse gesto entre as duas personagens gerou em Cascão e Cebolinha
(A) nojo.
(B) carinho.
(C) tristeza.
(D) indiferença.
Gabarito C.
D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Professor(a), explique aos(às) estudantes sobre a **coesão referencial.** Diga-lhes que é um recurso da língua portuguesa que permite **ligar ideias dentro de um texto** por meio de **palavras ou expressões que retomam ou antecipam informações**. Esse mecanismo ajuda o texto a **ficar mais organizado, claro e fluido**, evitando repetições desnecessárias.

22. Na língua portuguesa, usamos coesão referencial quando uma palavra ou expressão retoma ou substitui outra já mencionada para deixar o texto mais claro e evitar repetições. Agora responda:
a) O termo "**bom velhinho**" no primeiro quadrinho se refere a quem?
O termo 'bom velhinho' se refere ao Papai Noel.

b) No último quadrinho a expressão "**esses meninos**" se refere a quem?
A expressão 'esses meninos' se refere ao Cebolinha e a Cascão.
D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

23. Que recursos foram utilizados na história em quadrinhos para apresentar os discursos diretos (falas) das personagens?
(A) Os balões.
(B) As legendas.
(C) As onomatopeias.
(D) As expressões faciais.
Gabarito A.
(EF69LP47-B) Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

24. Repare que, em algumas cenas da história em quadrinho, aparecem linhas rápidas, curvas e tremidas ao redor das personagens ou dos objetos. Essas linhas são chamadas de **linhas cinéticas**. Elas são usadas para indicar movimento e ajudam o leitor a entender que a ação está acontecendo, como correr, mastigar, virar o rosto, bater uma porta, entre outras. Observe as linhas cinéticas no quadrinho do beijo entre Magali e Mônica e depois, os dois últimos quadrinhos

a) O que as linhas cinéticas estão representando nessas cenas?
As linhas cinéticas estão representando o movimento das personagens. No momento do beijo, elas mostram o impacto e a ação repentina da aproximação. Já na cena final, quando os personagens caminham rapidamente, as linhas indicam a velocidade e o deslocamento.

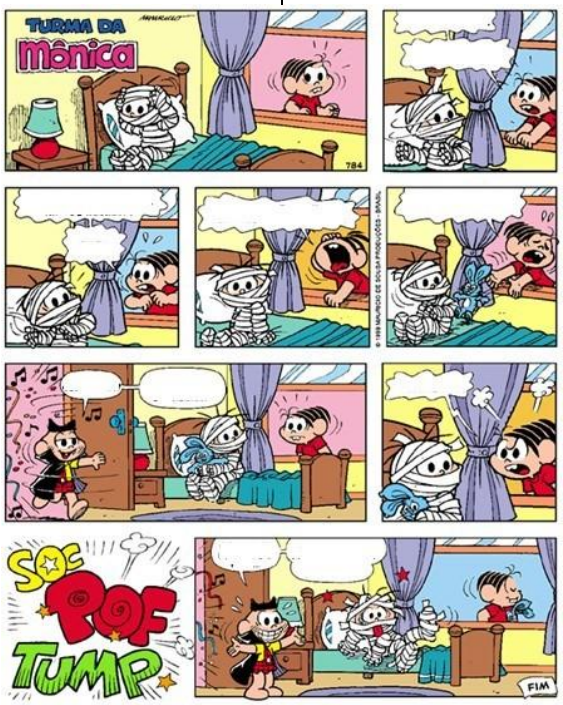
b) Essas linhas ajudam o leitor a entender melhor a ação representada na história, pois
(X) dá sensação de movimento a cena
(X) Indicam a direção e a velocidade do movimento
(X) Servem apenas como decoração, sem influenciar na compreensão da ação.
D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Professor(a), auxilie os(as) estudantes na criação de falas da história em quadrinhos, é importante orientar sobre alguns pontos essenciais. Primeiramente, cada personagem possui sua identidade, que se reflete na maneira de falar, no vocabulário e no tom da fala. Por exemplo, Magali é alegre e espontânea, enquanto Cebolinha troca algumas letras em suas palavras, o que deve ser respeitado na escrita da fala. Em seguida, é fundamental que a fala tenha um objetivo claro: mostrar sentimentos, ações ou pensamentos da personagem, ou avançar a narrativa explicando o que está acontecendo ou o que vai acontecer. Outro aspecto importante é a coesão e clareza. O(A) estudante deve aprender a usar pronomes e expressões que retomem informações já mencionadas, evitando repetições desnecessárias. Por exemplo, ao invés de repetir "Magali trouxe a carta", pode-se escrever: "Ela trouxe a carta para o bom velhinho." Além disso, é

essencial pensar no tom e efeito de sentido da fala. O uso de pontos de exclamação, interrogações ou reticências transmite emoções, surpresa ou suspense. Por exemplo, a fala "Olha só a carta que eu trouxe!" demonstra alegria, enquanto "Você vai mesmo dar isso para ele?" expressa dúvida ou expectativa. Por fim, a fala deve estar alinhada com o contexto visual da HQ, combinando com a expressão facial e os gestos da personagem, para que o leitor compreenda melhor a cena e a ação que está sendo representada.

Querido(a) estudante, agora é a sua vez de ser o(a) autor(a) de uma história em quadrinhos. Observe atentamente as imagens da HQ e use sua imaginação para criar as falas das personagens.

25. Agora é a sua vez de ser o(a) autor(a) de uma história em quadrinhos. Observe atentamente as imagens da HQ e use sua imaginação para criar as falas das personagens. Pense nas falas que combinem com as expressões das personagens e com as ações de cada cena. Além disso, lembre-se de usar pronomes e expressões de referência para evitar repetições e deixar a história clara. Escolha palavras que expressem os sentimentos, emoções ou intenções dos personagens e utilize a pontuação adequada, como pontos de exclamação, interrogações e reticências, para mostrar surpresa, dúvida, alegria ou suspense. Certifique-se de que as falas estejam coerentes com a ação e o contexto visual das imagens, mas não tenha medo de deixar a criatividade fluir, criando diálogos que tornem a história divertida, interessante ou emocionante. Cada palavra escrita ajuda o leitor a imaginar melhor a história e a se conectar com os personagens, então capriche nas falas e divirta-se criando sua HQ!



Disponível em: https://pedrinhosc1.blogspot.com/2019/09/historia-em-quadrinhos.html. Acesso em: 04 ago. 2025.

CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
Produção de Texto	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/ CONTEÚDO	**Gênero textual: Resumo** Planejamento, produção, revisão e edição de textos de divulgação científica. / Elaboração de esquemas, resumos, notas e sínteses.
HABILIDADES - DCGO AMPLIADO	**(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como verbete de enciclopédia, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. **(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

HABILIDADES DC-GO AMPLIADO PARA RECOMPOSIÇÃO	**(EF05LP24-B)** Planejar e produzir textos sobre tema de interesse para o Brasil e região (meio ambiente, sustentabilidade), entre outros, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas.
MATRIZ SAEB	**D6 –** Identificar o tema de um texto. / **D2 –** Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. / **D15 –** Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. / **D12 –** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Prática de Produção de Texto

Professor(a), oriente os(as) estudantes durante a produção de texto! Reflita com eles(as) sobre a proposta de escrita realizando atividades de leitura, interpretação e análise do texto fonte/original. Retome as características próprias do gênero **Resumo**: elementos que compõem o texto, aspectos linguísticos e semióticos dentre outros. Construa, junto com os(as) estudantes, estratégias para que desenvolvam capacidades de antecipar os significados de um texto, relacionar e selecionar informações, fazer inferências, identificar pelo contexto palavras que eles(as) ainda não conhecem o significado dentre outros aspectos. Ao longo do processo de produção, é fundamental retomar com os(as) estudantes os conhecimentos adquiridos na sequência de atividades do gênero resumo (contexto de produção e circulação, forma composicional do gênero entre outros). Auxilie os(as) estudantes durante toda a produção escrita, bem como na compreensão das "orientações gerais para produzir o gênero resumo." Apresentamos no final da proposta de produção de texto, os "critérios de avaliação" (rubrica) para o gênero proposto. Consideramos a "produção textual" parte do eixo: "Sistematizando os conhecimentos."

PRODUÇÃO TEXTUAL

Querido(a) estudante, nesta etapa, você irá produzir o gênero textual "Resumo". Para isso, leia e interprete a proposta escrita de escrita e os textos fonte/original. Reflita sobre as características e a estrutura do gênero estudado, bem como relembre as atividades realizadas durante as aulas e as explicações do(a) seu(sua) professor(a). Siga o passo a passo das "orientações gerais para produzir o gênero resumo".

HORA DE PRODUZIR!

1. O gênero **resumo** tem como principal objetivo apresentar, de forma breve e objetiva, as ideias essenciais de um texto original. É importante destacar que ele exige leitura atenta, identificação das informações mais relevantes e reescrita com as próprias palavras, evitando cópia literal. O resumo deve manter a fidelidade ao conteúdo, sem incluir opiniões ou interpretações pessoais, e pode ser utilizado em diferentes contextos, acadêmicos, profissionais ou escolares, para sintetizar livros, notícias, palestras e outros textos.

2. Leia o texto.

O Soldadinho de Chumbo

Numa loja de brinquedos havia uma caixa de papelão com vinte e cinco soldadinhos de chumbo, todos iguaizinhos, pois haviam sido feitos com o mesmo molde. Apenas um deles era perneta: como fora o último a ser fundido, faltou chumbo para completar a outra perna. Mas o soldadinho perneta logo aprendeu a ficar em pé sobre a única perna e não fazia feio ao lado dos irmãos.

Esses soldadinhos de chumbo eram muito bonitos e elegantes, cada qual com seu fuzil ao ombro, a túnica escarlate, calça azul e uma bela pluma no chapéu. Além disso, tinham feições de soldados corajosos e cumpridores do dever.

Os valorosos soldadinhos de chumbo aguardavam o momento em que passariam a pertencer a algum menino.

Chegou o dia em que a caixa foi dada de presente de aniversário a um garoto. Foi o presente de que ele mais gostou:

— Que lindos soldadinhos! — exclamou maravilhado. E os colocou enfileirados sobre a mesa, ao lado dos outros brinquedos. O soldadinho de uma perna só era o último da fileira.

Ao lado do pelotão de chumbo se erguia um lindo castelo de papelão, um bosque de árvores verdinhas e, em frente, havia um pequeno lago feito de um pedaço de espelho.

A maior beleza, porém, era uma jovem que estava em pé na porta do castelo. Ela também era de papel, mas vestia uma saia de tule bem franzida e uma blusa bem justa. Seu lindo rostinho era emoldurado por longos cabelos negros, presos por uma tiara enfeitada com uma pequenina pedra azul.

A atraente jovem era uma bailarina, por isso mantinha os braços erguidos em arco sobre a cabeça. Com uma das pernas dobrada para trás, tão dobrada, mas tão dobrada, que acabava escondida pela saia de tule.

O soldadinho a olhou longamente e logo se apaixonou, e pensando que, tal como ele, aquela jovem tão linda tivesse uma perna só.

"Mas é claro que ela não vai me querer para marido", pensou entristecido o soldadinho, suspirando. "Tão elegante, tão bonita... Deve ser uma princesa. E eu? Nem cabo sou, vivo numa caixa de papelão, junto com meus vinte e quatro irmãos".

A noite, antes de deitar, o menino guardou os soldadinhos na caixa, mas não percebeu que aquele de uma perna só caíra atrás de uma grande cigarreira.

Quando os ponteiros do relógio marcaram meia-noite, todos os brinquedos se animaram e começaram a aprontar mil e uma. Uma enorme bagunça!

As bonecas organizaram um baile, enquanto o giz da lousa desenhava bonequinhos nas paredes. Os soldadinhos de chumbo, fechados na caixa, golpeavam a tampa para sair e participar da festa, mas continuavam prisioneiros.

Mas o soldadinho de uma perna só e a bailarina não saíram do lugar em que haviam sido colocados. Ele não conseguia parar de olhar aquela maravilhosa criatura. Queria ao menos tentar conhecê-la, para ficarem amigos.

De repente, se ergueu da cigarreira um homenzinho muito mal-encarado. Era um gênio ruim, que só vivia pensando em maldades. Assim que ele apareceu, todos os brinquedos pararam amedrontados, pois já sabiam de quem se tratava.

O geniozinho olhou a sua volta e viu o soldadinho, deitado atrás da cigarreira.

— Ei, você aí, por que não está na caixa, com seus irmãos? — gritou o monstrinho.

Fingindo não escutar, o soldadinho continuou imóvel, sem desviar os olhos da bailarina.

— Amanhã vou dar um jeito em você, você vai ver!

— gritou o geniozinho enfezado. — Pode esperar.

Depois disso, pulou de cabeça na cigarreira, levantando uma nuvem que fez todos espirrarem.

Na manhã seguinte, o menino tirou os soldadinhos de chumbo da caixa, recolheu aquele de uma perna só, que estava caído atrás da cigarreira, e os arrumou perto da janela. O soldadinho de uma perna só, como de costume, era o último da fila.

De repente, a janela se abriu, batendo fortemente as venezianas. Teria sido o vento, ou o geniozinho maldoso? E o pobre soldadinho caiu de cabeça na rua.

O menino viu quando o brinquedo caiu pela janela e foi correndo procurá-lo na rua. Mas não o encontrou. Logo se consolou: afinal, tinha ainda os outros soldadinhos, e todos com duas pernas.

Para piorar a situação, caiu um verdadeiro temporal. Quando a tempestade foi cessando, e o céu limpou um pouco, chegaram dois moleques. Eles se divertiam, pisando com os pés descalços nas poças de água. Um deles viu o soldadinho de chumbo e exclamou:

— Olhe! Um soldadinho! Será que alguém jogou fora porque ele está quebrado?

— É, está um pouco amassado. Deve ter vindo com a enxurrada.

— Não, ele está só um pouco sujo.

— O que nós vamos fazer com um soldadinho só? Precisaríamos pelo menos meia dúzia, para organizar uma batalha.

— Sabe de uma coisa? — Disse o primeiro garoto. — Vamos colocá-lo num barco e mandá-lo dar a volta ao mundo.

E assim foi. Construíram um barquinho com uma folha de jornal, colocaram o soldadinho dentro dele e soltaram o barco para navegar na água que corria pela sarjeta.

Apoiado em sua única perna, com o fuzil ao ombro, o soldadinho de chumbo procurava manter o equilíbrio. O barquinho dava saltos e esbarrões na água lamacenta, acompanhado pelos olhares dos dois moleques que, entusiasmados com a nova brincadeira, corriam pela calçada ao lado.

Lá pelas tantas, o barquinho foi jogado para dentro de um bueiro e continuou seu caminho, agora subterrâneo, em uma imensa escuridão. Com o coração batendo fortemente, o soldadinho voltava todos seus pensamentos para a bailarina, que talvez nunca mais pudesse ver.

De repente, viu chegar em sua direção um enorme rato de esgoto, olhos fosforescente e um horrível rabo fino e comprido, que foi logo perguntando:

— Você tem autorização para navegar? Então? Ande, mostre-a logo, sem discutir.

O soldadinho não respondeu, e o barquinho continuou seu incerto caminho, arrastado pela correnteza. Os gritos do rato do esgoto exigindo a autorização foram ficando cada vez mais distantes.

Enfim, o soldadinho viu ao longe uma luz, e respirou aliviado; aquela viagem no escuro não o agradava nem um pouco. Mal sabia ele que, infelizmente, seus problemas não haviam acabado.

A água do esgoto chegara a um rio, com um grande salto; rapidamente, as águas agitadas viraram o frágil barquinho de papel.

O barquinho virou, e o soldadinho de chumbo afundou. Mal tinha chegado ao fundo, apareceu um enorme peixe que, abrindo a boca, engoliu-o.

O soldadinho se viu novamente numa imensa escuridão, espremido no estômago do peixe. E não deixava de pensar em sua amada: "O que estará fazendo agora sua linda bailarina? Será que ainda se lembra de mim?".

E, se não fosse tão destemido, teria chorado lágrimas de chumbo, pois seu coração sofria de paixão.

Passou-se muito tempo — quem poderia dizer quanto? E, de repente, a escuridão desapareceu e ele ouviu quando falavam:

— Olhe! O soldadinho de chumbo que caiu da janela! Sabem o que aconteceu? O peixe havia sido fisgado por um pescador, levado ao mercado e vendido a uma cozinheira. E, por cúmulo da coincidência, não era qualquer cozinheira, mas sim a que trabalhava na casa do menino que ganhara o soldadinho no aniversário. Ao limpar o peixe, a cozinheira encontrara dentro dele o soldadinho, do qual se lembrava muito bem, por causa daquela única perna.

Levou-o para o garotinho, que fez a maior festa ao revê-lo. Lavou-o com água e sabão, para tirar o fedor de peixe, e endireitou a ponta do fuzil, que amassara um pouco durante aquela aventura.

Limpinho e lustroso, o soldadinho foi colocado sobre a mesma mesa em que estava antes de voar pela janela. Nada estava mudado. O castelo de papel, o pequeno bosque de árvores muito verdes, o lago reluzente feito de espelho. E, na porta do castelo, lá estava ela, a bailarina: sobre uma perna só, com os braços erguidos acima da cabeça, mais bela do que nunca.

O soldadinho olhou para a bailarina, ainda mais apaixonado, ela olhou para ele, mas não trocaram palavra alguma. Ele desejava conversar, mas não ousava. Sentia-se feliz apenas por estar novamente perto dela e poder amá-la.

Se pudesse, ele contaria toda sua aventura; com certeza a linda bailarina iria apreciar sua coragem. Quem sabe, até se casaria com ele...

Enquanto o soldadinho pensava em tudo isso, o garotinho brincava tranquilo com o pião.

De repente como foi, como não foi — é caso de se pensar se o geniozinho ruim da cigarreira não metera seu nariz —, o garotinho agarrou o soldadinho de chumbo e atirou-o na lareira, onde o fogo ardia intensamente.

O pobre soldadinho viu a luz intensa e sentiu um forte calor. A única perna estava amolecendo e a ponta do fuzil envergava para o lado. As belas cores do uniforme, o vermelho escarlate da túnica e o azul da calça perdiam suas tonalidades.

O soldadinho lançou um último olhar para a bailarina, que retribuiu com silêncio e tristeza. Ele sentiu então que seu coração de chumbo começava a derreter — não só pelo calor, mas principalmente pelo amor que ardia nele.

Naquele momento, a porta escancarou-se com violência, e uma rajada de vento fez voar a bailarina de papel diretamente para a lareira, bem junto ao soldadinho. Bastou uma labareda e ela desapareceu. O soldadinho também se dissolveu completamente.

No dia seguinte, a arrumadeira, ao limpar a lareira, encontrou no meio das cinzas um pequenino coração de chumbo: era tudo que restara do soldadinho, fiel até o último instante ao seu grande amor.

Da pequena bailarina de papel só restou a minúscula pedra azul da tiara, que antes brilhava em seus longos cabelos negros.

Disponível em: http://www.poeteiro.com/2019/06/o-soldadinho-de-chumbo-conto-de-hans.html. Acesso em 18 ago. 2025.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PRODUZIR O RESUMO

3. Peça ajuda ao seu(sua) professor(a) para compreender estas orientações:

- Ao produzir o seu texto (resumo), obedeça às normas da escrita.
- Pense na finalidade do gênero “resumo”.
- Faça um projeto de texto antes de iniciar a escrita do texto. Para isso leia os textos motivadores, sublinhe palavras/expressões-chave (a organização é o primeiro passo para produzir o seu texto).
- Releia as características do gênero textual “resumo” que você estudou durante as atividades.
- Evite opiniões pessoais no seu resumo.
- Ao finalizar o seu texto, releia-o e procure encontrar dentro dele o que está sendo apresentado nas “orientações”, em seguida, reescreva o seu texto com a ajuda do(a) seu(sua) professor(a).

4. Produzir um resumo.

Escreva um **"Resumo"** do texto "**O soldadinho de chumbo"** – Hans Cristian Andersen, (usando suas próprias palavras) resuma o texto sem perder o sentido, desenvolva um resumo breve que apresente os acontecimentos mais importantes do texto, desde o início até o final. Foque apenas nos fatos essenciais, sem acrescentar sua opinião, comentários ou trechos copiados do texto original. Não se esqueça de ligar/articular o seu resumo!

Para refletir: resumir um texto, não é copiar partes soltas do texto fonte/original (isso compromete o sentido do texto).

Professor(a), apresentamos a seguir os critérios de análise e avaliação (rubrica) para facilitar a avaliação do gênero "Resumo" proposto aos(às) estudantes na "produção textual". Sugerimos que você preencha o valor da pontuação, conforme considerar necessário.

Critérios de análise e avaliação – Gênero Textual Resumo		
Critério	**Pontuação**	**Descritor**
Tema	_____	➢ O resumo apresenta as informações essenciais do texto original, destacando os acontecimentos mais importantes?
Adequação ao gênero	_____	**Adequação discursiva** ➢ O texto segue características, como a objetividade e a concisão. ➢ Mantém a sequência lógica dos acontecimentos do texto original? **Adequação linguística** ➢ O texto utiliza linguagem clara e precisa, evitando opiniões pessoais? ➢ Evita trechos copiados literalmente e soltos do texto original?
Marcas de autoria	_____	➢ O(a) estudante seleciona, organiza e interpreta elementos textuais e narrativos para construir o resumo?
Convenções da escrita	_____	➢ O texto está de acordo com as convenções da escrita (ortografia, acentuação, pontuação, morfossintaxe) considerando o leitor a quem o texto se destina?

REVISITANDO A MATRIZ SAEB	
MATRIZ SAEB	**D3** – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. / **D6** - Identificar o tema de um texto. **/ D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. / **D14** - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. / **D20** - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratem do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daqueles em que será recebido. / **D2** - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. / **D8 -** Estabelecer relações entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. / **D10 –** Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. / **D15 -** Estabelecer relação lógico/discursiva presente no texto, marcada por conjunções, advérbios etc. / **D17 -** Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. / **D18** - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. / **D19** - Reconhecer o efeito decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. / **D13** - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. / SAEGO – Reconhecer o gênero de um texto

REVISITANDO A MATRIZ SAEB

Professor(a), para finalizar as atividades propostas neste material, vamos revisitar a Matriz Saeb trabalhando com alguns descritores.

Leia o texto.

Capítulo V

Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho

Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. (Vide Constituição Federal)

Art. 61. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.

Art. 62. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.

Art. 63. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:
I - garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular;
II - atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
III - horário especial para o exercício das atividades.
Art. 64. Ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.
Art. 65. Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
Art. 66. Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.
Art. 67. Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental, é vedado trabalho:
I - noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte;
II - perigoso, insalubre ou penoso;
III - realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social;
IV - realizado em horários e locais que não permitam a freqüência à escola.
[...]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em 18 ago. 2025.

1. Qual o tema/assunto abordados no texto? É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade
(A) A profissionalização e a proteção no trabalho do adolescente.
(B) O direito à profissionalização e à proteção ao adolescente que já pode trabalhar.
(C) A necessidade de o adolescente iniciar no mercado de trabalho antes dos quatorze anos.
(D) A substituição do estudo pela atividade trabalhista prática como principal forma de aprendizagem.
Gabarito A.
D6 – Identificar o tema de um texto

2. O Capítulo V – Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tem como finalidade principal
(A) noticiar situações de exploração do trabalho infantil.
(B) narrar a construção de direitos trabalhistas voltados ao adolescente.
(C) anunciar medidas de inserção precoce do adolescente no mercado de trabalho.
(D) garantir o direito à profissionalização e à proteção no trabalho do adolescente.
Gabarito D.
D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

4. Textos de lei, como o ECA, utilizam uma linguagem
(A) técnica.
(B) literária.
(C) informal.
(D) jornalística.
Gabarito A.
D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia o texto.

O Menino do Dedo Verde

É a história de um menino que mora numa cidadezinha chamada Mirapólvora. Sua casa é grande e se chama “a casa-que-brilha”. Ele mora com o Sr. Papai e a Sra. Mamãe. Eles são ricos pois o seu pai possui uma fábrica de canhões. Ele tem um pônei e dorme nas aulas.

O pai de Tistu resolve colocá-lo a aprender as coisas vendo-as e vivenciando-as. As aulas que Tistu irá estudar serão com o jardineiro Bigode e com o gerente da fábrica de canhões, o Sr. Trovões.

O jardineiro Bigode descobre um dom incrível em Tistu, logo na primeira aula. O menino tem o dedo verde! Isto mesmo, o dedo verde! E isto significa que, onde ele colocar o dedo, nascerão flores! Porém as pessoas adultas não iriam entender este dom. Seria melhor guardá-lo em segredo. Assim, Bigode se transforma numa espécie de conselheiro de Tistu.

Com as aulas do Sr. Trovões, Tistu conhece um pouco do lado triste do mundo: a miséria, a prisão, o hospital. Ele resolve alegrar estes lugares colocando seu dedo em cada um deles, mas, no anonimato. A população ficou espantada, o presídio ficou tão florido que as portas não conseguiam mais fechar. Mas os presos não queriam mais fugir, pois estavam maravilhados!

O lamaçal da Favela foi completamente absorvido pelas flores e estas enfeitaram as casas. Em pouco tempo a favela se tornou atração turística. A menina do hospital, acostumada a contar os buraquinhos do teto para passar o tempo, agora conta botões de rosas, que nascem em torno do seu leito. Tanto a cidade onde Tistu vivia, quanto a vida das pessoas, mudaram completamente.

Um dia, Tistu conhece a fábrica do Sr. Papai. Inconformado com a história do mal que os canhões e as guerras provocam, secretamente, coloca o dedo nos canhões que estavam sendo enviados para uma guerra. Então a guerra fracassa, pois ao invés de bombas, os canhões lançaram flores.

Vendo o desespero do Sr. Papai com a fábrica arruinada, Tistu resolve revelar que foi ele quem colocou as flores nos canhões e prova isso fazendo nascer uma flor no retrato de seu avô, na parede. O Sr. Papai resolve então transformar a fábrica de canhões em fábrica de flores. A cidade passa a se chamar Miraflores.

Um dia Tistu recebe a notícia de que o jardineiro Bigode tinha ido viajar, que estava dormindo. Muito confuso com as informações, Tistu pergunta para seu pônei o que aconteceu com Bigode. Acaba sabendo que Bigode morreu.

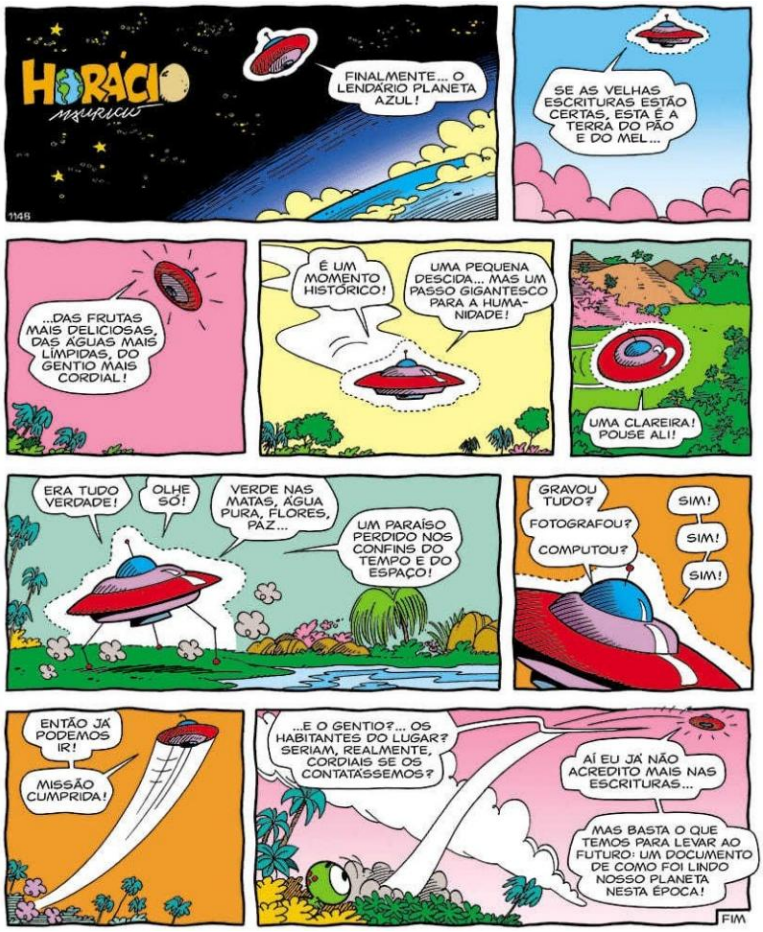
- Se ele morreu, ele está lá no céu! Tistu resolve construir uma escada de flores para Bigode descer. Ela Sumia no céu de tão alta que ficara. Tistu esperou, mas bigode não desce. Então ele resolve ir buscá-lo. Naquela manhã os moradores da Casa-que-Brilha saíram a procura de Tistu e encontraram uma paisagem diferente, a relva roída pelo pônei, coberta com botões de rosas dourados, formando a frase: Tistu era um Anjo.

Imagem disponível em: https://www.seboespacoliterario.com.br/livro-o-menino-do-dedo-verde-autor-druon-maurice-2021-seminovo. Acesso em: 18 ago. 2025. Disponível em: https://resumos.netsaber.com.br/resumo-104035/o-menino-do-dedo-verde. Acesso em: 18 ago. 2025.

5. Qual o gênero desse texto?
(A) Notícia.
(B) Crônica.
(C) Resumo.
(D) Reportagem.
Gabarito C.
SAEGO – Reconhecer o gênero de um texto

7. No trecho "- Se **ele** morreu, ele está lá no céu!" (linha 27) a palavra em destaque se refere a
(A) Tistu.
(B) Bigode.
(C) Sr. Papai.
(D) Sr. Trovões.
Gabarito B.
D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Leia o texto



Disponível em: https://x.com/mauriciodesousa/status/1559222079546953728/photo/1. Acesso em: 19 ago. 2025.

8. No trecho "Finalmente... o lendário **planeta azul!**", predomina a figura de linguagem
(A) metáfora.
(B) hipérbole.
(C) comparação.
(D) personificação.
Gabarito A.
D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

9. No trecho "... e o **gentio**?" a palavra destacada poderia ser substituída por
(A) elite.
(B) povo.
(C) família.
(D) governo.
D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Colaboração

Prof.ª: Lígia José de Freitas Damas
Colégio Estadual Quilombola de Palmeiras de Goiás

Leia o texto.



(Folha de S. Paulo, 18/6/2005.)

10. Em "Há séculos que eu não via ele tão calmo e bem-humorado!", a figura de linguagem presente no trecho é a
(A) metáfora.
(B) hipérbole.
(C) comparação.
(D) onomatopeia.
Gabarito B.
D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

MATEMÁTICA

COMPREENDENDO O MATERIAL PEDAGÓGICO – Ensino Fundamental

Caro(a) professor(a), o REVISA GOIÁS 2025 continua objetivando a recomposição e desenvolvimento das aprendizagens essenciais previstas nas habilidades do Documento Curricular para Goiás – Ampliado (DCGO-Ampliado). No que diz respeito ao componente Matemática no Ensino Fundamental Anos Finais, o material apresenta atividades organizadas obedecendo a progressão do conhecimento no sentido vertical (de um ano para outro) nas habilidades de recomposição e horizontal (dentro do mesmo ano que o estudante está cursando) nas habilidades previstas no **DCGO-Ampliado** ao mesmo tempo que conversam com os **descritores das avaliações externas como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)** garantindo o desenvolvimento integral dos processos cognitivos para o avanço nas próximas etapas.

O REVISA GOIÁS 2025 foi estruturado em três grupos de habilidades (atividades), dispostos em três cores, para indicar o nível de gradação entre as habilidades desenvolvidas em cada grupo. Nesse sentido, são considerados os conhecimentos essenciais do(a) estudante (habilidades basilares de anos anteriores), bem como as diversas estratégias e ferramentas necessárias para o avanço do processo de aprendizagem de cada um. Desse modo:

GRUPO DE ATIVIDADES 1	Utilizou-se o amarelo, para indicar os descritores e habilidades que oportunizam o desenvolvimento das habilidades de nível ***"Abaixo do básico / Básico"***.
GRUPO DE ATIVIDADES 2	Utilizou-se a cor **azul** para indicar as atividades que possibilitam que o(a) estudante desenvolvam e aprimorem habilidades de nível **"Básico / Proficiente"**.
GRUPO DE ATIVIDADES 3	Utilizou-se a cor **rosa** para indicar as atividades que proporcionem o desenvolvimento e potencialização de habilidades de nível ***"Proficiente / Avançado"***.

Obs: *Entendemos que, quando o(a) estudante desenvolve habilidades de nível avançado, ele(a) já está apto para desenvolver as habilidades presentes no corte temporal do ano que se encontra e que foram* ***priorizadas*** *na elaboração deste material.*

Dentro de cada um dos três grupos de habilidades, são apesentados os seguintes tópicos:

O QUE PRECISAMOS SABER?	Busca recapitular conhecimentos basilares referente as habilidades que estão em níveis abaixo do básico.
VAMOS AVANÇAR?	Busca avançar nos conhecimentos basilares que estão em nível abaixo do básico fazendo a transição para o nível básico.
VAMOS AMPLIAR?	Busca ampliar os conhecimentos que estão no nível básico fazendo a transição para o nível proficiente.
VAMOS SISTEMATIZAR?	Busca estruturar, sistematicamente, as habilidades que foram ampliadas, de maneira a contemplar o nível de gradação dentro de cada grupo.

Vale ressaltar que, o **REVISA GOIÁS 2025**, continua **priorizando,** em cada corte temporal, pelo menos uma unidade temática e, a partir dela, estruturando atividades que contribuirão para o desenvolvimento de **habilidades essenciais,** objetivando que os(as) estudantes alcancem o nível **Proficiente / Avançado.** Nesse sentido, dentro de cada tópico supracitado, temos o momento:

REVISITANDO A MATRIZ saeb	Com itens estruturados, de acordo com as habilidades, de cada corte temporal, prescritas no DCGO-Ampliado que se desmembram nos descritores da matriz SAEB a serem avaliados nesta etapa de ensino.

Obs*: Caso considere necessário, fique à vontade para inserir atividades que contribuam com a recomposição da aprendizagem do(a) estudante e que possibilitarão, também, seu avanço nesse processo.*

Nessa perspectiva, seguimos com esta importante ação na rede Estadual de Educação de Goiás, cientes da necessidade de um ensino Matemático que oportunize o desenvolvimento das habilidades curriculares para continuar avançando em proficiência, com foco no(a) estudante como sujeito desse processo.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

NUREDI - Equipe de Matemática / Superintendência de Apoio ao Desenvolvimento Curricular (SUPADEC)
Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC-GO)

OBJETOS DE CONHECIMENTO (DCGO-AMPLIADO)	
▪ Frações equivalentes; ▪ Representações de um número racional; ▪ Porcentagem;	▪ Divisão em partes desiguais; ▪ Coleta de dados; ▪ Construção de tabelas e gráficos.

HABILIDADES DE RECOMPOSIÇÃO	
1° grupo DCGO - Ampliado	• **(EF05MA06-A) Compreender** o conceito de porcentagem como fração centesimal. • **(EF05MA06-B) Associar** as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • **(EF06MA07-A) Ler, entender, comparar e ordenar** as frações associadas às ideias de inteiro e divisão, encontrado também as frações equivalentes, frações próprias, frações impróprias e frações aparentes, por meio da simplificação de frações. • **(EF06MA08-A) Reconhecer** que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionárias e decimais. • **(EF06MA09) Ler, interpretar, resolver e elaborar** problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.
2º grupo DCGO - Ampliado	• **(EF05MA13-A) Ler, interpretar e resolver** problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo. • **(EF05MA13-B) Elaborar** problemas em contextos familiares envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
3º grupo DCGO - Ampliado	• **(EF05MA24-A) Ler e Interpretar** dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos de colunas ou linhas, referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, com ou sem planilha eletrônica. • **(EF05MA24-C) Interpretar** dados estatísticos apresentados em gráficos de colunas e de setores. • **(EF06MA31-C) Identificar** os elementos constitutivos em diferentes tipos de gráfico: título, eixos, legendas, fontes e datas.

Unidade Temática	HABILIDADES DCGO-AMPLIADO (4° BIMESTRE – 6º ANO)
Álgebra	**(GO-EF06MA15-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar** problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo, em contextos significativos, inclusive utilizando materiais manipuláveis.
Probabilidade e Estatística	**(EF06MA32-A) Ler, interpretar e resolver** situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões. **(EF06MA34) Interpretar e desenvolver** fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.)
Números	**(EF06MA13-A) Identificar** as frações que podem ou não ser escritas na forma de fração centesimal, porcentagem, utilizando a equivalência entre frações e/ou estratégias pessoais. **(EF06MA13-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar** problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da regra de três, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

MATRIZ SAEB	
9° ANO	**D22 – Identificar** fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. **D23 – Identificar** frações equivalentes. **D25 – Efetuar** cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação). **D26 – Resolver** problema com números racionais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação). **D28 – Resolver** problema que envolva porcentagem. **D29 – Resolver** problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas. **D36 – Resolver** problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos. **D37 – Associar** informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.
9° ANO (nova matriz SAEB)	**9N1.1 – Escrever** números racionais (representação fracionária ou decimal finita) em sua representação por algarismos ou em língua materna OU Associar o registro numérico ao registro em língua materna.

	9N1.7 – Representar frações menores ou maiores que a unidade por meio de representações pictóricas OU Associar frações a representações pictóricas. **9N1.8 – Identificar** frações equivalentes. **9N1.9 – Converter** uma representação de um número racional positivo para outra representação. **9A2.1 – Resolver** problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta ou inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisões proporcionais e taxa de variação. **9E1.2 – Representar OU Associar** os dados de uma pesquisa estatística ou de um levantamento em listas, tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos, de linhas, de setores, ou em histograma). **9E2.1 – Resolver** problemas que envolvam dados estatísticos apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos, de linhas, de setores ou em histograma).

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Partindo do pressuposto que alguns estudantes ainda não desenvolveram habilidades elementares, ou seja, aquelas do grupo **"*Abaixo do básico*"** presentes nos anos anteriores (progressão vertical), o objetivo nesse grupo de habilidades é que eles(as) desenvolvam essas habilidades, de modo que avancem para o grupo **"*Básico*"** e sigam ampliando cada vez mais os seus conhecimentos.

Desta maneira, estima-se que, neste **primeiro grupo de atividades**, os(as) estudantes sejam capazes de desenvolver as seguintes habilidades:

- **(EF05MA06-A) Compreender** o conceito de porcentagem como fração centesimal.
- **(EF05MA06-B) Associar** as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
- **(EF06MA07-A) Ler, entender, comparar e ordenar** as frações associadas às ideias de inteiro e divisão, encontrado também as frações equivalentes, frações próprias, frações impróprias e frações aparentes, por meio da simplificação de frações.
- **(EF06MA08-A) Reconhecer** que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionárias e decimais.
- **(EF06MA09) Ler, interpretar, resolver e elaborar** problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.

Buscando o desenvolvimento pleno das habilidades no 4º corte temporal do 6º ano:

- **(EF06MA13-A) Identificar** as frações que podem ou não ser escritas na forma de fração centesimal, porcentagem, utilizando a equivalência entre frações e/ou estratégias pessoais.
- **(EF06MA13-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar** problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da regra de três, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

E dos descritores da Matriz Saeb: #

9º ANO	**D22 – Identificar** fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. **D23 – Identificar** frações equivalentes. **D25 – Efetuar** cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação). **D26 – Resolver** problema com números racionais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação). **D28 – Resolver** problema que envolva porcentagem.
9º ANO (Nova matriz SAEB)	**9N1.1 – Escrever** números racionais (representação fracionária ou decimal finita) em sua representação por algarismos ou em língua materna OU Associar o registro numérico ao registro em língua materna. **9N1.7 – Representar** frações menores ou maiores que a unidade por meio de representações pictóricas OU Associar frações a representações pictóricas. **9N1.8 – Identificar** frações equivalentes. **9N1.9 – Converter** uma representação de um número racional positivo para outra representação.

O QUE PRECISAMOS SABER?

PORCENTAGEM



As frações centesimais, são as frações cujo denominadores são iguais a 100. Elas podem ser representadas em forma de taxa percentual, acrescentando-se ao numerador da fração o símbolo %.

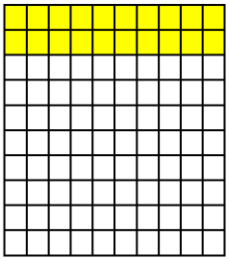
A promoção indicada na ilustração, é lida como:

$$20\% \rightarrow vinte\ por\ cento$$

A fração centesimal pode ser representada tanto na forma percentual, fracionária ou decimal, observe:

Forma percentual	20%
Forma fracionária	$\frac{20}{100}$ ou $\frac{1}{5}$
Forma decimal	$0{,}20$

Além disso, como a porcentagem representa uma parte de um todo, podemos representá-las como pictogramas. Observe:



$\rightarrow \frac{20}{100}$

Ou



$\rightarrow \frac{1}{5}$

LEMBRE-SE

Podemos reescrever as formas fracionárias como fração irredutível e vice-versa, utilizando frações equivalentes.

Exemplo:

$$\frac{20}{100} = \frac{20^{\div 20}}{100_{\div 20}} = \frac{1}{5}$$

Assim, $\frac{1}{5}$ representa a mesmo que $\frac{20}{100}$, ou seja, *"Um quinto é equivalente a vinte por cento"*.

A porcentagem pode ser aplicada em diversas situações em nosso cotidiano.

Veja a situação a seguir:

Os estudantes do 6º ano devem eleger, por meio de uma votação, um representante da turma para participar do grêmio estudantil.

Observe, na tabela, o resultado da votação:

Estudante	Votos
Fernanda	12
Izabela	18
Júlio César	9
Mauro	15
Ruth	6
TOTAL	60

Podemos organizar essas informações, indicando os percentuais de votos de cada candidato.

Fazemos isso, por meio de frações equivalentes, observe:

- Fernanda recebeu 12 votos de 60, assim:

$$\frac{12}{60} = \frac{12^{\div 12}}{60_{\div 12}} = \frac{1}{5}$$

$$\frac{1}{5} = \frac{1^{\times 20}}{5_{\times 20}} = \frac{20}{100} = 20\%$$

Fernanda recebeu 20% dos votos.

- Izabela recebeu 18 votos de 60, logo:

$$\frac{18}{60} = \frac{18^{\div 6}}{60_{\div 6}} = \frac{3}{10}$$

$$\frac{3}{10} = \frac{3^{\times 10}}{10_{\times 10}} = \frac{30}{100} = 30\%$$

Izabela recebeu 30% dos votos.

- Júlio César recebeu 9 votos de 60, assim:

$$\frac{9}{60} = \frac{9^{\div 3}}{60_{\div 3}} = \frac{3}{20}$$

$$\frac{3}{20} = \frac{3^{\times 5}}{20_{\times 5}} = \frac{15}{100} = 15\%$$

Júlio César recebeu 15% dos votos.

- Mauro recebeu 15 votos de 60, logo

$$\frac{15}{60} = \frac{15^{\div 15}}{60_{\div 15}} = \frac{1}{4}$$

$$\frac{1}{4} = \frac{1^{\times 25}}{4_{\times 25}} = \frac{25}{100} = 25\%$$

Mauro recebeu 25% dos votos.

- Ruth recebeu 6 votos de 60, assim:

$$\frac{6}{60} = \frac{6^{\div 6}}{60_{\div 6}} = \frac{1}{10}$$

$$\frac{1}{10} = \frac{1^{\times 10}}{10_{\times 10}} = \frac{10}{100} = 10\%$$

Ruth recebeu 10% dos votos.

ATIVIDADES

Professor(a), **na atividade 1**, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de determinar a porcentagem em uma representação pictórica. Auxilie-o(a) a fazer o uso de frações e

de frações equivalentes para encontrar a porcentagem requerida.

1. A fim de explicar graficamente o que é porcentagem, o professor Lucas dividiu um retângulo em 100 partes iguais, colorindo com várias cores, identificando cada cor com uma letra. Observe como ficou o retângulo.

A	A	A	A	B	B	B	C	C	C
A	A	A	A	B	B	B	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	A	B	C	C	C	D

Agora responda:

a) Escreva o percentual que cada cor (letra) representa.

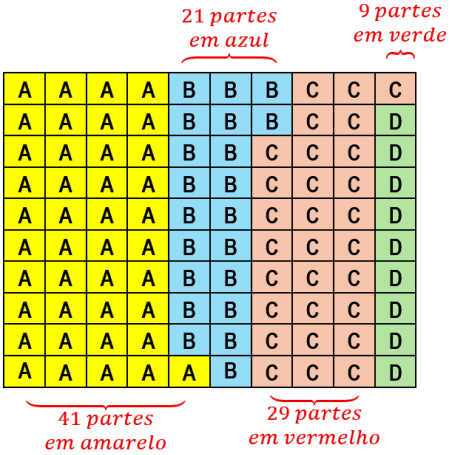
b) Somando a porcentagem das cores amarela (A) e verde (D), obtemos qual porcentagem?

c) Somando a porcentagem das cores azul (B) e vermelho (C), obtemos qual porcentagem?

d) Como devemos representar, em porcentagem, a figura completa?

Sugestão de solução:

a) Observando a figura, podemos contar que



Dessa forma, para cada cor obtemos os percentuais:

Amarelo: $\frac{41}{100} = 41\%$

Azul: $\frac{21}{100} = 21\%$

Vermelho: $\frac{29}{100} = 29\%$

Verde: $\frac{9}{100} = 9\%$

b) Somando as porcentagens das cores amarelo e verde, obtemos:

$$41\% + 9\% = 50\%$$

c) Somando as porcentagens das cores azul e vermelho, obtemos:

$$21\% + 29\% = 50\%$$

d) Ao somar os percentuais de todas as cores da figura, temos:

$$41\% + 21\% + 29\% + 9\% = 100\%$$

Portanto, a figura completa representa 100%.

Professor(a), **nas atividades 2 a 5**, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de identificar as diferentes formas de representação das porcentagens.

2. Escrevas as porcentagens em frações centesimais:

a) 8%

b) 11%

c) 24%

d) 132%

e) 8,6%

f) 27,5%

Sugestão de solução:

a) $8\% = \frac{8}{100}$

b) $11\% = \frac{11}{100}$

c) $24\% = \frac{24}{100}$

d) $132\% = \frac{132}{100}$

e) $8{,}6\% = \frac{8{,}6}{100}$

f) $27{,}5\% = \frac{27{,}5}{100}$

Professor(a), nesta atividade é esperado que o(a) estudante reescreva números decimais em frações para, assim, identificar as frações como porcentagens.

3. Reescreva os números, a seguir, em porcentagens:

a) 0,03

b) 0,6

c) 0,78

d) 1,2

e) 2,4

f) 3,75

Sugestão de solução:

a) $0{,}03 = \frac{3}{100} = 3\%$

b) $0{,}6 = \frac{6}{10} = \frac{6 \times 10}{10 \times 10} = \frac{60}{100} = 60\%$

c) $0{,}78 = \frac{78}{100} = 78\%$

d) $1{,}2 = \frac{12 \times 10}{10 \times 10} = \frac{120}{100} = 120\%$

e) $2{,}4 = \frac{24 \times 10}{10 \times 10} = \frac{240}{100} = 240\%$

f) $3{,}75 = \frac{375}{100} = 375\%$

4. Determine as porcentagens que cada fração representa:

a) $\frac{9}{100}$

b) $\frac{18}{100}$

c) $\frac{4}{50}$

d) $\frac{7}{50}$

e) $\frac{11}{25}$

f) $\frac{16}{20}$

Sugestão de solução:

a) $\frac{9}{100} = 9\%$

b) $\frac{18}{100} = 18\%$

c) $\frac{4}{50} = \frac{4 \overset{\times 2}{}}{50 \underset{\times 2}{}} = \frac{8}{100} = 8\%$

d) $\frac{7}{50} = \frac{7 \overset{\times 2}{}}{50 \underset{\times 2}{}} = \frac{14}{100} = 14\%$

e) $\frac{11}{25} = \frac{11 \overset{\times 4}{}}{25 \underset{\times 4}{}} = \frac{44}{100} = 44\%$

f) $\frac{16}{20} = \frac{16 \overset{\times 5}{}}{20 \underset{\times 5}{}} = \frac{80}{100} = 80\%$

5. Para cada porcentagem, a seguir, encontre a fração irredutível correspondente:

a) 50%

b) 12%

c) 25%

d) 100%

e) 135%

Sugestão de solução:

a) $50\% = \frac{50}{100} = \frac{50 \overset{\div 50}{}}{100 \underset{\div 50}{}} = \frac{1}{2}$

b) $12\% = \frac{12}{100} = \frac{12 \overset{\div 4}{}}{100 \underset{\div 4}{}} = \frac{3}{25}$

c) $25\% = \frac{25}{100} = \frac{25 \overset{\div 25}{}}{100 \underset{\div 25}{}} = \frac{1}{4}$

d) $100\% = \frac{100}{100} = 1$

e) $135\% = \frac{135}{100} = \frac{135 \overset{\div 5}{}}{100 \underset{\div 5}{}} = \frac{27}{20}$

Professor(a), **na atividade 6**, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de resolver problemas envolvendo porcentagem. Para isso, ele(a) precisará identificar que o desconto representa uma parte do valor de uma compra.

6. Ricardo foi comprar uma bicicleta para seu filho no valor de R$ 1200,00. Ao realizar o pagamento recebeu um desconto de R$ 300,00.

Qual é o percentual que representa o desconto recebido por Ricardo?

(A) 12%

(B) 15%

(C) 25%

(D) 30%

Gabarito: C

Sugestão de solução:

Como o desconto foi de 300 e o valor total é 1200, obtemos:

$$\frac{300}{1200} = \frac{3}{12} = \frac{1}{4} = \frac{25}{100} = 25\%$$

Assim, o desconto recebido por Ricardo foi de 25%.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Professor(a), os itens, a seguir, avaliam se os(as) estudantes desenvolveram as habilidades previstas no descritor **D22 da matriz SAEB do 9º ano – Identificar** fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Caro(a) estudante, neste momento, vamos exercitar a habilidade de **identificar** situações que envolvem as diferentes representações de porcentagem. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Observe a fração a seguir:

$$\frac{\mathbf{14}}{\mathbf{25}}$$

Esta fração representa qual porcentagem?

(A) 14%

(B) 25%

(C) 39%

(D) 56%

Gabarito: D

Sugestão de solução:

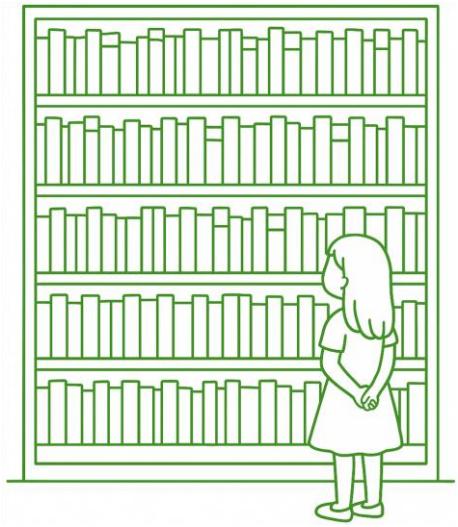
Representando essa fração como fração centesimal, temos:

$$\frac{14}{25} = \frac{14 \overset{\times 4}{}}{25 \underset{\times 4}{}} = \frac{56}{100} = 56\%$$

Item 2. O número 0,05 corresponde a
(A) 50%
(B) 5%
(C) 0,5%
(D) 0,05%
Gabarito: B
Sugestão de solução:
Reescrevendo o número 0,05 como fração encontramos,

$$0{,}05 = \frac{5}{100} = 5\%$$

Item 3. Geovana gosta muito de ler e possui sua própria biblioteca com 80 livros.



Dentre esses livros, há 24 livros do gênero de ficção científica. Qual é o percentual que esse gênero representa da biblioteca de Geovana?
(A) 24%
(B) 28%
(C) 30%
(D) 56%
Gabarito: C
Sugestão de solução:
Determinando a fração centesimal, que 24 representa de um total de 80, obtemos:

$$\frac{24}{80} = \frac{24\ ^{\div 8}}{80\ _{\div 8}} = \frac{3}{10} = \frac{3\ ^{\times 10}}{10\ _{\times 10}} = \frac{30}{100} = 30\%$$

Assim, 30% dos livros da biblioteca de Geovana são do gênero de ficção científica.

VAMOS AVANÇAR?

PORCENTAGEM DE QUANTIDADE

É usada para determinar o valor que a porcentagem representa de uma quantidade. É obtida ao dividir a quantidade apresentada por 100 e multiplicando o quociente pelo número da porcentagem.
Vamos entender este conceito, com algumas situações:

Situação 1:
A partir de um levantamento feito em um certo município do estado de Goiás, constatou-se que 55% dos estudantes estudam no período da manhã. Como há 1600 estudantes neste município, como podemos calcular a quantidade de estudantes que estudam pela manhã?
Resolução:
Estamos procurando 55% destes 1600 estudantes, então temos que: "são 55 partes de um total de 100".
Calculando "uma parte de cem" (ou 1%), nessa situação, obtemos:

$$1600 \div 100 = 16$$

Assim, como uma parte é 16, então 55 dessas partes resultam em

$$55 \cdot 16 = 880$$

Portanto, 880 estudantes estudam no período da manhã.

IMPORTANTE!

Método prático para o cálculo de porcentagem de quantidade

Para situações envolvendo porcentagem de quantidade, a ordem das operações (multiplicação e divisão) não altera o resultado. Observe:
Realizando a multiplicação de 1600 por 55:

$$1600 \cdot 55 = 88\,000$$

Dividindo esse resultado, por 100:

$$88\,000 \div 100 = 880$$

Obtemos o mesmo resultado.

Situação 2:
Vanessa foi comprar um perfume que custa R$ 160,00. Ao realizar o pagamento por PIX, ela recebeu um desconto de 15% sobre preço do perfume. Qual é o valor do desconto e qual o valor pago por Vanessa?
Resolução:
Calculando o valor do desconto, encontraremos 15% de 160 reais, ou seja,

$$\frac{15}{100} \cdot 160 = \frac{15 \cdot 160}{100} = \frac{2400}{100} = 24$$

Desta forma, o desconto é de R$ 24,00.

Agora, calculando o valor do perfume com o desconto, obtemos:

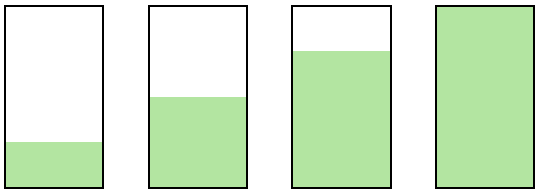
$$160 - 24 = 136$$

Portanto, o valor pago por Vanessa foi de R$ 136,00.

ATIVIDADES

Professor(a), **nas atividades 7 a 10**, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de determinar a parte que um percentual representa de um todo. Na atividade 10, especificamente, é proposto que ele(a) resolva um problema envolvendo uma redução percentual no todo.

7. Observe a representação de alguns percentuais de um total de 1400.



Calcule o valor que cada percentual dado representa do total.

Sugestão de solução:

Calculando 25% de 1400, temos:

$1400 \div 100 = 14$

Assim,

$14 \cdot 25 = 350$

Calculando 50% de 1400, temos:

$1400 \cdot 50 = 70\,000$

Assim,

$70\,000 \div 100 = 700$

Calculando 75% de 1400, temos:

$$\frac{75}{100} \cdot 1400 = \frac{75 \cdot 1400}{100} = \frac{105\,000}{100} = 1050$$

Calculando 100% de 1400, temos:

$$\frac{100}{100} \cdot 1400 = 1 \cdot 1400 = 1400$$

8. Determine as porcentagens de cada quantidade a seguir.

a) 5% de 500.

b) 12% de 750.

c) 25% de 256.

d) 50% de 50.

e) 100% de 300.

f) 110% de 400.

Sugestão de solução:

a) Calculando 5% de 500, temos:

$$\frac{5}{100} \cdot 500 = \frac{5 \cdot 500}{100} = \frac{2500}{100} = 25$$

b) Calculando 12% de 750, temos:

$$\frac{12}{100} \cdot 750 = \frac{12 \cdot 750}{100} = \frac{9000}{100} = 90$$

c) Calculando 25% de 256, temos:

$$\frac{25}{100} \cdot 256 = \frac{25 \cdot 256}{100} = \frac{6400}{100} = 64$$

d) Calculando 50% de 50, temos:

$$\frac{50}{100} \cdot 50 = \frac{50 \cdot 50}{100} = \frac{2500}{100} = 25$$

e) Calculando 100% de 300, temos:

$$\frac{100}{100} \cdot 300 = 1 \cdot 300 = 300$$

f) Calculando 110% de 400, temos:

$$\frac{110}{100} \cdot 400 = \frac{110 \cdot 400}{100} = \frac{44\,000}{100} = 440$$

9. Ao realizar o censo em uma escola, constatou-se que há 500 alunos. Observe a distribuição dos alunos nas turmas dessa escola:

Ano	Percentual	Número de alunos
6º	30%	
7º	20%	
8º	15%	
9º	35%	

Complete a tabela com o número de alunos correspondente em cada um dos anos indicados.

Gabarito:

Ano	Percentual	Número de alunos
6º	30%	150
7º	20%	100
8º	15%	75
9º	35%	175

Sugestão de solução:

1ª solução:

6º ano: calculando 30% de 500,

$$\frac{30}{100} \cdot 500 = \frac{30 \cdot 500}{100} = \frac{15\,000}{100} = 150$$

7º ano: calculando 20% de 500,

$$\frac{20}{100} \cdot 500 = \frac{20 \cdot 500}{100} = \frac{10\,000}{100} = 100$$

8º ano: calculando 15% de 500,

$$\frac{15}{100} \cdot 500 = \frac{15 \cdot 500}{100} = \frac{7500}{100} = 75$$

9º ano: calculando 35% de 500,

$$\frac{35}{100} \cdot 500 = \frac{35 \cdot 500}{100} = \frac{17\,500}{100} = 175$$

2ª solução:
Calculando 1% de 500, temos:

$$\frac{1}{100} \cdot 500 = \frac{1 \cdot 500}{100} = \frac{500}{100} = 5$$

Dessa forma, para calcular o número de alunos em cada turma, multiplicamos o resultado (1%) pela porcentagem correspondente a cada turma.
Em outras palavras, para o 6º ano (30%), temos:

$$5 \cdot 30 = 150$$

Para o 7º ano (20%),

$$5 \cdot 20 = 100$$

Para o 8º ano (15%),

$$5 \cdot 15 = 75$$

Para o 9º ano (35%),

$$5 \cdot 35 = 175$$

10. Alfredo está realizando o inventário do estoque de sua loja e observou que 32% das peças já estão reservadas para entrega. Sabendo que no estoque há 1200 peças no total, responda:
a) Quantas peças estão reservadas para entrega?
b) Quantas peças restarão no estoque após as entregas?
Sugestão de solução:
a) Calculando 32% de 1200, obtemos:

$$\frac{32}{100} \cdot 1200 = \frac{32 \cdot 1200}{100} = \frac{38\,400}{100} = 384$$

Dessa forma, há 384 peças reservadas para entrega.

b) Calculando a diferença entre as peças no estoque e as peças já reservadas, temos:

$$1200 - 384 = 816$$

Portanto, restarão 816 peças no estoque, após essas entregas.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Professor(a), o item, a seguir, avalia se os(as) estudantes desenvolveram as habilidades previstas no descritor **D28 da matriz SAEB do 9º ano – Resolver** problema que envolva porcentagem.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problema que envolva porcentagem. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Amanda recebeu uma mesada de R$ 300,00 e guardou 30% dessa quantia.
Qual foi o valor guardado, em reais, por Amanda?
(A) 30,00
(B) 90,00
(C) 105,00
(D) 270,00
Gabarito: B
Sugestão de solução:
Calculando 30% de 300, obtemos:

$$\frac{30}{100} \cdot 300 = \frac{30 \cdot 300}{100} = \frac{9000}{100} = 90$$

Dessa forma, Amanda guardou R$ 90,00 de sua mesada.



PROBLEMAS ENVOLVENDO PORCENTAGEM

Podemos utilizar nosso entendimento sobre porcentagem para verificar e resolver diversas situações. Vejamos algumas situações.

- O que fazer quando temos o **todo**, **uma parte do todo** e precisamos saber o **percentual** que essa parte representa?

Exemplo:
Qual é a porcentagem que 10 representa de um total de 40?
Resolução:
*Nesta situação, temos que o **todo** é 40 e 10 é **uma parte do todo**.*
Assim, montando a fração $\frac{Parte}{Todo}$ *e encontrando a fração centesimal equivalente, temos:*

$$\frac{Parte}{Todo} \rightarrow \frac{10}{40} = \frac{1}{4} = \frac{25}{100} = 25\%$$

*Portanto, podemos afirmar que **10** representa **25%** de **40**.*

- O que fazer quando temos **uma parte do todo**, o **percentual**, que essa parte representa, e queremos saber o valor do **todo**?

Exemplo:
6 é 30% de um determinado valor. Qual valor é esse?
Resolução:
Podemos resolver isso utilizando frações equivalentes em que o denominador da fração correspondente é o todo, ou seja,

$$\frac{6}{?} = \frac{30}{100}$$

Repare que 30% equivalem a 6 e o número desconhecido equivale a 100% (o todo).

Para situações desse tipo, devemos encontrar o número que divide 30 e resulta em 6. Assim,

$$\frac{6}{\boxed{?}} \overset{\div 5}{=} \frac{30}{100}$$

*Observe que, **30** dividido por 5 é **6**, então dividindo 100 por 5, temos:*

$$100 \div 5 = 20$$

Logo,

$$\frac{6}{\boxed{20}} \overset{\div 5}{=} \frac{30}{100}$$

*Portanto, o valor do todo é **20**.*
*Em outras palavras, **6** representa **30%** de **20**.*

- O que fazer quando temos o **todo**, o **percentual,** que representa uma parte, e queremos saber o **valor da parte** desse percentual?

Exemplo:
Quanto é 12% de 60?
Resolução:
*Multiplicando a fração que representa **12%** por **60**, temos*

$$\frac{12}{100} \cdot 60 = \frac{12 \cdot 60}{100} = \frac{720}{100} = 7,2$$

*Dessa forma, **7,2** é **12%** de **60**.*

PARA PENSAR	A porcentagem pode ser aplicada em diversas situações, todas envolvendo frações equivalentes e/ou operações com frações.
Você consegue pensar em outra maneira de calcular porcentagem sem usar frações? Pergunte ao seu professor outros métodos.	

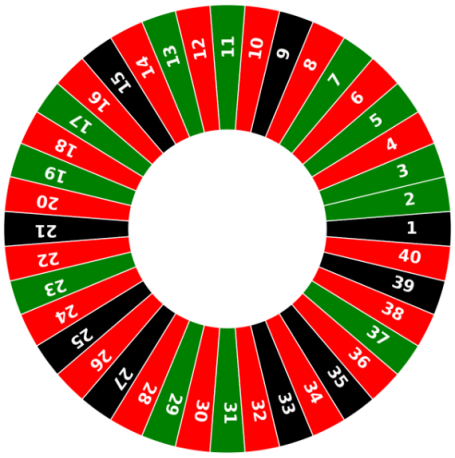
Professor(a), neste momento, optamos por realizar as operações envolvendo porcentagem com frações e frações equivalentes, pois as habilidades relacionadas a porcentagens e frações apresentam índices baixos em avaliações externas. Este é um dos muitos gargalos existentes no ensino e aprendizagem de frações, porcentagens e outros conceitos adjacentes.

Lembre-se de sempre conferir os resultados das multiplicações e divisões, para não errar nos cálculos!

ATIVIDADES

Professor(a), na atividade 11, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de calcular porcentagem em uma situação-problema. Para isso, ele(a) precisa identificar a porcentagem de um todo relacionado a número primo.
Relembre-o(a) sobre o conceito de número primo (divisível por 1 e por ele mesmo), que o 2 é o único primo par e que os múltiplos de 5 são aqueles que terminam em 5 ou 0.

11. Heitor construiu uma roleta com números de 1 a 40, em que os números primos estão nas casas coloridas em verde, os números pares nas casas em vermelho e o restante nas casas em preto.



Responda:
a) Qual é a porcentagem que os números primos representam dessa roleta?
b) Qual é a porcentagem que os números pares representam dessa roleta?
c) Qual é a porcentagem que os números pares e primos representam dessa roleta?
d) Qual é a porcentagem que os números múltiplos de 5 representam dessa roleta?

Sugestão de solução:
Realizando a contagem dentre os números da roleta, temos:

- 12 números primos (2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37).
- 20 números pares (2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40).
- 1 Número par primo (2).
- 8 números múltiplos de cinco. (5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40).

a) Montando a fração de números primos em relação ao total de números da roleta e, encontrando a fração centesimal equivalente, obtemos:

$$\frac{12}{40} = \frac{3}{10} = \frac{30}{100} = 30\%$$

Assim, dos 40 números da roleta 30% são números primos.

b) Montando a fração de números pares em relação ao total de números da roleta e, encontrando a fração centesimal equivalente, obtemos:

$$\frac{20}{40} = \frac{10}{20} = \frac{50}{100} = 50\%$$

Portanto, dos 40 números da roleta 50% são números pares.

c) Montando a fração do número primo e par em relação ao total de números da roleta temos:

$$\frac{1}{40} \rightarrow 1 \div 40 = 0{,}025$$

Como queremos encontrar a porcentagem correspondente a este número decimal, temos:

$$0{,}025 \times 100 = 2{,}5$$

Portanto, o número primo e par representa 2,5% dos 40 números da roleta.

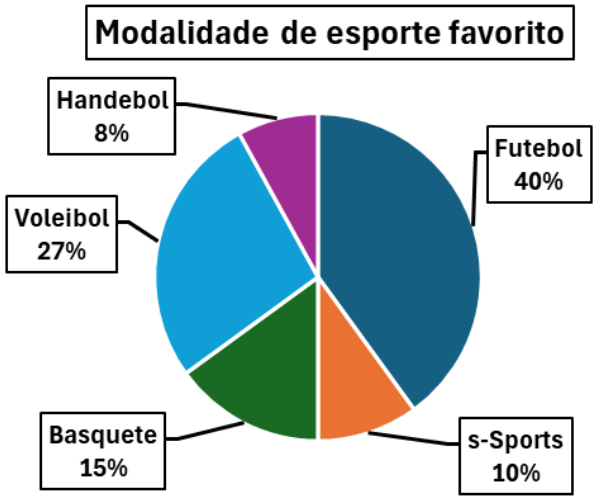
d) Montando a fração dos números múltiplos de cinco em relação ao total de números da roleta e, encontrando a fração centesimal equivalente, obtemos:

$$\frac{8}{40} = \frac{2}{10} = \frac{20}{100} = 20\%$$

Portanto, dos 40 números da roleta 20% são números múltiplos de cinco.

Professor(a), nas **atividades 12 a 15,** o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de calcular porcentagem em uma situação-problema. Para isso, ele precisa relacionar a porcentagem a uma parte do todo. Relembre-o(a) das características do gráfico de setores.

12. Um professor de educação física decidiu fazer uma pesquisa em sua escola sobre a modalidade de esporte favorito de seus estudantes e obteve os seguintes resultados.



Sabendo que há 300 estudantes na escola, determine a quantidade de estudantes em cada modalidade apresentada.

Sugestão de solução:

Calculando o percentual de cada modalidade de esporte, dessa escola, obtemos:

Basquete: 15% de 300.

$$\frac{15}{100} \cdot 300 = \frac{15 \cdot 300}{100} = \frac{4500}{100} = 45$$

e-Sports: 10% de 300.

$$\frac{10}{100} \cdot 300 = \frac{10 \cdot 300}{100} = \frac{3000}{100} = 30$$

Futebol: 40% de 300.

Como 40% é o quádruplo de 10%, temos:

$$4 \cdot 30 = 120$$

Handebol: 8% de 300.

$$\frac{8}{100} \cdot 300 = \frac{8 \cdot 300}{100} = \frac{2400}{100} = 24$$

Voleibol: 27% de 300.

$$\frac{27}{100} \cdot 300 = \frac{27 \cdot 300}{100} = \frac{8100}{100} = 81$$

Portanto, nessa escola há 45 estudantes que preferem basquete, 30 e-Sports, 120 futebol, 24 handebóis e 81 voleibol.

13. Segundo pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em 2024, sete a cada dez brasileiros sofrem com distúrbios do sono. A dificuldade para adormecer ou manter o sono pode impactar tanto na saúde física quanto a mental da pessoa, causando falta de concentração, fadiga, alteração no humor, sonolência diurna, entre outros sintomas.

Sabendo que a população brasileira, em 2024, era de 212 milhões, qual era o número de pessoas que sofriam com distúrbios do sono, segundo essa pesquisa?

Sugestão de solução:

A frase "sete a cada dez" representa a fração $\frac{7}{10}$.

Reescrevendo essa fração como porcentagem, obtemos:

$$\frac{7}{10} = \frac{70}{100} = 70\%$$

Ou seja, 70% da população brasileira, em 2024, sofriam com distúrbios do sono.

Calculando 70% de 212 milhões, temos:

$$\frac{70}{100} \cdot 212\,000\,000 = \frac{14\,840\,000\,000}{100} = 148\,400\,000$$

Portanto, segundo essa pesquisa, havia no Brasil 148 400 000 pessoas com distúrbios do sono.

14. O preço da mensalidade de uma assinatura de TV era 170 reais. O preço dessa mensalidade aumentou em 10% sobre o valor inicial.

Qual foi o aumento no preço da mensalidade dessa assinatura de TV?

(A) R$ 10,00
(B) R$ 17,00
(C) R$ 170,00
(D) R$ 187,00

Gabarito: B

Sugestão de solução:

Calculando 10% de 170 reais, temos:

$$\frac{10}{100} \cdot 170 = \frac{10 \cdot 170}{100} = \frac{1700}{100} = 17$$

Portanto, houve um aumento de R$ 17,00 na mensalidade dessa assinatura de TV.

15. (SAEGO – Formativa 2025) Uma escola possuía 750 estudantes matriculados no início do ano letivo de 2024. No início do ano letivo de 2025, a quantidade de estudantes matriculados aumentou 20% em relação ao início do ano letivo anterior.

Quantos estudantes matriculados havia nessa escola no início do ano letivo de 2025?

(A) 900 (C) 765
(B) 770 (D) 600

Gabarito: A

Sugestão de solução:

Calculando 20% de 750, obtemos:

$$\frac{20}{100} \cdot 750 = \frac{20 \cdot 750}{100} = \frac{15\,000}{100} = 150$$

Como houve um aumento de 150 alunos, em relação ao ano anterior, temos:

$$750 + 150 = 900$$

Dessa forma, havia 900 alunos matriculados na escola no início do ano letivo de 2025.

Professor(a), nas atividades 16 a 17, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de resolver problema envolvendo porcentagem. No caso dessas atividades, é importante que o(a) estudante perceba que, dada a porcentagem e a parte que ela representa do todo, é possível encontrar o valor total (todo).

Dessa forma, foi utilizado o conceito de frações equivalentes para representar a proporção existente em cada atividade. Esse passo foi adotado porque, segundo a habilidade do 4º bimestre do DCGO para o 6º ano (FE06MA13-B), é necessário resolver problemas que envolvam porcentagens com base na ideia de proporcionalidade, sem uso da regra de três. Assim, a fração equivalente é uma ferramenta para resolver esse tipo de situação.

16. Beatriz possui uma loja especializada em roupas de academia e está fazendo uma promoção em seu estoque. Desse estoque, ela colocou 112 peças em promoção, o que representa 28% do estoque total.

Sabendo disso, responda:

a) Qual é o total de peças de roupa no estoque da loja de Beatriz?

b) Qual é a porcentagem de peças de roupa que não estão em promoção?

c) Quantas peças de roupa não estão em promoção?

Sugestão de solução:

Repare que 28% equivalem a 112 peças de roupa e, o número desconhecido, equivale a 100% (o todo).

Para situações desse tipo, devemos encontrar o número que divide 112 e resulta em 28. Assim:

$$\frac{112}{\boxed{?}} = \frac{28}{100}$$

Dessa forma, temos que:

$$112 \div 28 = 4$$

Então:

$$\frac{112 \overset{\div 4}{}}{\boxed{400}_{\div 4}} = \frac{28}{100}$$

Portanto, no total, há 400 peças de roupa no estoque da loja de Beatriz.

b) Retirando 28% de 100%, temos :

$$100\% - 28\% = 72\%$$

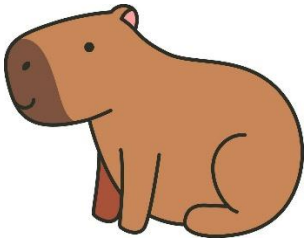
Portanto, 72% das peças de roupa não estão em promoção.

c) Retirando 112 de 400, temos:

$$400 - 112 = 288$$

Portanto, 288 peças de roupa não estão em promoção.

17. Observe a tabela que representa a distribuição de ração para capivaras e ariranhas presentes no zoológico de uma cidade.

Animal	Quantidade de ração	Porcentagem
Capivara 	35 Kg	25%
Ariranha 	?	75%
Total	?	100%

Sabendo disso, determine:

a) A quantidade de ração, em quilogramas, que as Ariranhas receberão.

b) A quantidade total de ração, em quilogramas, comprada para esses dois animais.

Sugestão de solução:

1ª solução:

a) 25% são equivalentes a:

$$\frac{25}{100} = \frac{1}{4}$$

Assim, 25% é equivalente a $\frac{1}{4}$.

Repare que 25% equivalem a 35 quilogramas de ração e o número desconhecido equivale a 100% (o todo).

Dessa forma, podemos encontrar a fração equivalente em que o denominador da fração correspondente ao total, ou seja:

$$\frac{35}{\boxed{?}} = \frac{1}{4}$$

Logo,

$$35 \div 1 = 35$$

Então,

$$\frac{35 \overset{\div 35}{}}{\boxed{140}_{\div 35}} = \frac{1}{4}$$

Portanto, foram comprados 140 quilos desta ração.

b) Retirando a quantidade de ração, reservada para as capivaras, do total de ração, obtemos:

$$140 - 35 = 105$$

Por fim, as Ariranhas receberão 105 quilos de ração.

2ª solução:

a) Note que 75% é o triplo de 25%, então:

$$3 \cdot 35 = 105$$

Assim, as Ariranhas receberão 105 quilos de ração.

b) Somando as quantidades, temos:

$$35 + 105 = 140$$

Portanto, foram comprados 140 quilos desta ração.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Professor(a), os itens, a seguir, avaliam se os(as) estudantes desenvolveram as habilidades previstas no descritor **D28 da matriz SAEB do 9º ano – Resolver** problema que envolva porcentagem.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problema que envolva porcentagem. Fique atento(a) à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Em uma viagem de metrô, havia 280 passageiros. Nessa viagem, 35% dos passageiros eram brasileiros.

Quantos passageiros nessa viagem eram brasileiros?

(A) 28
(B) 35
(C) 98
(D) 135

Gabarito: C

Sugestão de solução:

Calculando 35% de 280, obtemos:

$$\frac{35}{100} \cdot 280 = \frac{35 \cdot 280}{100} = \frac{9800}{100} = 98$$

Assim, 98 passageiros eram brasileiros nessa viagem.

Item 2. Otávio recebe uma comissão de 25% sobre o valor de cada produto que vende. Em um determinado dia, ele vendeu um produto que custa R$ 1500,00.

Qual é a quantia, em reais, que Otávio recebeu de comissão pela venda desse produto?

(A) R$ 25,00
(B) R$ 60,00
(C) R$ 375,00
(D) R$ 750,00

Gabarito: C

Sugestão de solução:

Calculando 25% de 1500, obtemos:

$$\frac{25}{100} \cdot 1500 = \frac{25 \cdot 1500}{100} = \frac{37\,500}{100} = 375$$

Assim, Otávio recebeu R$ 375,00 de comissão pela venda desse produto.

Item 3. Roberto está realizando uma obra em sua casa, e a previsão é que esta obra custe o total de R$ 7500,00. Até o momento, ele já gastou R$ 3000,00.

Qual é a porcentagem do custo total da obra, que ainda falta para completá-la?

(A) 30%
(B) 35%
(C) 40%
(D) 60%

Gabarito: D

Sugestão de solução:

Perceba que 3000 é uma parte de 7500 (todo). Assim, calculamos a porcentagem que 3000 representa de 7500:

$$\frac{3000}{7500} = \frac{30}{75} = \frac{10}{25} = \frac{40}{100} = 40\%$$

Como 7500 representa o todo (100%), temos:

$$100\% - 40\% = 60\%$$

Portanto, ainda falta 60% de para completar essa obra.

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Professor(a), para o segundo grupo de habilidades, espera-se que os(as) estudantes tenham desenvolvido as habilidades essenciais dos grupos ***"Abaixo do Básico"*** e ***"Básico"***, uma vez que o objetivo é que ele(a) avance para o desenvolvimento das habilidades do grupo **"*Proficiente*"** e continue ampliando cada vez mais seus conhecimentos.

Dessa maneira, estima-se que, para este **segundo grupo de atividades**, os(as) estudantes sejam capazes de desenvolver as seguintes habilidades:

- **(EF05MA13-A) Ler, interpretar e resolver** problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
- **(EF05MA13-B) Elaborar** problemas em contextos familiares envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

Buscando o desenvolvimento pleno das habilidades no 4º corte temporal do 6º ano:

- **(GO-EF06MA15-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar** problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo, em contextos significativos, inclusive utilizando materiais manipuláveis.

E dos descritores da Matriz Saeb: #

9° ANO	**D22 – Identificar** fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. **D28 – Resolver** problema que envolva porcentagem. **D29 – Resolver** problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas.
9° ANO (nova matriz SAEB)	**9N1.7 – Representar** frações menores ou maiores que a unidade por meio de representações pictóricas OU Associar frações a representações pictóricas. **9A2.1 – Resolver** problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta ou inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisões proporcionais e taxa de variação.

O QUE PRECISAMOS SABER?

ESCALA CUISENAIRE

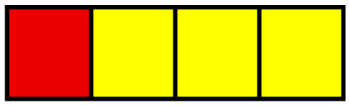
É um conjunto de barras coloridas de madeira ou plástico que foi desenvolvido pelo professor belga Georges Cuisenaire na década de 1940. As barras podem ser usadas para mostrar como diferentes números se relacionam entre si, ajudando a entender frações e razões.



Representação da escala Cuisenaire

Veja alguns exemplos de aplicação:

- Tomando as barras "1" e "4" e encaixando a barra "1" na barra "4", obtemos:



Dessa forma, temos "uma parte em quatro" ou, em forma de razão, $1:4$ (lê-se: um para quatro).

- Tomando as barras "2" e "4" e encaixando a barra "2" na barra "4", obtemos:



Dessa forma, temos "duas partes em quatro" ou, em forma de razão, $2:4$ (lê-se: dois para quatro).

- Tomando as barras "3" e "4" e encaixando a barra "3" na barra "4", obtemos:



Dessa forma, temos "três partes em quatro" ou, em forma de razão, $3:4$ (lê-se: três para quatro).

Observação: **o que essas razões representam?**

Lembre-se de que a razão é uma relação entre valores que podem ser representados por uma fração, ou seja,

$$1 : 4 \rightarrow \frac{1}{4}$$

$$2 : 4 \rightarrow \frac{2}{4}$$

$$3 : 4 \rightarrow \frac{3}{4}$$

ATIVIDADES

Professor(a), **nas atividades 1, 2 e 3**, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de resolver problema envolvendo contagens, utilizando representações gráficas e algébricas, da escala Cuisenaire.

1. De acordo com a escala Cuisenaire, responda:

a) Quantas barras "1" são necessárias para formar a barra "2"?

b) Quantas barras "2" são necessárias para formar a barra "4"?

c) Quantas barras "3" são necessárias para formar a barra "9"?

d) Quantas barras "5" são necessárias para formar a barra "10"?

e) Quantas barras "4" e "2" são necessárias para formar a barra "10"?

f) Quantas barras "3" e "1" são necessárias para formar a barra "8"?

Sugestão de solução:

a) São necessárias **duas** barras "1" para formar a barra "2".

b) São necessárias **duas** barras "2" para formar a barra "4".

c) São necessárias **três** barras "3" para formar a barra "9".

d) São necessárias **duas** barras "5" para formar a barra "10".

e) São necessárias **duas** barras "4" e **uma** barra "2" para formar a barra "10".

f) São necessárias **duas** barras "3" e **duas** barras "1" para formar a barra "8".

2. Utilizando a escala Cuisenaire, responda:

a) A barra "3" pode ser formada por quais e quantas barras?

b) A barra "5" pode ser formada por quais e quantas barras?

c) A barra "6" pode ser formada por quais e quantas barras?

d) A barra "7" pode ser formada por quais e quantas barras?

e) A barra "8" pode ser formada por quais e quantas barras?

f) A barra "10" pode ser formada por quais e quantas barras?

Sugestão de solução:

Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante verifique que as barras citadas, podem ser formadas como:

a) A barra "3" pode ser formada por uma barra "1" e uma barra "2".

b) A barra "5" pode ser formada por:

- Cinco barras "1".
- Três barras de "1" e uma barra de "2".
- Duas barras "2" e uma barra "1".
- Duas barras "1" e uma barra "3".
- Uma barra "3" e uma barra "2".
- Uma barra "4" e uma barra "1".

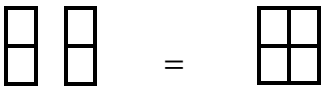
c) A barra "6" pode ser formada por uma barra "2" e uma barra "4".

d) A barra "7" pode ser formada por duas barras "2" e uma barra "3".

e) A barra "8" pode ser formada por duas barras "4".

f) A barra "10" pode ser formada por uma barra "2", uma barra "3" e uma barra "5".

3. Paulo construiu uma nova escala usando vários tamanhos de barras da escala Cuisenaire. Observe um exemplo feito por ele:

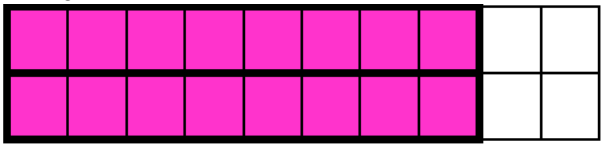


Duas barras "2" = Uma barra "4"

Dessa forma, elaborou alguns desafios como:

Para obter a barra "20", tendo duas barras "8", precisamos da barra "4".

Observe graficamente este desafio:



Algebricamente, temos:

$$\underbrace{20}_{barra\ "20"} = \underbrace{16}_{\substack{duas \\ barras\ "8"}} + \underbrace{4}_{barra\ "4"}$$

Agora, responda:

a) Para obter uma barra "12", tendo uma barra "8", ele precisará de uma barra ___.

b) Para obter uma barra "10", tendo duas barras "2", ele precisará de uma barra ___.

c) Para obter uma barra "21", tendo uma barra "13", ele precisará de uma barra ___.

d) Para obter uma barra "25", tendo duas barras "9", ele precisará de uma barra ___.

e) Para obter uma barra "25", tendo duas barras "7", ele precisará de uma barra ___.

Sugestão de solução:

a) Calculando algebricamente, temos:

$$12 = 8 + \square$$

Assim, o número **4** é o valor que valida essa sentença.

b) Calculando algebricamente, temos:

$$10 = 4 + \square$$

Assim, o número **6** é o valor que valida essa sentença.

c) Calculando algebricamente, temos:

$$21 = 13 + \square$$

Assim, o número **8** é o valor que valida essa sentença.

d) Calculando algebricamente, temos:

$$25 = 18 + \square$$

Assim, o número **7** é o valor que valida essa sentença.

e) Calculando algebricamente, temos:

$$25 = 14 + \square$$

Assim, o número **11** é o valor que valida essa sentença.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Professor(a), o item a seguir avalia se os(as) estudantes desenvolveram as habilidades previstas no descritor **D22 da matriz SAEB do 9º ano – Identificar** fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **identificar** fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

- Observe a situação a seguir para responder aos **itens 1 e 2:**

Observe, apresentada no quadro, a seguir, uma igualdade em que o ☀ representa um número natural.

$$☀ + 45 = 60$$

Item 1. O resultado de uma adição entre dois ou mais números é conhecido como soma.

Qual é o número representado por ☀ que resulta na soma 60?

(A) 5 (C) 25

(B) 15 (D) 35

Gabarito: B

Sugestão de solução:

Observando a soma, podemos encontrar o valor que falta, realizando a subtração de 60 por 45, assim:

$$60 - 45 = 15$$

Item 2. O ☀ pode ser representado como uma parte do todo. Qual é a fração que representa o ☀ como parte desse todo?

(A) $\frac{5}{15}$ (C) $\frac{25}{60}$

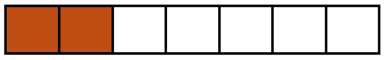
(B) $\frac{15}{60}$ (D) $\frac{35}{45}$

Gabarito: B

Sugestão de solução:

O todo é 60, ou seja, o ☀ representa $\frac{15}{60}$

Item 3. Observe a figura dividida em partes iguais.



Qual é a razão entre a parte colorida e a parte não colorida?

(A) $2:7$ (C) $5:2$

(B) $2:5$ (D) $7:2$

Gabarito: B

Sugestão de solução:

Na imagem temos duas partes coloridas e cinco partes não coloridas. Assim, a razão entre a parte colorida e a parte não colorida é $2:5$.

VAMOS AVANÇAR?

RAZÃO E PORCENTAGEM

A razão é uma relação entre duas grandezas que pode ser representada por uma fração.

Situação 1:

Na família de Jonas há muitas pessoas canhotas (que utilizam preferencialmente a mão esquerda). Ele percebeu que, para cada 1 canhoto, há 3 destros (mão direita).

Podemos montar a razão entre a quantidade de pessoas canhotas e destras na família de Jonas. Observe:

$$1:3 \quad ou \quad \frac{1}{3}$$

Lê-se: "*um para três*" ou "*um terço*".

Situação 2:

Na receita de certo tipo de bebida são colocadas 2 partes de suco concentrado para cada 3 partes de água.

Podemos montar a razão existente entre o suco concentrado e a água, desta bebida. Observe:

$$2:3 \quad ou \quad \frac{2}{3}$$

Lê-se: "*dois para três*" ou "*dois terços*".

Além disso, é possível calcular **porcentagens** relacionadas a essas situações.

Situação 1:

O percentual de pessoas canhotas em relação ao total de pessoas da família:

Na família de Jonas, para cada 1 canhoto existem 3 destros.

Isso significa que, a cada 4 pessoas da família (1 canhoto + 3 destros), uma é canhota.

Desta forma, devemos considerar que nosso todo é 4, ou seja:

$$\frac{1}{4} = \frac{25}{100} = 25\%$$

Assim, podemos dizer que 25% da família de Jonas é canhota.

Situação 2:

O percentual de suco concentrado em relação à mistura total:

Na mistura, temos 2 partes de suco concentrado e 3 partes de água, formando 5 partes no total.

Isso significa que, a cada 5 partes da bebida, 2 são de suco concentrado.

Desta forma devemos considerar que o nosso todo é 5, ou seja:

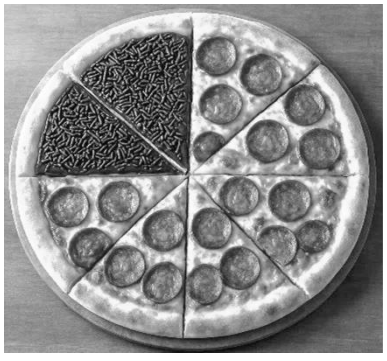
$$\frac{2}{5} = \frac{40}{100} = 40\%$$

Assim, podemos dizer que há 40% de suco concentrado nesta bebida.

ATIVIDADES

Professor(a), **nas atividades 4, 5 e 6**, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de resolver problema de porcentagens e razões, envolvendo representações pictóricas. Nas atividades, é proposto um passo a passo em situações que auxiliam o(a) estudante na compreensão do conceito de porcentagem em representações diversas.

4. Observe a pizza pedida por Marcelo:



Pizza sabor: calabresa e brigadeiro

Responda:

a) A pizza foi repartida em quantos pedaços?

b) Determine a quantidade de pedaços de cada sabor.

c) Determine a porcentagem que cada sabor representa em relação ao todo.

d) Escreva a razão entre os sabores com menor e maior quantidade de pedaços.

Sugestão de solução:

a) A pizza foi repartida ao todo em 8 pedaços.

b) Temos 2 pedaços do sabor de brigadeiro e 6 pedaços do sabor calabresa.

c) Determinando a porcentagem que representa a pizza sabor brigadeiro, temos:

$$\frac{2}{8} = \frac{1}{4} = \frac{25}{100} = 25\%$$

Determinando a porcentagem que representa a pizza sabor calabresa, temos:

$$\frac{6}{8} = \frac{3}{4} = \frac{75}{100} = 75\%$$

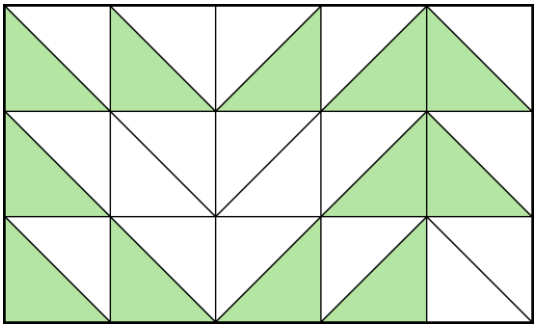
Assim, há 25% de pizza sabor brigadeiro e 75% de pizza sabor calabresa.

d) Montando a razão entre a quantidade de pedaços de pizza sabor brigadeiro (menor) e de pizza sabor calabresa (maior), obtemos:

$$\frac{2}{6} \quad \text{ou} \quad 2:6$$

Portanto, a cada 2 pedaços de pizza sabor brigadeiro há 6 pedaços de pizza sabor calabresa.

5. Observe o mosaico desenhado por João na aula de matemática:



Determine:

a) A porcentagem que representa a quantidade de triângulos não coloridos do mosaico.

b) A porcentagem que representa a quantidade de triângulos coloridos do mosaico.

c) A razão entre a quantidade de triângulos não coloridos em relação aos triângulos coloridos.

Sugestão de solução:

Observando o mosaico temos 12 triângulos não coloridos e 18 triângulos coloridos, totalizando 30 triângulos.

a) Calculando o percentual de triângulos não coloridos, em relação ao total, temos:

$$\frac{12}{30} = \frac{4}{10} = \frac{40}{100} = 40\%$$

b) Calculando o percentual de triângulos coloridos, em relação ao total, temos:

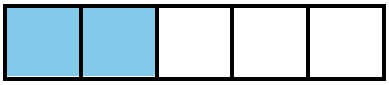
$$\frac{18}{30} = \frac{6}{10} = \frac{60}{100} = 60\%$$

c) A razão entre a quantidade de triângulos não coloridos em relação aos triângulos coloridos é dada por:

$$\frac{12}{18} \text{ ou } 12:18 \text{ OU } \frac{2}{3} \text{ ou } 2:3$$

Em outras palavras, a cada 2 triângulos não coloridos há 3 triângulos coloridos.

6. Observa a representação de um todo a seguir:



O número 100 foi dividido, igualmente, entre todas as partes desta representação. Agora, responda:

a) A parte colorida ficou com qual quantidade de 100?

b) A parte não colorida ficou com qual quantidade de 100?

c) Escreva a razão, em fração irredutível, entre os valores destinados às partes coloridas e não coloridas. O que essa razão significa?

Sugestão de solução:

Dividindo 100 em 5 partes, temos:

$$100 \div 5 = 20$$

Então, cada parte valerá 20.

a) Temos duas partes coloridas, assim:

$$2 \cdot 20 = 40$$

b) Temos três partes não coloridas, assim:

$$3 \cdot 20 = 60$$

c) Montando a razão, e simplificando na sua forma irredutível, obtemos:

$$\frac{40}{60} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3} \text{ ou } 2:3$$

Essa razão significa que, a cada 2 partes coloridas, temos 3 partes não coloridas. Isso, por sua vez, corresponde a 40 partes coloridas para 60 partes não coloridas.



PARTILHA DE QUANTIDADE EM PARTES DESIGUAIS

É um conceito matemático que envolve a divisão de um total em "pedaços" que não são iguais entre si, mas são proporcionais ao todo. Este conceito envolve cálculos com razões, frações entre outros.

Vamos entender melhor?

- Podemos determinar a razão, conhecendo a quantidade de cada parte (ou grupo).

Exemplo:

Um grupo de cinco amigos ganhou R$ 1000,00 em um bolão e dividirá o prêmio igualmente entre si. Neste grupo, há duas mulheres e três homens.

a) O grupo dos homens receberá quantos reais?

b) O grupo das mulheres receberá quantos reais?

c) Qual é a razão entre os valores recebidos pelo grupo das mulheres em relação ao grupo dos homens?

Resolução:

Primeiramente, a divisão de 1000 por 5 é 200, pois há cinco pessoas neste grupo de amigos.

*a) Como há **três homens** no grupo, temos:*

$$3 \cdot 200 = 600$$

Dessa forma, o grupo dos homens receberão R$ 600,00.

*b) Como há **duas mulheres** no grupo, temos:*

$$2 \cdot 200 = 400$$

Assim, o grupo das mulheres receberão R$ 400,00.

c) Montando a razão, temos:

$$\frac{400}{600} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3} \rightarrow 2:3$$

Portanto, a razão entre os valores recebidos pelo grupo das mulheres em relação ao grupo dos homens é de dois para três.

- Podemos também determinar a quantidade de cada parte (ou grupo) receberá apenas conhecendo a razão.

Exemplo:

Carlos entregará 45 quilogramas (Kg) de arroz para duas escolas na razão $2:3$. Quantos quilos de arroz cada escola receberá?

Resolução:

Observe que teremos 5 partes ao total (2+3). Assim, cada parte corresponde a

$$45 \div 5 = 9$$

Como cada parte tem 9 Kg, podemos calcular a quantidade entregue em cada escola.

Primeira escola	*Segunda escola*
$2 \cdot 9 = 18$	$3 \cdot 9 = 27$

Portanto, uma das escolas receberá 18 Kg de arroz e a outra receberá 27 Kg.

ATIVIDADES

Professor(a), **nas atividades 7 a 12**, o objetivo é que o(a) estudante desenvolva a habilidade de resolver problema que envolva a partilha de quantidade em partes desiguais, apresentadas por razões explícitas ($3:5$, por exemplo) ou na língua materna ("... de modo que uma delas receberá o dobro da outra."). Oriente o(a) estudante a identificar a razão e quantidade a ser partilhada, existente em cada situação.

7. Duas costureiras compraram uma peça de tecido de 80 metros de comprimento e estão a repartindo na razão $3:5$. Determine a quantidade de tecido que cada costureira receberá nessa repartição.

Sugestão de solução:

Dada a razão $3:5$, teremos 8 partes ao total.

Assim,

$$80 \div 8 = 10$$

Como cada parte vale 10, temos:

Primeira costureira	*Segunda costureira*
$3 \cdot 10 = 30$	$5 \cdot 10 = 50$

Dessa forma, uma costureira receberá 30 metros do tecido, enquanto a outra receberá 50 metros.

8. Duas pessoas irão dividir R$ 60,00 de modo que uma delas receberá o dobro da outra. Quanto reais cada pessoas receberá?

Sugestão de solução:

A razão é de 1 para 2, ou seja, $\frac{1}{2}\cdot$ Somando todas as partes, temos 3 partes.

Assim,

$60 \div 3 = 20$

Logo,

$1 \cdot 20 = 20$

$2 \cdot 20 = 40$

Dessa forma, uma dessas pessoas receberá R$ 20,00 e a outra R$ 40,00.

9. Em uma turma de 40 alunos, a razão de meninos para meninas é $2:3$. Determine:

a) A porcentagem de meninos desta turma.

b) A quantidade de meninas desta turma.

c) Monte a razão entre as quantidades de meninos e meninas desta turma e a simplifique até a sua forma irredutível.

Sugestão de solução:

a) Somando o total de partes de meninos e meninas, temos 5 partes. Assim, a porcentagem de meninos desta turma é determinada por:

$$\frac{2}{5} = \frac{4}{10} = \frac{40}{100} = 40\%$$

Logo, 40% desta turma são meninos.

b) Fazendo a diferença entre o total (100%) e meninos (40%), temos:

$$100\% - 40\% = 60\%$$

Logo, a quantidade de meninas é de 60% (o restante da turma).

Assim, 60% de 40, é:

$$60\% \cdot 40 = \frac{60}{100} \cdot 40 = \frac{60 \cdot 40}{100} = \frac{2400}{100} = 24$$

Logo, há 24 meninas nesta turma.

c) Como há 40 alunos nesta turma, temos:

$$40 - 24 = 16$$

Logo, há 16 meninos nesta turma.

Assim, montando a razão entre as quantidades de meninos e meninas desta turma, temos:

$$\frac{16}{24} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3}$$

10. Luís e Carla farão uma viagem de 1600 quilômetros, mas como é uma viagem muito longa, decidiram revezar na direção do veículo. Como Luís está mais acostumado com viagens longas, ele conduzirá o carro por um percurso três vezes maior que o de Carla. Por quantos quilômetros Carla conduzirá o veículo?

Sugestão de solução:

Note que a razão do percurso destinado a Luís, em relação ao de Carla, é de 3 para 1, totalizando 4 partes.

Assim,

$$1600 \div 4 = 400$$

Como uma das partes é de Carla, então, ela conduzirá o veículo por 400 quilômetros.

11. Gabriel está fazendo uma dieta em que consome duas partes de proteína para três partes de carboidrato por refeição. Sabendo que Gabriel comeu 200 gramas de proteína em uma de suas refeições, responda:

a) Quantos gramas de carboidrato ele consumiu nesta refeição?

b) Quantos gramas, ao todo, ele consumiu nessa refeição?

c) Qual é a porcentagem que representa a quantidade de proteína que ele consumiu nesta refeição?

d) Qual é a porcentagem que representa a quantidade de carboidrato que ele consumiu nesta refeição?

Sugestão de solução:

a) Observe que, nesta dieta, há duas partes de proteína e Gabriel consumiu 200 gramas. Assim, cada parte, nesta refeição, vale 100 gramas. Dessa forma, teremos mais três partes de carboidrato, ou seja:

$$3 \cdot 100 = 300$$

Logo, Gabriel consumiu 300 gramas de carboidrato nesta refeição.

b) Somando a quantidade de proteína e carboidrato, obtemos:

$$200 + 300 = 500$$

Assim, Gabriel consumiu 500 gramas, nesta refeição.

c) Montando a fração que representa o consumo de proteína em relação ao total da refeição, temos:

$$\frac{200}{500} = \frac{40}{100} = 40\%$$

Dessa forma, ele consumiu 40% de proteína nesta refeição.

d) Montando a fração que representa o consumo de carboidrato em relação ao total da refeição, temos:

$$\frac{300}{500} = \frac{60}{100} = 60\%$$

Dessa forma, ele consumiu 60% de carboidrato nesta refeição.

Professor(a), na atividade a seguir, a razão será apresentada em forma de idade. Assim, mostre ao estudante que a partilha em partes desiguais pode ser aplicada em diferentes situações do cotidiano.

12. (DESAFIO) Marcelo doará aos seus três filhos uma fazenda de 225 hectares. Para isso, ele decidiu que irá repartir a fazenda proporcionalmente à idade de seus filhos, que possuem 22, 25 e 28 anos. Quantos hectares cada filho ganhará de Marcelo?

Sugestão de solução:

A razão aqui está relacionada às idades dos filhos de Marcelo e, ao somá-las, temos:

$$22 + 25 + 28 = 75$$

Logo,

$$225 \div 75 = 3$$

Assim:

Filho com 22 anos	Filho com 25 anos	Filho com 28 anos
$22 \cdot 3 = 66$	$25 \cdot 3 = 75$	$28 \cdot 3 = 84$

Portanto, o filho com 22 anos ganhará 66 hectares, o filho com 25 anos ganhará 75 hectares, e o filho com 28 anos ganhará 84 hectares.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Professor(a), o item, a seguir, avalia se os(as) estudantes desenvolveram as habilidades previstas no descritor **9A2.1 da nova matriz SAEB do 9º ano – Resolver** problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta ou inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisões proporcionais e taxa de variação.

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problema envolvendo partilha de quantidade em partes desiguais. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Isabela está organizando sua festa de aniversário em um salão que comporta 300 pessoas. Sabe-se que a quantidade de crianças e adultos segue a proporção $3 : 7$. Quantas crianças serão convidadas para o aniversário de Isabela?

(A) 90
(B) 100
(C) 180
(D) 210

Gabarito: A

Sugestão de solução:

Somando as partes, temos:

$$3 + 7 = 10$$

Logo,

$$300 \div 10 = 30$$

Assim:

$$3 \cdot 30 = 90$$

Portanto, 90 crianças serão convidadas para o aniversário de Isabela.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Professor(a), para o terceiro grupo de habilidades, espera-se que os(as) estudantes tenham desenvolvido as habilidades do segundo grupo (grupo *"Proficiente"*), pois o objetivo é que ele(a) progrida para o desenvolvimento das habilidades do grupo "*Avançado*".

Desta maneira, estima-se que, para este **terceiro grupo de atividades**, os(as) estudantes sejam capazes de desenvolver as seguintes habilidades:

- **(EF05MA24-A) Ler e Interpretar** dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos de colunas ou linhas, referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, com ou sem planilha eletrônica.
- **(EF05MA24-C) Interpretar** dados estatísticos apresentados em gráficos de colunas e de setores.
- **(EF06MA31-C) Identificar** os elementos constitutivos em diferentes tipos de gráfico: título, eixos, legendas, fontes e datas.

Buscando o desenvolvimento pleno das habilidades no 4º corte temporal do 6º ano:

- **(EF06MA32-A) Ler, interpretar e resolver** situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
- **(EF06MA34) Interpretar e desenvolver** fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.)

E dos descritores da Matriz Saeb: #

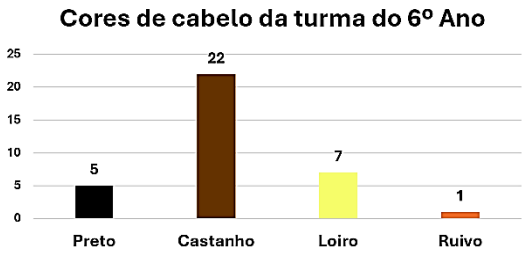
9° ANO	**D36 – Resolver** problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos. **D37 – Associar** informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.
9° ANO (nova matriz SAEB)	**9E1.2 – Representar OU Associar** os dados de uma pesquisa estatística ou de um levantamento em listas, tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos, de linhas, de setores, ou em histograma).

O QUE PRECISAMOS SABER?

GRÁFICOS e TABELAS

No mundo em que vivemos, estamos cercados por informações numéricas: resultados de jogos, pesquisas de opinião, índices de economia, dados de saúde, clima, entre muitos outros. Para que possamos compreender essas informações de maneira mais rápida e organizada, utilizamos **tabelas** e **gráficos**.

As **tabelas** apresentam os dados em linhas e colunas, permitindo uma leitura clara e estruturada. Já os **gráficos** transformam esses dados em representações visuais, facilitando a comparação e a interpretação das informações.



Fonte: Dados fictícios

Cores de cabelo da turma do 6º Ano	
Cor	**Quantidade**
Preto	5
Castanho	22
Loiro	7
Ruivo	1

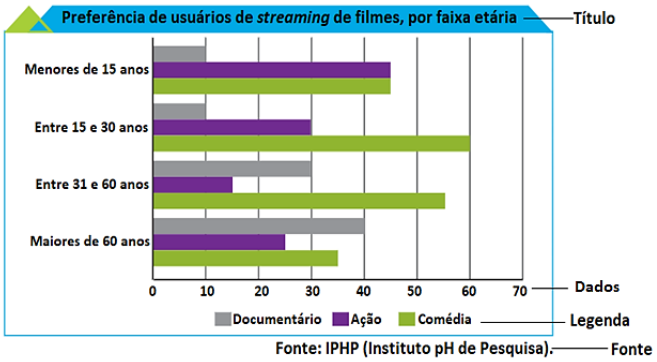
Fonte: Dados fictícios

Assim, ao analisar uma tabela ou observar um gráfico, conseguimos identificar tendências, perceber diferenças, comparar quantidades e tirar conclusões importantes. Por esse motivo, aprender a **ler, interpretar e construir gráficos e tabelas** é uma habilidade fundamental não apenas para os estudos de Matemática, mas também para compreender situações do nosso cotidiano.

Para construir um gráfico ou uma tabela, além de coletar os dados e apresentá-los de forma organizada, é necessário indicar os elementos que o compõem. São eles:

- ✓ **Título:** Indicam a que informação o gráfico ou tabela faz referência;
- ✓ **Fonte:** As fontes indicam de onde as informações foram retiradas, juntamente com o ano de publicação;
- ✓ **Dados:** São usados para comparar as informações dadas, ou seja, representam as quantidades apresentadas, fazendo referência a tempo, local, déficit, valores etc.;
- ✓ **Legendas:** São o suporte na leitura das informações apresentadas. Na maioria dos casos, o uso de cores destaca diferentes informações (nas tabelas são chamadas de cabeçalho).

Observe:



Preferência de usuários de streaming de filmes, por faixa etária — Título

	Documentário	Ação	Comédia
Menores de 15 anos	10	45	45
Entre 15 e 30 anos	10	30	60
Entre 31 e 60 anos	30	15	55
Maiores de 60 anos	40	25	35

Cabeçalho — Dados

Fonte: IPHP — Fonte

TIPOS DE GRÁFICOS

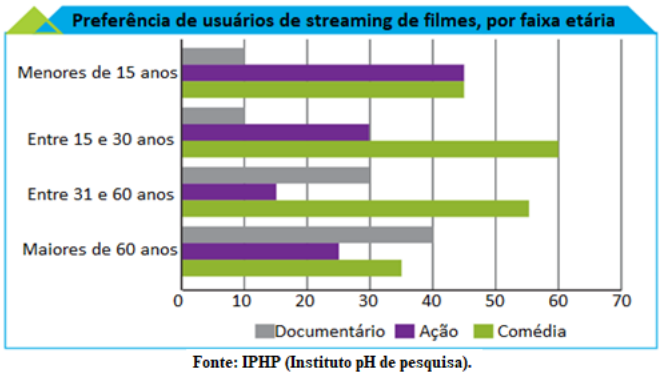
Gráfico de barras

Nesse tipo de gráfico, os dados são apresentados por barras retangulares na horizontal, e o comprimento de cada barra é proporcional a determinado valor apresentado.

➢ **Características:**

- Apresenta dois eixos: um vertical, que representa as categorias, e um horizontal que representa a quantidade;
- Os dados são representados por barras horizontais, que indicam seus valores, ou seja, a quantidade de cada categoria;
- A largura das barras deve ser sempre a mesma, e o comprimento varia conforme as informações numéricas;
- Para dispor os dados nas barras, seguimos sempre a mesma ordem;
- Facilita comparações entre categorias, especialmente quando acompanha gráficos de dupla entrada.

Exemplo:



Fonte: IPHP (Instituto pH de pesquisa).

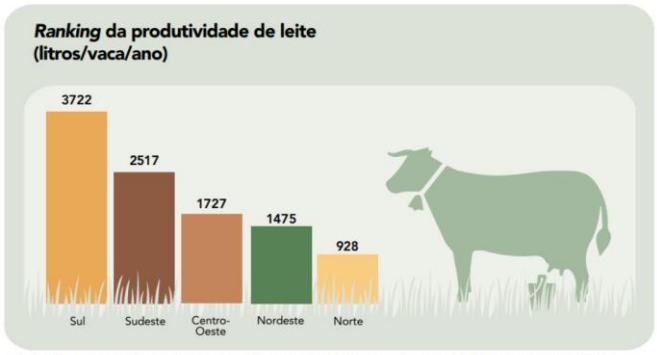
Gráfico de colunas

É um tipo de gráfico que possui barras retangulares na posição vertical. Geralmente, os dados são divididos em categorias e as colunas são organizadas em uma ordem interessante para a análise.

➢ **Características:**

- Apresenta dois eixos: um horizontal, que representa as categorias e um vertical que representa a quantidade;
- Os dados são representados por barras verticais, em geral acompanhadas de seus valores absolutos;
- A largura das barras deve ser sempre a mesma, ao passo que a altura varia conforme as informações numéricas;
- Geralmente, apresenta uma única categoria de informações, (ou seja, acompanham, geralmente, dados de tabelas simples).

Exemplo 1:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa da Pecuária Municipal 2022.

Exemplo 2:



Gráfico de setores

Também chamado gráfico de pizza, o gráfico de setores consiste em um círculo subdividido em "fatias distintas", partindo do centro, isto é, em setores. Esse tipo de gráfico geralmente

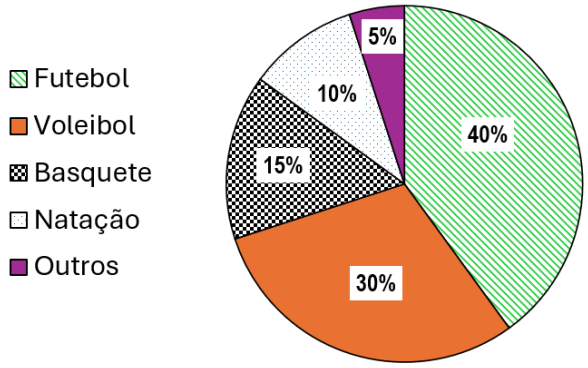
apresenta valores percentuais (%), e o tamanho do setor corresponde a cada categoria. Assim, quanto maior o valor quantitativo de uma categoria, maior será o setor que essa categoria ocupará no círculo.

➢ **Características:**

- As informações são sempre dispostas em formato circular;
- A exposição dos dados é feita, geralmente, em valores percentuais. Nesse caso, a soma de todos os valores é 100%;
- Facilita a comparação entre as categorias, muitas vezes sem a necessidade de observar as porcentagens;
- Não é indicado para divisões em muitas categorias.

Exemplo:

Esporte preferido dos alunos do 6º ano



Fonte: IPHP (Instituto pH de pesquisa).

ATIVIDADES

Professor(a), as **atividades 1**, **2** e **3** têm como objetivo levar o estudante a se apropriar da habilidade de identificar uma tabela (simples ou de dupla entrada) e de construir o gráfico correspondente a ela (colunas, barras ou setores). Sabendo que uma das principais dificuldades dos estudantes está na interpretação dos dados em tabelas ou gráficos, as atividades propõem, inicialmente, uma tabela com dados sobre vendas de perfumes. Em seguida, são apresentadas três questões relacionadas a esses dados, com o intuito de levar o(a) estudante a interpretá-los criticamente. Após a resolução das questões, o(a) estudante deverá construir um gráfico com base nas informações analisadas na tabela e discutidas nas questões anteriores.

1. Observe, a seguir, a tabela com o número de vendas de perfumes de uma empresa no 1º bimestre de 2025.

ESSÊNCIAS DE PERFUME MAIS VENDIDAS NO 1º SEMESTRE ANO DE 2025	1º SEMESTRE
Floral	550
Amadeirado	350
Cítrico	650
Adocicado	550

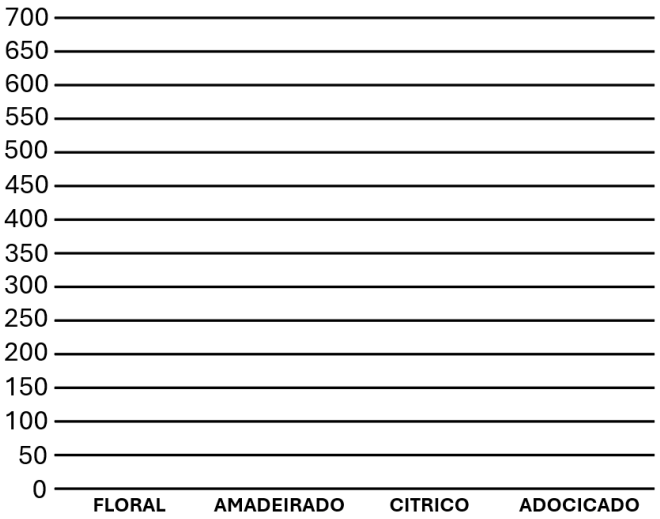
Responda:

a) Qual foi o perfume mais vendido no 1º semestre de 2025?

b) Qual foi o perfume menos vendido no 1º semestre de 2025?

c) Houve alguma essência cuja quantidade vendida foi igual à outra? Se sim, quais?

d) A partir dessas informações, construa um gráfico de colunas no espaço a seguir.



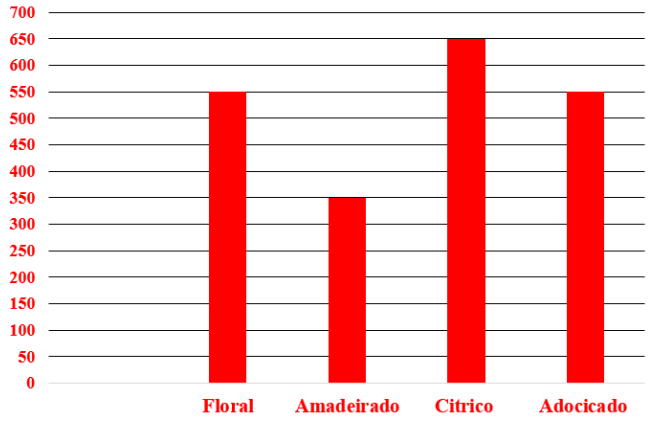
Sugestão de solução:

a) O perfume mais vendido, no 1º semestre de 2025, foi o cítrico, com 650 vendas.

b) O perfume menos vendido no 1º semestre de 2025 foi o amadeirado, com 350 vendas.

c) Sim, os perfumes florais e o adocicado tiveram vendas iguais, com 550 unidades cada.

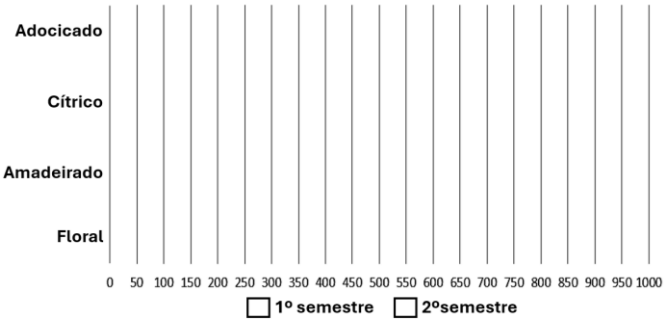
d)



2. Observe, a seguir, a tabela de vendas anual de uma empresa que vende perfumes.

Essências de perfume mais vendidas no ano de 2025				
Semestre	Floral	Amadeirado	Cítrico	Adocicado
1º	550	350	650	550
2º	600	550	950	700

Responda:
a) Qual foi a essência de perfume mais vendida no 1º semestre?
b) Qual foi a essência de perfume mais vendida no 2º semestre?
c) Qual foi o semestre em que houve maior número de vendas de perfumes em 2025?
d) A partir dessas informações, construa um gráfico de barras no espaço a seguir.

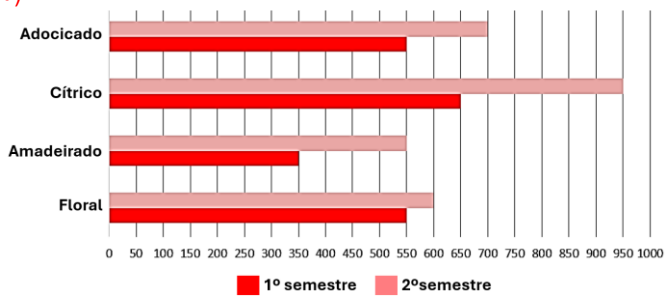


Sugestão de solução:
a) A essência de perfume mais vendida, no 1º semestre de 2025, foi a cítrica, com 650 vendas.

b) A essência de perfume mais vendida, no 2º semestre de 2025, foi a cítrica, com 950 vendas.

c) 1º semestre: $550 + 350 + 650 + 550 = 2100$
2º semestre: $600 + 550 + 950 + 700 = 2800$
Assim, o semestre com maior número de vendas foi o 2º semestre de 2025.

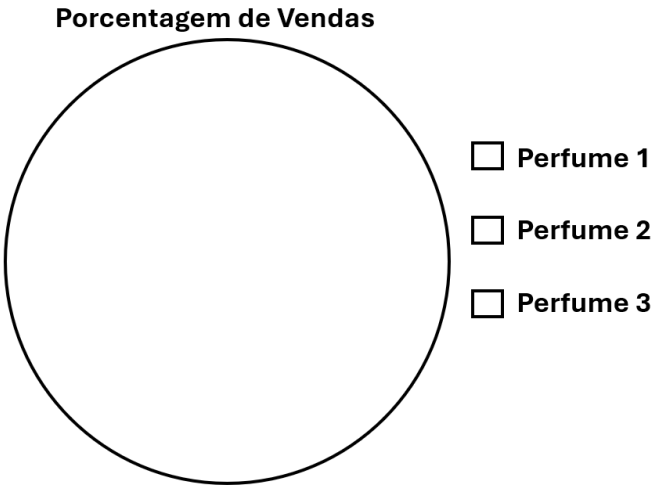
d)



3. Uma empresa vendeu, durante um ano, o total de 5000 perfumes. Observe, a seguir, a tabela de vendas com a porcentagem dessas vendas.

Tipos de perfume vendidos	Porcentagem de vendas
Perfume 1	25%
Perfume 2	25%
Perfume 3	50%

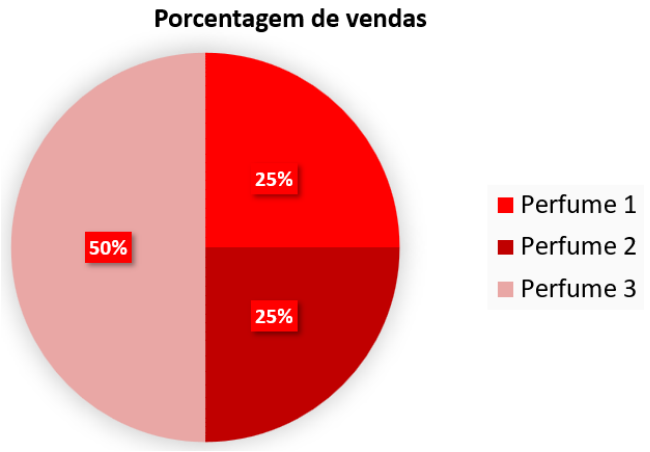
Responda:
a) Qual foi o perfume mais vendido?
b) Houve algum tipo de perfume cuja quantidade vendida foi igual à de outro? Justifique.
c) A partir dessas informações, construa um gráfico de setores no espaço a seguir.



Sugestão de solução:
a) O perfume mais vendido foi do tipo 3.

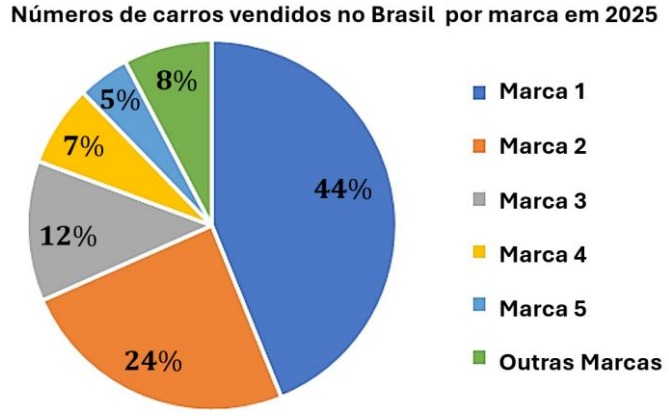
b) Sim, os perfumes do tipo 1 e 2 tiveram 25% de vendas.

c)



Professor(a), as **atividades 4, 5** e **6** têm como objetivo levar o(a) estudante a se apropriar da habilidade de construir tabelas (simples ou de dupla entrada) e de identificar dados em gráficos (colunas, barras ou setores). De modo contrário aos exercícios anteriores, nos quais os dados eram apresentados em tabelas e se pedia a construção do gráfico correspondente, nesses exercícios os dados são apresentados em forma de gráfico, e é requisitada a construção de uma tabela correspondente. Dessa forma, reiteramos a importância da leitura e interpretação dos dados apresentados nos gráficos, bem como da organização correta desses em suas respectivas tabelas.

4. O gráfico de setores, a seguir, expressa os dados sobre o número de carros vendidos no Brasil, por marca, no ano de 2025.



Responda:

a) Qual foi a marca de carro que obteve maior porcentagem de vendas no Brasil em 2025?

b) Construa uma tabela que expresse corretamente os dados apresentados no gráfico.

Sugestão de solução:

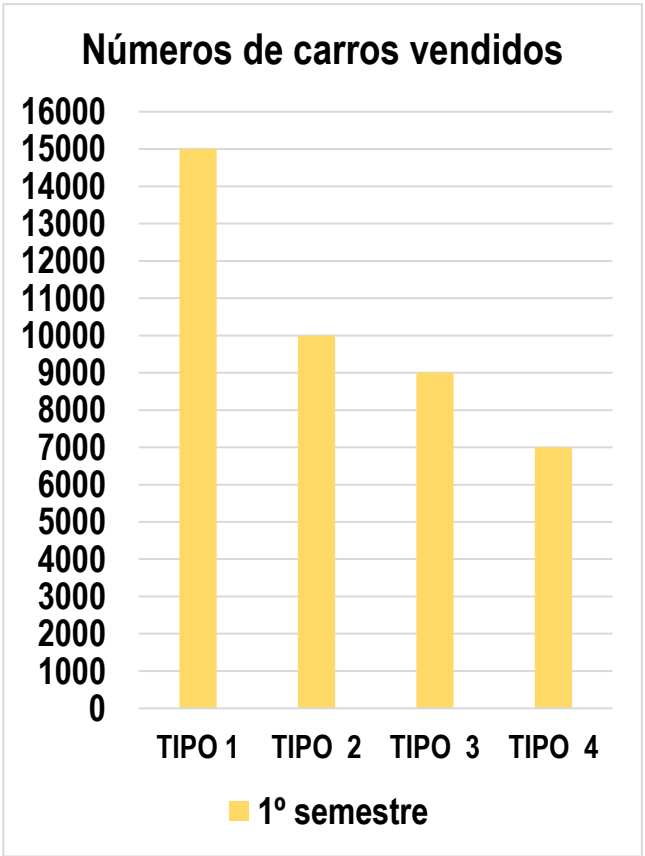
a) A marca de carro que teve a maior porcentagem de vendas no Brasil em 2022 foi a Marca 1, com 44%.

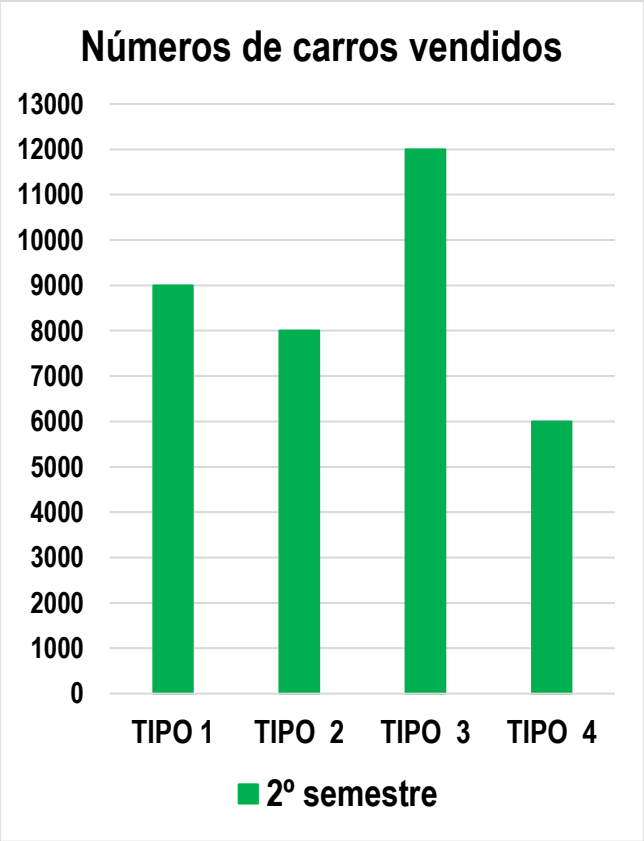
b)

Números de carros vendidos no Brasil por marca em 2025	
Marca 1	44%
Marca 2	24%
Marca 3	12%
Marca 4	7%
Marca 5	5%
Outras Marcas	8%

Professor(a), em específico, para esta atividade, são apresentados dois gráficos de colunas, e solicita-se que o(a) estudante construa uma tabela de dupla entrada. Este é um momento importante para fazer um comparativo entre os gráficos de tabelas e de colunas, mostrando que, ao se organizar dados comparativos, a visualização fica ainda mais clara quando apresentada em um gráfico de barras.

5. Os gráficos, a seguir, apresentam o número de vendas de quatro tipos de carros, de uma determinada marca, em dois semestres em um ano.





Responda:

a) Qual foi o semestre que essa marca vendeu o maior número de carros?

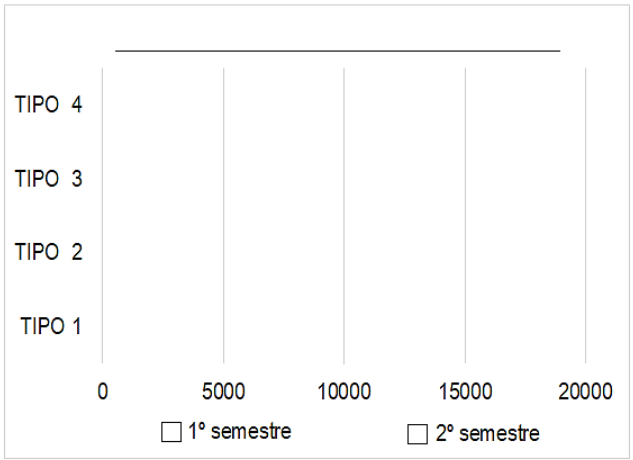
b) Qual foi o semestre que essa marca vendeu o menor número de carros?

c) Durante todo o ano, qual foi o tipo de carro que obteve maior número de vendas?

d) Durante todo o ano, qual foi o tipo de carro que obteve menor número de vendas?

e) Construa uma tabela que expresse corretamente os dados apresentados em ambos os gráficos.

f) Construa um gráfico de barras que melhor expresse os dados apresentados na tabela construída na questão anterior.



Sugestão de solução:

a) 1º semestre:

$15\,000 + 10\,000 + 9000 + 7000 = 41\,000$

2º semestre:

$9\,000 + 8\,000 + 12\,000 + 6000 = 35\,000$

Assim, o semestre com maior número de vendas de carros foi o 1º semestre.

b) O semestre com maior número de vendas de carros foi o 2º semestre.

c) Carro tipo 1: $15\,000 + 9000 = 24\,000$

Carro tipo 2: $10\,000 + 8000 = 18\,000$

Carro tipo 3: $9000 + 12\,000 = 21\,000$

Carro tipo 4: $7000 + 6000 = 13\,000$

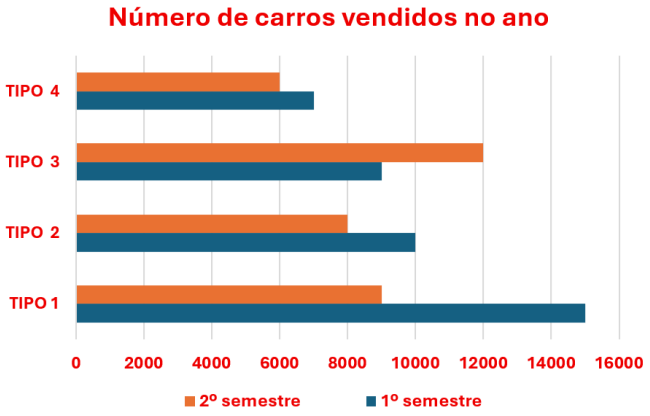
Assim, o carro do tipo 1 obteve maior número de vendas durante todo o ano.

d) O carro do tipo 4 obteve menor número de vendas durante todo o ano.

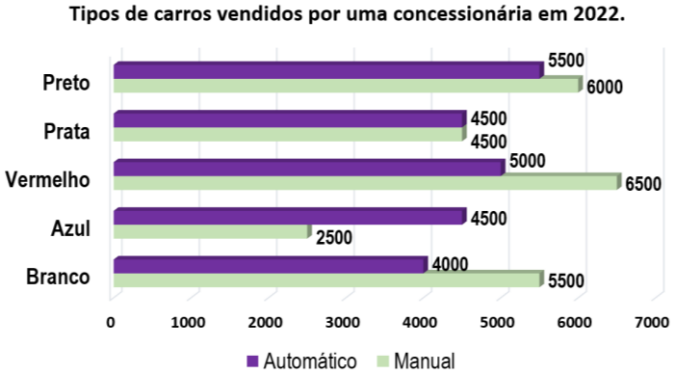
e)

Número de carros vendidos	1º semestre	2º semestre
TIPO 1	15 000	9 000
TIPO 2	10 000	8 000
TIPO 3	9 000	12 000
TIPO 4	7 000	6 000

f)



6. Observe o gráfico.



Agora, responda o que se pede:

a) Entre os carros manuais, qual foi a cor de carro mais vendida nessa concessionária?
b) Entre os carros automáticos, qual foi a cor de carro mais vendida nessa concessionária?
c) Qual tipo de carro foi o mais vendido nesta concessionária, o manual ou o automático?
d) Qual foi a cor de carro mais vendida entre os dois tipos de carro?
e) Construa uma tabela que expresse corretamente os dados apresentados no gráfico.

Sugestão de solução:

a) Analisando o gráfico, percebemos que, entre os carros manuais, o de cor vermelha foi o mais vendido, com 6500 unidades vendidas.

b) Analisando o gráfico, percebemos que, entre os carros automáticos, o de cor preta foi o mais vendido, com 5500 unidades vendidas.

c) Carros manuais:

$$5500 + 2500 + 6500 + 4500 + 6000 = 25\,000$$

Carros automáticos:

$$4000 + 4500 + 5000 + 4500 + 5500 = 23\,500$$

Assim, o tipo de caro mais vendido foi o manual.

d)

Preto: $6000 + 5500 = 11\,500$
Prata: $4500 + 4500 = 9000$
Vermelho: $6500 + 5000 = 11\,500$
Azul: $2500 + 4500 = 8000$
Branco: $5500 + 4000 = 9500$

Assim, fica claro que houve duas cores com o mesmo número de vendas: a vermelha e a preta, que obtiveram 11 500 vendas cada uma.

e)

Tipos de carros vendidos por uma concessionária em 2022.	Manual	Automático
Branco	5500	4000
Azul	2500	4500
Vermelho	6500	5000
Prata	4500	4500
Preto	6000	5500

Professor(a), nas **atividades 7, 8** e **9,** o objetivo é que o estudante desenvolva a habilidade de ler informações apresentadas em tabelas (simples e/ou de dupla entrada) e em gráficos (de setores, barras e colunas). Para esse fim, elas elencam três diferentes textos que mostram dados de pesquisas estatísticas, e o(a) estudante deve, , por meio da leitura e interpretação desses textos, completar ou construir os gráficos e/ou tabelas respectivos a eles.

7. Leia a notícia.

Pesquisa do IBGE revela os destinos mais visitados durante a pandemia

A pandemia da Covid-19 afetou e impactou o cenário do turismo nacional no Brasil. Mesmo que o número de viagens tenha diminuído em 2021, em que 87% dos brasileiros não viajaram, causando um prejuízo de R$ 485 bilhões, o fluxo de passageiros continuou acontecendo no país.

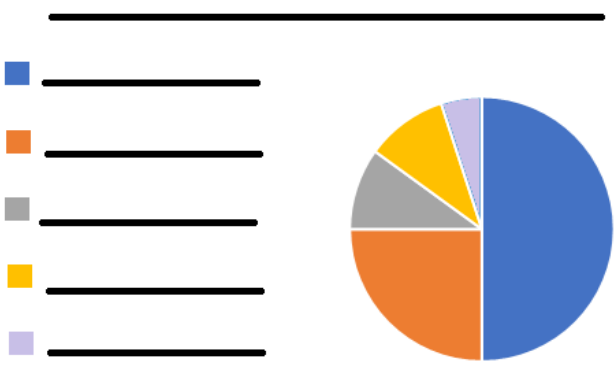
Com o movimento em aeroportos voltando, um balanço da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) - Turismo 2020-2021, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra quais foram os destinos mais visitados no período.

Os estados mais procurados para viagens foram os da região Sudeste com 50% das aparições entre os cinco destinos mais procurados. A região Nordeste teve 25%, a região Sul 10%, o Centro-Oeste 10% e a Norte com 5%.

Leia na integra em: https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/07/5020671-pesquisa-do-ibge-revela-os-destinos-mais-visitados-durante-a-pandemia.html. Acesso em: 27 abr. 2023 (adaptado).

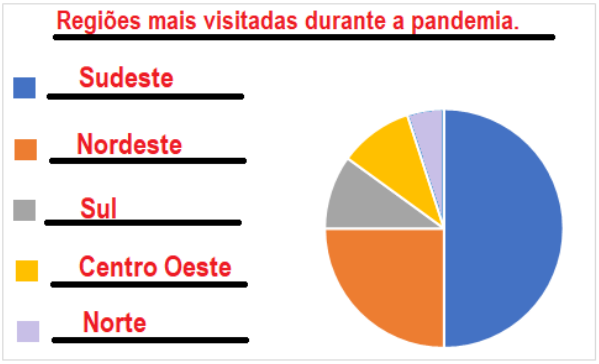
A seguir, há um gráfico e uma tabela que expressam os dados apresentados no texto. Complete-os de maneira correta.

Regiões mais visitadas durante a pandemia.	
Sudeste	
	25%
	10%
Centro Oeste	
	5%



Sugestão de solução:

Regiões mais visitadas durante a pandemia.	
Sudeste	50%
Nordeste	25%
Sul	10%
Centro Oeste	10%
Norte	5%



8. Analise a reportagem.

69,8% das mulheres brasileiras jogam jogos eletrônicos, aponta pesquisa

Pelo quinto ano consecutivo, o público feminino é maioria entre os jogadores no país

Publicado por Tayná Garcia 25 de junho de 2020 às 12h43 • Atualizado há 2 anos

A 7ª edição da **Pesquisa Game Brasil** (PGB), divulgada nesta quinta-feira (25) para a imprensa, revelou que 69,8% das mulheres brasileiras têm o costume de jogar jogos eletrônicos.

A pesquisa ainda apontou que 23,3% preferem Games Hardcore, enquanto a maior parte, 76,7%, preferem Gamers Casuais.

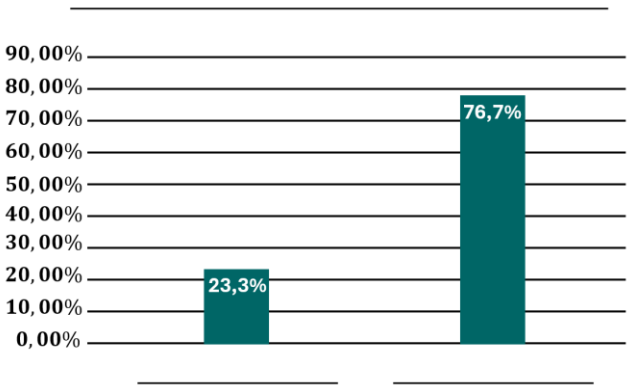
Pelo quinto ano consecutivo, o público feminino é maioria entre os jogadores do Brasil, totalizando 53,8% dos jogadores no país. É possível conferir um infográfico com as informações a seguir:



Disponível em: https://jovemnerd.com.br/nerdbunker/698-das-mulheres-brasileiras-jogam-jogos-eletronicos-aponta-pesquisa/. Acesso em: 2 maio 2023 (adaptado).

A seguir, há um gráfico e uma tabela que relacionam os dados apresentados no texto. Complete-os de maneira correta.

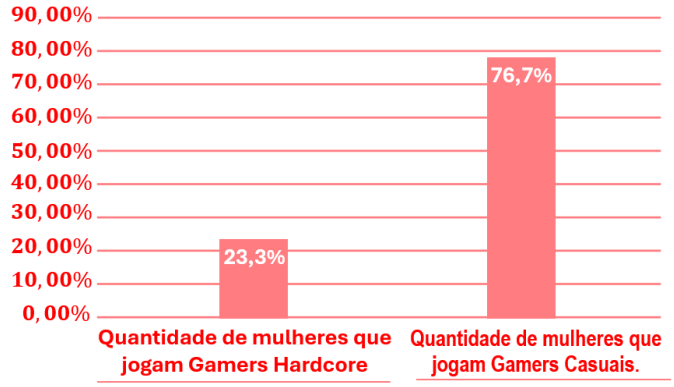
Perfil do público feminino que joga jogos eletrônicos.	
Quantidade de mulheres que jogam Gamers Hardcore	
Quantidade de mulheres que jogam Gamers Casuais	



Sugestão de solução:

Perfil do público feminino que joga jogos eletrônicos.	
Quantidade de mulheres que jogam Gamers Hardcore.	23,35%
Quantidade de mulheres que jogam Gamers Casuais.	76,70%

PERFIL DO PÚBLICO FEMININO QUE JOGA JOGOS ELETRÔNICOS.



9. Leia a reportagem a seguir.

Mais de 900 botos rastreados ao longo do rio Amazonas

18 de fevereiro de 2020



Entre 09 e 17 de janeiro, 12 pesquisadores percorreram 950 km do rio, entre Peru, Colômbia e Brasil

Por WWF

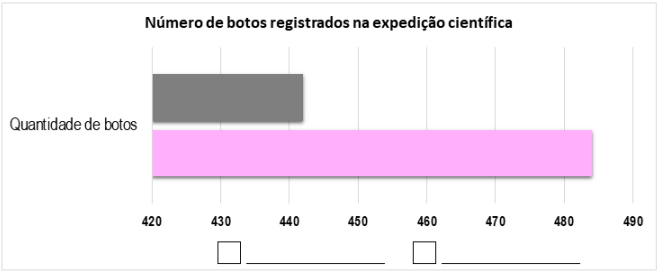
... Um grupo de cientistas da Iniciativa dos Botos da América do Sul (SARDI, da sigla em inglês) fez uma expedição para mapear os botos cor-de-rosa e cinza, em um trecho do rio Amazonas entre Peru, Colômbia e Brasil. Os 12 pesquisadores registraram 926 desses cetáceos, alertando para uma quantidade menor na zona brasileira. As principais ameaças aos animais são ferimentos causados por hélices de embarcações.

A expedição científica durou nove dias e percorreu um trecho de 950 quilômetros do rio Amazonas, passando por Peru, Colômbia e Brasil. Os cientistas registraram 484 botos cor-de-rosa e 442 botos cinza.

Parte do objetivo dos cientistas que participaram da viagem era contabilizar os cetáceos para realização de análises estatísticas sobre as tendências desses animais na região. Ou seja, saber se o número de botos permanece estável, diminui ou aumenta ao longo do tempo.

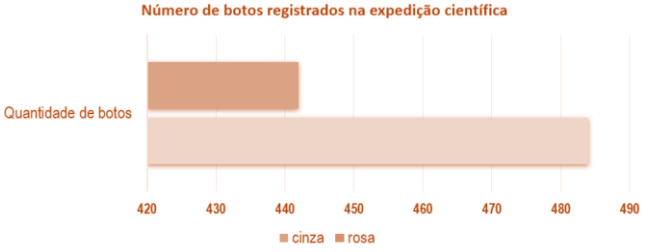
Disponível em: https://www.wwf.org.br/?75202/Mais-de-900-botos-rastreados-ao-longo-do-rio-Amazonas. Acesso em: 12 setembro 2025 (adaptado).

Considerando o texto, complete o gráfico e a tabela a seguir, relacionando-os corretamente com os dados apresentados na reportagem.



Tipos de boto		Cinza
Quantidade de botos	484	

Sugestão de solução:

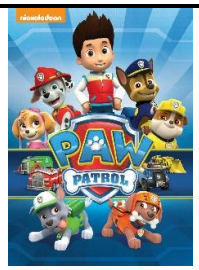


Tipos de boto	Rosa	Cinza
Quantidade de botos	484	442

Professor(a), a **atividade 10, apresentada em formato de item**, tem como objetivo avaliar se o(a) estudante se apropriou da habilidade de ler informações e dados apresentados em tabelas e gráficos. Para isso, a atividade apresenta uma tabela simples e requer do(a) estudante a análise dos gráficos apresentados nas alternativas, identificando aquele que corresponde corretamente aos dados da tabela.

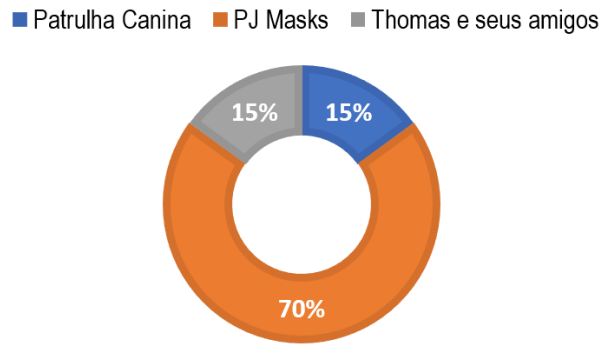
10. Pedro gosta de assistir desenhos e filmes na televisão. Para que Pedro não passe muito tempo em frente à telinha, sua mãe construiu uma tabela com seus programas de TV preferidos e o tempo que ele pode assistir a cada um. Observe.

Programas de TV que Pedro gosta de assistir	
Programa	**Tempo**
Patrulha Canina	30 minutos

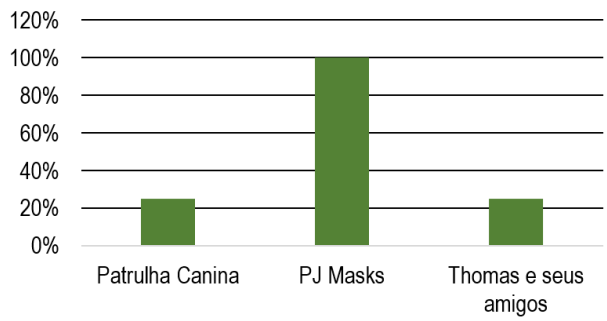
	
PJ Masks 	1 hora
Thomas e seus amigos 	30 minutos

Sabendo que Pedro assiste 2 horas de TV por dia, assinale o gráfico que melhor expressa os dados da tabela.

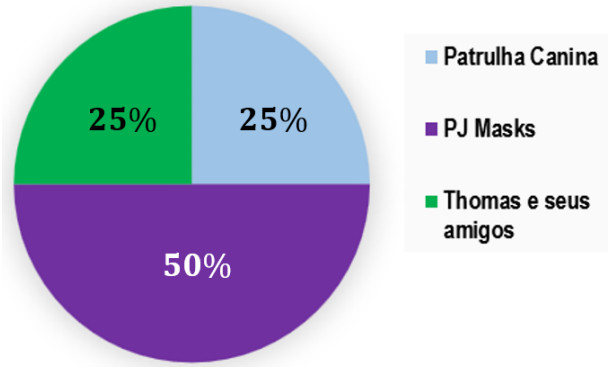
(A)



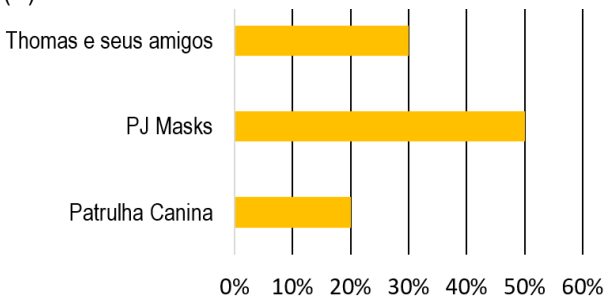
(B)



(C)



(D)



Gabarito: C

Sugestão de solução:

Analisando os dados, temos que o todo são 2 horas.

Metade, ou seja, 50% de 2 horas é 1 hora. De modo semelhante, $\frac{1}{4}$ de 2 horas são 30 minutos, ou seja, é 25% do tempo.

Assim, a única alternativa que apresenta o programa PJ Masks com 50% e os outros programas com 25% é **a alternativa C.**

REVISITANDO A MATRIZ saeb

Professor(a), o item, a seguir, avaliam se os(as) estudantes desenvolveram as habilidades previstas no descritor **D36 da matriz SAEB do 9º ano – Resolver** problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.

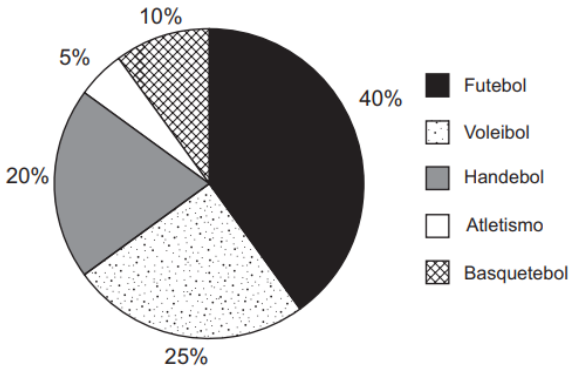
REVISITANDO A MATRIZ saeb

Caro(a) estudante, neste momento, vamos exercitar a habilidade de **resolver** problemas envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos**.** Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. (SAEGO 2023) Valéria é professora de Educação Física de uma escola e realizou uma pesquisa com seus 200 estudantes do turno da tarde. Nessa pesquisa, ela perguntou a todos os estudantes as modalidades esportivas que mais gostavam de praticar. Cada estudante escolheu apenas uma

modalidade, dentre as cinco que Valéria apresentou. Observe abaixo o gráfico que Valéria elaborou com as informações que obteve da pesquisa.

Modalidades esportivas preferidas pelos estudantes do turno da tarde de uma escola



Valéria pretende trabalhar durante o ano todo com as duas modalidades que obtiveram o maior percentual de preferência. De acordo com as informações apresentadas no gráfico, qual é o percentual de estudantes que preferem uma dessas duas modalidades que Valéria pretende trabalhar durante o ano?

(A) 15%.
(B) 25%.
(C) 40%.
(D) 65%.

Gabarito: D

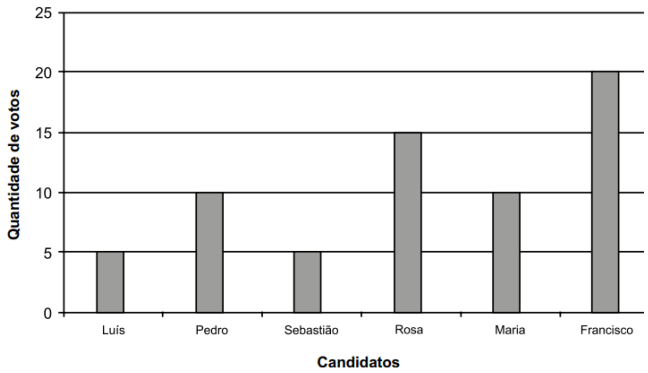
Sugestão de solução:

Somando as duas modalidades que obtiveram o maior percentual de preferência são o futebol (40%) e o voleibol (25%), temos:

$$40\% + 25\% = 65\%$$

Logo, o percentual de estudantes que preferem uma dessas duas modalidades que Valéria pretende trabalhar durante o ano é de **65%.**

Item 2. (Avaliação Diagnóstica – Bahia 2021) O gráfico abaixo apresenta os votos que os 6 candidatos à presidência de uma associação de moradores receberam em uma eleição. Cada um dos eleitores votou em um único candidato. Não houve votos brancos ou nulos.



De acordo com esse gráfico, quantos eleitores votaram nessa eleição?

(A) 65
(B) 50
(C) 25
(D) 20

Gabarito: A

Sugestão de solução:

Para verificarmos quantos foram os votos, devemos somar a quantidade de votos de cada candidato. Logo:

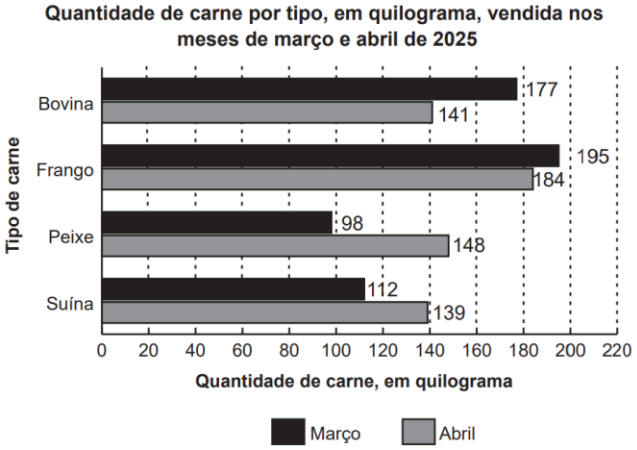
Luís obteve 5 votos;
Pedro obteve 10 votos;
Sebastião obteve 5 votos;
Rosa obteve 15 votos;
Maria obteve 10 votos;
Francisco obteve 20 votos.

Somando, temos:

$$5 + 10 + 5 + 15 + 10 + 20 = 65$$

Assim, **65 eleitores votaram**.

Item 3. (CAEd) Observe, no gráfico abaixo, a quantidade de carne vendida em um mercado, nos meses de março e abril de 2025.



De acordo com esse gráfico, o tipo de carne que teve o maior aumento na quantidade vendida em abril em relação ao mês de março foi

(A) Bovina.
(B) Frango.
(C) Peixe.
(D) Suína.

Gabarito: C

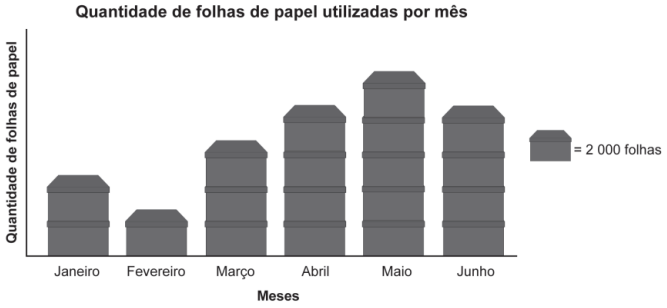
Sugestão de solução:

De acordo com o gráfico, os tipos de carne que tiveram aumento de março para abril foram **peixe** e **suína**.

Para determinar qual carne apresentou o maior aumento na quantidade vendida entre os meses analisados, devemos calcular a diferença entre os valores finais e iniciais de cada tipo de carne.

Peixe: $148 - 98 = 50 \rightarrow$ aumento de 50 quilogramas.
Suína: $139 - 112 = 27 \rightarrow$ aumento de 27 quilogramas.
Assim, o maior aumento ocorreu na carne de **peixe**, com 50 unidades a mais no período considerado.

Item 4. (CAEd) Observe, no gráfico pictórico abaixo, a quantidade de folhas de papel utilizadas para impressões por mês, no primeiro semestre do ano.



De acordo com esse gráfico, quantas folhas, ao todo, foram utilizadas no mês em que foram gastas mais folhas de papel?
(A) 2 000.
(B) 5 000.
(C) 10 000.
(D) 38 000.

Gabarito: C
Sugestão de solução:
Observando o gráfico, vemos que o mês que mais se gastou papel foi o mês de **maio**, com cinco "caixas".
Como cada "caixa" representa 2000 folhas, temos:

$$5 \cdot 2000 = 10\,000$$

Assim, a quantidade de papel gasta nesse mês foi de 10 000 folhas.

Revisa Goiás

Expediente

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás
Daniel Vilela

Secretária de Estado da Educação
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Secretária-Adjunta
Helena Da Costa Bezerra

Diretora Pedagógica
Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Fátima Garcia Santana Rossi

Superintendente de Ensino Médio
Osvany Da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar
Cel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação
Elaine Machado Silveira

Superintendente de Atenção Especializada
Rupert Nickerson Sobrinho

Diretor Administrativo e Financeiro
Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Gestão Administrativa
Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Hudson Amarau de Oliveira

Superintendente de Infraestrutura
Gustavo de Morais Veiga Jardim

Superintendente de Planejamento e Finanças
Taís Gomes Manvailer

Superintendente de Tecnologia
Bruno Marques Correia

Diretora de Política Educacional
Vanessa de Almeida Carvalho

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados
Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente do Programa Bolsa Educação
Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular
Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Chefe do Núcleo de Recursos Didáticos
Evandro de Moura Rios

Coordenador de Recursos Didáticos para o Ensino Fundamental
Alexsander Costa Sampaio

Coordenadora de Recursos Didáticos para o Ensino Médio
Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Professores elaboradores de Língua Portuguesa
Bianca Felipe Ferreira
Edinalva Filha de Lima Ramos
Katiuscia Neves Almeida
Maria Aparecida Oliveira Paula
Norma Célia Junqueira de Amorim

Professores elaboradores de Matemática
Basilirio Alves da Costa Neto
Tayssa Tieni Vieira de Souza
Thiago Felipe de Rezende Moura
Tyago Cavalcante Bilio

Professores elaboradores de Ciências da Natureza
Leonora Aparecida dos Santos
Sandra Márcia de Oliveira Silva
Sílvio Coelho da Silva

Professores elaboradores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Eila da Rocha dos Santos
Geraldo Avelino Gomes Filho

Revisão
Cristiane Gonzaga Carneiro Silva

Diagramação
Adriani Grün

SEDUC
Secretaria de Estado da Educação

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO